Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.388
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) Caixa do Correio – D

S. Paulo – Sabbado, 26 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

General Federico De Georgi, ministro da Defesa Nacional da Austria.

A ala esquerda franceza, na grande batalha, começou uma acção geral de extraordinaria violencia contra os allemães - Os belgas retomam a offensiva - A victoria dos russos na Prussia Oriental - A acção da artilharia e da cavallaria britannicas.

METZ

AS THERMAS

As tropas inglezas contribuem efficazmente para o successo das armas dos alliados - As forças germanicas tomam providencias para a retirada - As tropas moscovitas na Austria - Os telegrammas do «Correio Paulistano».

Barão Giesl von Giesllngen, ministro da Austria-Hungria, que apresentou o "ultimatum" ao governo servio.

CIRCULO QUE SE ESTREITA

A situação dos belligerantes, conforme os telegrammas que em outro logar publicamos, era, hontem, mais ou menos, a seguinte: A oeste, a ala direita allemã, no seu movimento de retirada sobre Maubeuge, acha-se nas immediações de Cambrai, ameaçada á esquerda e á retaguarda pelos alliados, que pretendem destroçal-a, e que conseguirão o seu objectivo si a envolverem. No centro, agora desenvolvendo-se entre Laon e o Meuse, os exercitos tiveram um pequeno repouso, extenuados por doze dias de batalha incessante, durante a qual se inverteu completamente o celebre aphorismo que recommenda que se obtenham grandes resultados com pequenas perdas. As baixas, tanto nas tropas do kronprinz como nas de Joffre (que suppomos ter como generaes commandantes do centro Manoury e Gouraud), são extraordinarias; fala-se em setenta mil mortos e em cem mil feridos de ambos os lados. A leste, as operações estão momentaneamente abandonadas, conservando os adversarios as situações anteriormente adquiridas. Na Belgica, os allemães fortificam Bruxellas, onde vão concentrar a defesa protectora da linha de Charleroi-Namur-Liége. Nas duas Prussias e na Silesia, os russos, depois de alguns movimentos simulados que tiveram por objectivo attrahir e anniquilar dois corpos do exercito de von Hindenburgo, retomaram vigorosamente a offensiva, voltando a sitiar Koenigsberg e Breslau. Na Austria, a quéda de Cracovia está imminente; o que resta do exercito austriaco retira para o sul, incapaz de oppor efficaz resistencia á multidão dos invasores.

Confrontando a situação de hoje com a de ha quinze dias, isto é, com a situação da época em que se iniciou a grande batalha do Aisne, vê-se que os exercitos allemães, em França, perderam uma enorme extensão de terreno. Com effeito, os invasores estiveram de posse de toda a margem norte do Marne, entre Meaux e as proximidades de Chalons; na direita, dominavam o Oise e extendiam-se para noroeste, para os lados de Peronne, Cambrai e Valenciennes; na esquerda, tinham quasi isolado Verdun e occupavam o territorio desde Sainte Menehould até Pont-á-Mousson. Sobre o centro e a esquerda, tiveram um recuo médio de sessenta kilometros. Na direita, foram postos em retirada arriscada pelas tropas de d'Amade e de French, perdendo todo o valle inferior do Oise. Não ha apparencias estrategicas, nem illusões de movimentos mirando um objectivo secreto, que escondam a impossibilidade dos allemães tomarem agora a offensiva onde quer que seja. Tão fraca é a sua situação geral, que o facto, aliás não provavel, dos alliados serem obrigados a recuar no centro, já não bastaria, por si só, para os determinar a um novo avanço em direcção ao Marne. A inutilização da sua direita, que tão decisivo apoio prestara ao centro na primeira phase da invasão do territorio francez, impossibilital-o-ia de tirar da victoria, si ella se désse, resultados compensadores do esforço empregado. Os generaes allemães comprehendem muito bem esta situação e já não procuram outra cousa sinão sustentar a defensiva e assegurar a liberdade de retirada no momento necessario.

Esperam-se agora importantes operações no mar, visto o governo inglez ter decidido que a sua esquadra tomasse a offensiva contra a Allemanha. Durante dois mezes, que tantos são os decorridos desde a declaração de guerra, esperou a *Home Fleet*, pacientemente, que a esquadra germanica sahisse da emboccadura do Elba e lhe désse combate no mar do Norte. A frota allemã, porém, não accedeu ao convite tacito. Alguns dos seus pequenos navios, atrevendo-se a manobrar entre a costa e Heligoland, foram surprehendidos por uma divisão britannica, que afundou dois e incendiou um terceiro. Desde então, só os submarinos allemães cruzam, nas sombras da noite, as aguas de Heligoland, procurando torpedear as unidades isoladas da *Home Fleet*. No Baltico, os allemães tomaram ultimamente a offensiva, procurando a esquadra russa, que sabem ser muito inferior á sua. Esta situação vai rapidamente mudar, si é verdadeiro o telegramma agora divulgado sobre as resoluções do almirantado inglez. Da *Home Fleet* foram destacados oitenta navios, que, sob o commando do almirante Madden, passarão o Skager-Rak e o Cattegat e irão reunir-se no Baltico á esquadra russa, tomando em seguida a offensiva contra os allemães. As unidades que constituem o grosso da esquadra, e que permanecem no mar do Norte, receberam ordem de bombardear toda a costa allemã e de forçar as emboccaduras do Elba e do Weser, pondo sob o fogo dos seus canhões os dois maiores portos commerciaes da Allemanha: Hamburgo e Bremen. "Desentocar o inimigo dos seus esconderijos" é a traducção literal da ordem communicada ao almirante Jellicoe, phrase onde transparece a altivez dum paiz, que, quando fala aos seus exercitos ou á sua marinha, nunca dá instrucções para *combater*, mas para *destruir*, reputando sempre impossivel a hypothese duma derrota. Dentro em pouco, aos horrores que se passam na França, na Allemanha e na Austria, será necessario accrescentar os que vão ter por theatro as aguas do Baltico e do mar do Norte, onde se preparam para o combate as duas maiores esquadras do mundo.

MARINHA INGLEZA

O almirante sir George Astley Callaghan, que já commandou a "Home-Fleet" e que ainda chefia uma das quatro esquadras britannicas no mar do Norte.

E' irlandez, tendo nascido em Cork, em 1852. Entrou para a marinha em dezembro de 1865.

E' uma competencia em assumptos navaes. Commandou a divisão naval durante as operações das forças alliadas na China, para a defesa das legações européas, em Pekin, em 1900.

Mercados francos

Esteve muito concorrido o primeiro mercado franco realizado hontem na rua de S. Domingos, no bairro do Bexiga.

Hoje haverá feira no largo do Arouche.

A moratoria na Allemanha

FLORIANOPOLIS, 25 (A) — O Banco do Commercio desta capital recebeu uma carta do seu correspondente em Hamburgo, datada de 18 de agosto ultimo, communicando ter sido declarada a moratoria geral alli, até 17 de novembro.

Diario da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

V

A 12 de agosto, tenho a impressão de que os allemães hesitam. E' passivel que o estado maior do exercito germanico tenha considerado a gravidade da situação em que se encontrariam as suas forças de primeira linha, que combatem na França e na Belgica, si os russos avançassem contra o meio milhão de allemães que se encontram na fronteira moscovita.

O que valem 500.000 bayonetas, embora bem afiadas, contra a avalanche de homens que a Russia pode precipitar sobre a fronteira allemã? Bastariam os polacos para os anniquilar, aquelles polacos que só tardiamente comprehenderam que a sua salvação não está nem em Berlim, nem em Vienna.

A Russia, a estas horas, deve ter concluidas as suas linhas ferreas estrategicas, que vão do centro do imperio á fronteira allemã. Os russos avançam, sempre lentamente, e parece que, por emquanto, só se preoccupam com os movimentos do exercito austriaco. A deficiencia dos meios de transporte impede que elles ataquem simultaneamente os allemães e os austriacos, mettendo os primeiros entre dois fogos. Seria isso um golpe decisivo.

São bons indicios, todavia, 1.o, a presença dos russos em Eydkunen, a nordeste da Prussia oriental, e sobre Gumbinnen, promptos, talvez, a passarem o Pregel e a ameaçarem Friedland, empenhando batalha nas planuras de Iresterbourg; 2.o, as primeiras victorias obtidas pelas tropas do czar sobre a fronteira austro-russa, donde ellas poderão espalhar-se pela Galicia.

A posição de Eydkunen foi muito disputada aos russos, mas estes acabaram por manter-se; de modo que os allemães devem estar preoccupados, agora, com a hypothese da Russia concentrar novas forças, fazendo-as desembarcar em qualquer ponto da linha quasi recta que a fronteira russa descreve do Niemen a Grawejo.

Diziamos, pois, que os allemães se mostram hesitantes deante das linhas franco-belgas, as quaes, provavelmente, devem extender-se, ao norte, de Diest a Namur, uma linha quasi recta que passa em Liége, e, a leste, de Namur ao Luxemburgo belga, terminando em Belfort, guarnecendo solidamente os Vosges, e mantendo as posições conquistadas ha poucos dias em Altkirch e nas collinas de Sainte-Marie e de Bonhomme, donde podem ir cortar o caminho, ou pelo menos disputal-o, a um forte contingente de tropas proveniente de Neuf-Brisach.

Ao longo desta linha devia ter-se empenhado hoje a grande batalha. Os allemães, porém, preferiram retirar-se, depois de terem tentado inutilmente, ao norte, um movimento sobre a ala direita, para os lados de Haelen e Eghezée, visando ameaçar Bruxellas, e depois de haverem bombardeado Pont-á-Mousson, pequena cidade aberta no territorio francez. No primeiro destes pontos foram mais uma vez batidos pelas tropas belgas, que conservam as suas posições. Em Port-á-Mousson tambem não conseguiram intimidar a pouco numerosa população e muito menos romper as linhas de defesa, que provavelmente pretendiam desordenar.

Uma batalha de alguma importancia, começada no dia 11, continuou no dia 12 sobre o rio Othain, affluente do Mosa. Os allemãs, superiores em numero, obrigaram dois batalhões francezes a retirar. Mais tarde, os francezes fizeram um contra-ataque, protegidos pela artilharia e apoiados por numerosos reforços. O contra-ataque teve um exito maravilhoso. Os allemães retiraram-se, abandonando uma bateria de artilharia, tres metralhadoras e muitos caixões com munições. Entre os assaltantes, houve muitos mortos e feridos, tendo feito as tropas francezas numerosos prisioneiros.

O rio Othain não está indicado nas cartas geographicas. Elle corre num estreito valle na região de Spincourt-Longuyon, em frente a Thionville. A batalha, ou escaramuça, sobre o Othain representa um successo francez.

Os belgas obtiveram novos triumphos contra as forças allemãs que manobravam a leste de Waremme, proximo de Liége. Deve suppor-se que essas forças procurassem secundar o movimento da ala direita das linhas allemãs, dirigido contra Haelen. Foram batidas, como já disse. A's gloriosas tropas de campanha da Belgica tinham-se associado, para o effeito, os bombeiros de Diest.

Ironias da sorte!... Guilherme II dissera que um corpo de bombeiros allemães seria sufficiente para pôr em fuga o pequeno exercito belga. Hoje, os bombeiros belgas põem em fuga grandes contingentes do mais forte exercito do mundo.

Egual sorte teve o grande exercito austriaco. Os servios continuam a resistir em Belgrado e obtêm successos em Zabréje. Unidos ao pequeno exercito montenegrino, os servios sustentam corajosamente as posições occupadas em Belgrado e impedem que os austriacos passem o Drina.

Vejam os leitores, por estes factos, quanto valem os famosos e colossaes exercitos!

As condições desta guerra obrigam-nos a denominar *escaramuças* as batalhas que se empenham entre cem mil homens. Estão frente a frente, neste momento, seis milhões de combatentes, esperando a intervenção dos sete milhões de soldados de que, para começar, pode dispor a Russia.

Todavia, a victoria dos pequenos exercitos serve-lhes de adextramento e de treno.

Finalmente, á meia noite do dia 12, a França e a Inglaterra declaram guerra a Austria-Hungria.

A 13 *de agosto* confirmam-se as victorias obtidas pelos belgas em Eghezée, na batalha que terá, na historia, o nome de Haelen. Confirmam-se tambem os successos francezes no Othain e os dos russos na fronteira. O bombardeamento de Pont-á-Mousson não deu aos invasores nenhum resultado util.

A legação do Brasil communica ao governo francez a decisão da grande Republica sul-americana, que declara observar a mais estricta neutralidade.

A Turquia começa a fazer um jogo equivoco. Enver-pachá depõe a mascara e revela-se o impaciente e ambicioso servo de Guilherme II, o mercenario de todos aquelles em quem elle suspeita os vencedores de amanhã.

As façanhas do *Breslau* e do *Goeben* apparecem extraordinariamente augmentadas sob o céo de Constantinopla. Resumamos os acontecimentos.

A Allemanha contava seriamente com o concurso da Italia, esperando que esta, em caso de guerra, pudesse impedir que as tropas francezas, espalhadas na Argelia, na Tunisia e em Marrocos, atravessassem rapidamente o Mediterraneo em direcção á metropole. Mas, como a Italia se afastou da lucta e, mau grado todas as pressões, affirmou a sua neutralidade, á Allemanha não restava outro recurso si não o de tentar directamente a difficil empresa de separar as tropas francezas das colonias do Mediterraneo do grosso do exercito. Obedeceu a esta necessidade a primeira acção da Allemanha naquelle mar.

A' meia noite do dia 4 de agosto, os dois cruzadores allemães *Breslau* e *Goeben* surgiram em frente dos portos de Bove e de Philippeville, e bombardearam-nos, obtendo insignificantes resultados, segundo a imprensa franceza, — mettendo a pique dois navios carregados de tropas, disse a imprensa de Berlim.

Isto, como é natural, irritou as autoridades francezas, o commandante da esquadra franceza no Mediterraneo e os commandantes dos dois ou tres navios inglezes que estacionavam no mesmo mar. Realizada a obra de destruição nos dois portos argelinos, o *Breslau* e o *Goeben* afastaram-se precipitadamente, dirigindo-se a toda a força para noroeste. Avistados pelos navios inglezes, estes marcharam em sua perseguição. Mas, graças á sua velocidade, os dois cruzadores allemães conseguiram collocar-se fóra do alcance dos canhões dos navios inglezes e refugiar-se no porto de Messina.

Certamente, as autoridades do porto fizeram as advertencias regulamentares aos commandantes dos dois cruzadores, visto que estes se conservavam sempre promptos para marchar para o mar alto, onde eram esperados pelos navios inglezes. Parece que os officiaes allemães estavam tão crentes de que não escapariam á perseguição ingleza, que, antes de partirem, entregaram ao consul da Allemanha os seus testamentos, alguns objectos de valor e algumas photographias do *kaiser*. As autoridades italianas do porto de Messina proveram os cruzadores allemães da quantidade de carvão estrictamente necessaria para a travessia daquelle porto ao mais proximo porto allemão.

Paris, 18 de agosto de 1914.

A. [illegible]

As bombas allemãs lançadas em Paris

Em data de 30 de agosto, o correspondente em Paris dum grande diario portuguez telegraphou-lhe os seguintes pormenores sobre as bombas lançadas nesse mesmo dia, em Paris, pelos allemães, facto que os telegrammas para aqui enviados laconicamente noticiaram:

"Hoje, pelas 14 horas e meia, chamaram-me ao telephone para me darem a noticia de que tinham cahido varias bombas sobre Paris, no bairro Saint Martin, proximo do canal. Dirigi-me immediatamente para lá e fiquei surprehendido com a tranquillidade que reinava em todo o bairro, a ponto de julgar que tinha sido uma brincadeira a informação recebida. Chegado porém á rua d'Albony, á esquina da rua dos Vinaigriers, tive de convencer-me de que era verdade, ao ver em frente do numero 39 um buraco duma tal ou qual profundidade, produzido pela explosão de uma bomba de que alguns estilhaços foram ferir mortalmente uma senhora que pouco depois morreu no hospital; ficaram feridas mais quatro pessoas, entre ellas a porteira do predio.

Segundo informações que colhi, as bombas cahidas em Paris foram ao todo quatro. As outras tres apenas causaram prejuizos materiaes; uma cahiu no pateo do predio n. 107 do caes Valmy, defronte de um albergue nocturno, tendo partido varios vidros; outra cahiu ao principio da rua dos Recollets, damnificando as janellas dos predios numeros 5 e 7; e a ultima cahiu defronte da ourivesaria Halphen e Comp., na rua das Marais, 66, quebrando alguns vidros tambem.

O publico não se mostrava apavorado e perguntava si aquillo é que eram as taes bombas com que lhe tinham mettido tanto medo. O aviador deixou cahir além das bombas uma cumprida flammula de 2 metros e 50 centimetros, com as côres allemãs, que estava presa a uma bolsa de borracha com areia para lhe dar peso.

Na bolsa vinha um papel com algumas palavras escriptas com a pretenção de mostrar espirito; assignava-as o tenente von Hemeldessen, e diziam que o exercito allemão estava ás portas de Paris, e por isso o melhor que tinhamos a fazer era render-nos".

As operações dos belligerantes na batalha do Aisne

Telegramma recebido pelo ministro da França, no Rio

RIO, 25 — O sr. Etienne Lanel, ministro da França, nesta capital, recebeu hoje o seguinte telegramma, do governo do seu paiz:

"Bordeaux, 24 (ás 21 horas). — As nossas forças progrediram hontem na ala esquerda, avançando em direcção de Roye.

Um destacamento francez occupou Péronne.

Entre o Oise e o Aisne o inimigo continúa poderosamente fortificado, mas apesar disso fizemos ligeiros progressos, proximo a Berry-au-Bac e no valle de Dexaire.

Nas alturas do Meuse os allemães fizeram violentos ataques contra os alliados, com alternativas de avanço e recuo.

Nas outras linhas não houve alterações.— (a.) *Delcassé.*"

Commandante das «Home Fleets»

O almirante sir John Ruskworth Jellicoe, que assumiu o supremo commando da "Home-Fleet", nasceu em dezembro de 1859 e entrou para a marinha em 1872.

O almirante Jellicoe foi um dos poucos officiaes que sobreviveram á catastrophe do "Victoria", no Mediterraneo, em 1893. Foi ferido na expedição da China, em 1900, e é chefe do estado-maior da armada ingleza desde 1912.

Logo após a declaração da guerra á Allemanha, o rei Jorge V dirigiu ao almirante Jellicoe a seguinte mensagem:

"Neste grave momento da nossa historia nacional, envio-vos e aos officiaes e marinheiros das esquadras de que assumistes o commando, a expressão da minha confiança certo de que, sob a vossa direcção, reviverão e renovar-se-ão as glorias da Marinha Real, ficando demonstrada, ainda uma vez, a resistencia do escudo da Bretanha e do seu Imperio, nesta hora de provação."

A resurreição da Polonia

A CARTA DE UM POLACO AO EMBAIXADOR DA RUSSIA

Tendo o czar Nicolau II da Russia promettido á Polonia, logo ao começar da guerra actual, a sua independencia, o sr. Yan-Eduardo Chodzko, descendente de uma das mais illustres familias polacas e filho de um patriota, Yan-Ladislão Chodzko, que serviu brilhantemente no exercito francez, endereçou a seguinte carta ao embaixador da Russia:

"Sr. embaixador, neto de um emigrado e descendente duma familia de patriotas que nunca quizeram reconhecer a autoridade do czar, fui criado no odio do vencedor de meu paiz de origem e na esperança de que a liberdade da Polonia renasceria do sangue dos seus martyres.

Mas, no momento em que, renunciando subitamente ás suas diversas aspirações, todos os slavos se levantam em massa contra o inimigo commum, o soberano do mais formidavel de todos os imperios — é um gesto sem precedentes na historia — resuscita de suas cinzas a patria de Sobiesky e Kosciusko!

Todos os corações polacos batem agora com um novo ardor, e no mundo inteiro onde os dispersou a derrota os filhos dos vencidos de hontem sentem-se animados de uma nova força. Quando um povo marcha contra o inimigo, inspirado pelos nobres sentimentos que podem provocar um reconhecimento profundo e um lealismo ardente, nenhum sacrificio lhe custa, nenhum obstaculo seria capaz de o deter.

Esses sentimentos, sr. embaixador, não existe, estou certo, um só polaco que os não experimente; hontem, talvez, muitos dentre nós teriamos hesitado em dar a vida pelo imperador da Russia, nem um só não trepidará amanhã em verter o seu sangue pelo rei da Polonia.

Venho, pois, pedir a v. exc. que transmitta a s. m. o czar, vosso augusto senhor, a expressão muito respeitosa do reconhecimento e da admiração profunda de um polaco. — *Yan-Eduardo Chodzko.*"

Um telegramma official do governo inglez

Operações do exercito russo

RIO, 25 — A legação britannica nesta capital, recebeu hoje, á tarde, o seguinte telegramma do Foreign Office:

"Londres, 25 — O estado-maior general da Russia communica a tomada de Jaroslaw.

O assalto, dado no dia 21 do corrente, foi seguido do avanço geral, tendo sido tomados ao inimigo, durante a acção, vinte canhões.

As retaguardas das tropas austriacas foram [illegible] pela artilharia russa, que fez muitos prisioneiros e se apoderou de diversos canhões.

Os exercitos da monarchia dual estão muito desmoralizados, pela falta de officiaes que nelles se nota.

Os regimentos russos recentemente organizados estão chegando ao theatro das operações e combatem bravamente ao lado dos camaradas que são mais antigos."

Os primeiros officiaes inglezes mortos em combate

O numero de 5 de setembro do "Times", chegado hontem, publica a seguinte lista dos primeiros officiaes inglezes mortos em combate:

Ackroyd, Capt. C. H., King's Own Yorks L. I.

Anderson, Lieut. C. K., R. W. Kent Regt.

Bond. Col. R. C., King's Own Yorks L. I.

Bowles, Lieut, and Adjt. J. A. Royal Field Artillery.

Broadwood, Sec. Lieut. M. F., R. W. Kent Reget.

Browning, Capt. C. H., Royal Field Artillery.

Coghian, Sec. Lieut. W. H., Royal Field Artillery.

Cresswell, Capt. F. J., Norfolk Regt.

Denison, Liekt. S. N., King's OOn Yorks L. I.

Gatacre, Capt. W. E. King's Own Yorks L. I.

Hammond, Sec. Lieut. G. P., King's Own Scottish Bord.

Holland, Major C. S., Royal Field Artillery.

Jones, Capt. R. A., Royal Field Artillery.

Keppel, Capt. A. R. King's Own Yorks L. I.

Ledgard., Capt. R. S., Yorkshire Regt.

Luther, Capt. ... C. G., King's Own Yorks L.

Michell, Capt. J. C., 12the Lancers.

Moore, Lieut. R. S. T., 12the Lancers.

Noel, Sec. Liekt. J. B. King's Own Yorks L. I.

Pack-Beresford, Major C. G., R. W. Kent Regat.

Phillips, Capt. W. C. O., R. W. Kent Regt.

Rawdon, Lieut. C. H. King's Own Yorks L. I.

Ritchie. Sec. Lieut A. F., King's Own Yorks L. I.

Shipway, Capt. G. M., Gloucester Regt.

Soames, Lieut, H. M., 20the Hussards.

Strafford, Major P. B., Duke of Wellington's Regt.

Swetenham, major F., 2nd Dragoons.

Thompson, Lieta J. H. L., Duke of Wellingtonés Regt.

Tylee, Lieut, J. M., 15the Hussards.

Vereker, Sec. Liekt. R. H. M., Grenadier Guards.

Windsor Clive, Lieut, the Hon. A., Coldstream Guards.

Wynne, Lieut. G. G., King's Own Yorks L. I.

Yate, ma,or C. A. L., King's Own Yorks L. I.

O official seguinte foi ferido e recolhido ao hospital, onde se crê que morreu:

Havarden, tenente, visconde, da Guarda de Coldstream.

De fonte praticular franceza chegou tambem communicação da morte de:

Brook, Major V. R., C. I. E., D. S. O., 9th Lancers.

MUTILADO

A GRANDE BATALHA DO AISNE

Uma lucta gigantesca

NA BATALHA DO AISNE — ACTOS HEROICOS DOS FRANCEZES E INGLEZES — A DESTRUIÇÃO DA PONTE DE SOISSONS

LONDRES, 25 — Tem causado enorme sensação uma interessante entrevista concedida pelo actor da Comedia Franceza, Darino, que foi conduzido ferido para Paris.

Esse artista descreve com emoção as scenas de heroismo, sem precedentes, que viu na batalha entre as tropas alliadas e os allemães, na região do Aisne.

Darino conta que na destruição da ponte sobre o Aisne, em Soissons, levada a cabo pelas tropas inglezas, se registaram casos de um valor inaudito, tanto entre os soldados francezes como entre os britannicos.

Narra o actor da Comedia que a uma força de couraceiros francezes e soldados da engenharia ingleza foi confiada a missão de impedir que os allemães atravessassem o rio pela referida ponte.

As metralhadoras das tropas do kaiser, postadas em posição estrategica, abriram então um fogo horroroso sobre os ginetes dos francezes e os infantes inglezes.

"Era um verdadeiro inferno, disse, aquelle fogo dos allemães, que as nossas tropas e as inglezas supportaram com um valor sem limites.

Como uma verdadeira tromba, os ginetes e os soldados de engenharia avançaram sobre o viaducto, cahindo heroicamente debaixo da chuva de fogo que as metralhadoras teutonicas vomitavam incessantemente.

Deante dessa operação pouco afortunada, um regimento de engenheiros inglezes recebeu ordem de destruir a ponte.

As tropas avançaram então com um vigor extraordinario, afim de collocar explosivos para fazer voar aquella via de communicação.

Todos os soldados que compunham a força de engenheiros foram mortos, antes de poder lançar fogo á mecha.

Foi inenarravel a scena que então se produziu.

A sua recordação ficará indelevelmente gravada em minha memoria.

Os episodios mais heroicos que registam os annaes das mais terriveis e encarniçadas batalhas do passado empallidecem deante destes, em que a bravura dos soldados alliados se salientou de forma tal, que fez tremer de emoção as testemunhas presenciaes dos seus feitos.

Um soldado de engenheiros avançou resolutamente, como as circumstancias o exigiam, para a ponte, afim de accender a mecha do explosivo.

Um projectil inimigo cortou a vida desse heróe.

O valente succumbiu quando ainda não se achava a mais da metade do caminho que devia percorrer.

Atrás desse heróe outro se destaca do grupo dos soldados de engenharia e caminha para sorte identica, cahindo morto sobre o cadaver do [illegible]

A mesma scena repetiu-se até perecerem onze valentes.

Por fim, parou por um momento o fogo horroroso das metralhadoras e outro soldado partiu correndo para a ponte.

Esse homem chegou a attingir a mecha mas, mortalmente ferido, cahiu victima de seu arrojo, ao mesmo tempo que, por effeito da explosão, o viaducto saltava fragmentado."

A BATALHA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS

NOVA YORK, 25 — Telegrammas recebidos nesta cidade dizem que os allemães lançaram massas enormes de tropas contra a ala direita franceza, que protege a linha de obras defensivas nos arredores de Verdun.

Os esforços dos allemães, entretanto, não tiveram exito, ficando a linha franceza intacta.

Os peritos militares elogiam a acção do general Joffre.

COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE A BATALHA DO AISNE

PARIS, 25 — Um communicado official, fornecido hontem, ás 23 horas, á imprensa, diz o seguinte:

"A ala esquerda dos alliados toma desenvolvimento de batalha.

No centro, nota-se uma calma momentanea.

Os ataques dos allemães parecem afastados na ala direita".

O COMBATE ENTRE OS ALLIADOS E OS ALLEMÃES

NOVA YORK, 25 — Referem telegrammas recebidos nesta capital que num ponto da frente da linha de batalha, as victimas das mortiferas metralhadoras allemãs se contavam por centenas, especialmente os logares onde as tropas avançavam através dos campos de trigo recentemente ceifados.

Depois do combate, foram enterrados só num entrincheiramento novecentos homens.

Os allemães ao que parece, estão concentrados perto de Berry-au-Bac, occupando fortes entrincheiramentos, onde é muito difficil desalojal-os.

Os combatentes nos arredores dessa região são destituidos de methodo.

Os alliados, apezar disso obtiveram algumas ligeiras vantagens.

Os homens dos dois exercitos estão agora descançando.

AS BAIXAS NA ALA ESQUERDA ALLEMÃ — NARRAÇÃO DE UM OFFICIAL FRANCEZ FERIDO EM VERDUN

BORDEAUX, 25 — O tenente Laroches, chegado ferido á Paris, relata que os allemães tiveram perdas incalculaveis na sua ala esquerda.

Este official, que servia na guarnição de Verdun, diz que as tropas teutonicas tentaram effectuar o envolvimento da direita franceza, lançando ao combate grandes massas de soldados.

Contra ellas foram assestadas as metralhadoras francezas e os seus tiros certeiros abriam enormes claros nas fileiras germanicas, que investiam com esforço.

Nos repetidos ataques tentados successivamente, foram numerosas as baixas francezas, mas na columna allemã ellas attingiram ao triplo.

OS ALLEMÃES VOLTAM A BOMBARDEAR AS RUINAS DA CATHEDRAL DE REIMS

BORDEAUX, 25 (Official) — Annunciam que as tropas germanicas voltaram terça-feira a bombardear de novo as ruinas da cathedral de Reims.

AS POSIÇÕES OCCUPADAS PELOS MONTENEGRINOS — JUNCÇÃO COM AS TROPAS SERVIAS

BORDEAUX, 25 — Noticias aqui chegadas informam que as forças montenegrinas occupam o districto de Mostar, estando concentradas em Goradzo.

As tropas montenegrinas, que já conseguiram operar a sua juncção com os servios, esperam brevemente a quéda de Serajevo.

AS INFORMAÇÕES OFFICIAES DOS JORNAES INGLEZES SOBRE A GRANDE BATALHA

LONDRES, 25 — Os vespertinos de hontem e os matutinos de hoje publicam largo resumo da grande batalha do Aisne, fornecido pelo Ministerio da Guerra, e comprehendendo as operações dos alliados de 14 a 17 do corrente.

Os progressos dos alliados, nos primeiros seis dias de batalha, foram consideraveis.

O inimigo conservou a defensiva, emquanto os exercitos anglo-francez conquistavam terreno pouco a pouco.

As tropas inglezas, sobretudo a artilharia, e a cavallaria, concorreram efficazmente para a retirada do inimigo.

Os allemães fizeram em vão varias tentativas para envolver os alliados, mas tudo redundou em prejuizo para elles, que soffreram importantes baixas.

O relatorio do Ministerio da Guerra diz que os exercitos francezes, collocados á direita e á esquerda dos inglezes, progridem sensivelmente.

Conclue o ministro affirmando que breve continuarão os alliados a perseguir o inimigo, derrotado em toda a linha.

DETALHES DA BATALHA DO AISNE

PARIS, 25 — A situação dos combatentes em toda a linha de batalha mantém-se inalterada.

Os allemães, muito reforçados, constróem fortificações estrategicas eriçadas de canhões e metralhadoras.

Em toda a linha, os belligerantes apresentam uma resistencia formidavel.

As escaramuças repetem-se com exito variavel.

A ala direita allemã foi reforçada com as tropas do general Borhm.

No centro, repetem-se os ataques dos allemães, que procuram romper a linha dos alliados.

Na ala esquerda, os allemães continuam a bombardear Verdun, tendo-se apoderado de Varennes.

A SITUAÇÃO GERAL DOS BELLIGERANTES NA BATALHA DO AISNE — O CENTRO DOS ALLEMÃES CONTINUA A RESISTIR

PARIS, 25 — Na ala esquerda dos exercitos alliados, entre os rios Somme e o Oise, os francezes progridem na sua marcha em direcção a Roye.

Os batalhões de infantaria, fortemente apoiados pela artilharia, atacaram com extrema violencia os allemães, ao sul de Péronne, occupando em seguida a cidade.

As tropas germanicas retiraram-se para o norte e bombardearam a cidade tomada pelos alliados.

Entre o Oise e o Aisne os allemães recebem reforços, não podendo, entretanto deter o avanço dos francezes para noroeste de Berry-au-Bac.

No centro, entre Reims e Argonne, não houve mudança.

A leste da Argenne e ao sul do alto Mosa a batalha continúa com alternativas de recuo e avanço de parte a parte.

Na ala direita dos alliados, alguns destacamentos prussianos tentaram retomar a offensiva na região de Nancy e nos Vosges, sendo repellidos com grandes perdas.

A DESTRUIÇÃO DA CATHEDRAL DE REIMS

MONTEVIDÉO, 25 (A) — Os artistas, literatos e jornalistas uruguayos protestaram, junto ao representante diplomatico do governo francez, contra a selvageria que foi a destruição da bella cathedral historica de Reims.

Relatorio das operações que se effectuam ao longo da linha da batalha do Aisne - Um telegramma official de Paris

PARIS, 25 (Official) — Na ala esquerda das forças alliadas, teve inicio com grande violencia a acção geral, entre destacamentos das nossas tropas que operam na região situada entre o Somme e o Oise e um corpo de exercito que o inimigo reuniu na região em volta de Tergnier e Saint Quentin.

Esse corpo veiu em parte do centro da linha allemã e o restante da Lorena e dos Vosges.

Este contingente foi transportado pela estrada de ferro até Cambrai, de onde seguiu para Valenciennes.

Ao norte do Aisne, até Berry-au-Bac, nenhuma alteração importante se verificou depois da ultima communicação.

No centro conseguimos ganhar terreno a leste de Reims, na direcção de Berry-au-Bac e Moronvilliers.

Mais para leste, até a região da Argonne a situação mantem-se inalterada.

A leste da Argonne o inimigo não conseguiu sahir de Varennes.

A' margem direita do Meuse os allemães conseguiram occupar uma posição vantajosa nos terrenos altos do Meuse, dominanes da região de Hattonchatel. Forçado na direcção de Saint Mihiel, o inimigo bombardeou os fortes de Les Paroches e Camps des Romains.

Ao sul de Verdun continuamos senhores das eminencias que dominam o Meuse.

Partindo de Toul as nossas tropas avançaram, alcançando a região de Beaumont.

Na ala direita, collocada na Lorena e nos Vosges, repellimos um ataque de menor importancia levado a effeito pelo inimigo contra Nomeny, a leste de Luneville.

Os allemães fizeram tambem algumas demonstrações ao longo dos cursos dos rios Vegouse e Blette.

OS ALLEMÃES PREPARAM A RETIRADA

LONDRES, 25 — Informações aqui recebidas confirmam as noticias de que os allemães tomam providencias, para facilitar a retirada.

O inimigo pretende offerecer nova resistencia aos alliados, na linha de batalha, que se extenderá provavelmente de Mons a Charleroi e Charleroi a Namur.

Em Liége continuam as reconstrucções dos fortes.

Em Namur e Liége fazem-se importantes obras de defensa, assim como ao longo da fronteira franco-belga e nas margens do Mosa até Liége.

O IMPERIO DA ALLEMANHA ENVIDA OS ULTIMOS ESFORÇOS

LONDRES, 25 — Referem de Rotterdam que a Allemanha envida os ultimos esforços para resistir aos alliados.

Os reservistas allemães, residentes na Hollanda, receberam ordem telegraphica para partir immediatamente com destino a Wesel, cidade forte da Allemanha, na fronteira hollandeza.

Ahi encontram-se numerosos automoveis carregados de armas e uniformes.

A' medida que os reservistas chegam, são equipados e conduzidos para Liége, onde tomam os trens, que os levam ás linhas de batalha, no norte da França.

A VIOLENCIA DOS BELLIGERANTES NA GRANDE BATALHA

PARIS, 25 — Durante o dia e a noite de hontem a batalha empenhada entre os alliados e as forças germanicas redobrou de intensidade, principalmente na ala esquerda dos exercitos franco-inglezes, contra os quaes os allemães concentram grandes forças.

Os esforços feitos pelos prussianos na Woevre e no alto Mosa são fingidos.

Têm elles por fim fazer voltar a attenção dos francezes para esse lado e enfraquecer a ala esquerda, o que permittirá um novo esforço das tropas teutonicas contra Paris.

DESEMBARCAM EM PARIS CEM PRISIONEIROS ALLEMÃES

LONDRES, 25 — Hontem, á tarde, chegaram a Paris cem prisioneiros allemães, entre os quaes um general que pertencia ao estado maior do generalissimo von Kluck.

Esses prisioneiros foram capturados ha dois dias nas margens do Aisne, na occasião em que os allemães tentaram um movimento envolvente.

A população parisiense portou-se cortezmente por occasião do desembarque dos prisioneiros, que desfilaram em meio de completo silencio.

Os prisioneiros mostram-se exhaustos e têm a barba sobremaneira crescida.

Noticias da guerra

A propaganda allemã feita na Belgica pelas freiras

ANTUERPIA, 25 — Foram presas 40 freiras do convento allemão de Hersbeck, por haverem falado em publico fazendo propaganda allemã e calumniando o rei Alberto.

O povo, enfurecido, tentou incendiar o convento.

Essas freiras vão ser expulsas da Belgica.

A DESOLAÇÃO E O LUTO NA ALLEMANHA — PARALYSAÇÃO COMMERCIAL E FABRIL — O IMPERIO GERMANICO JA' FEZ O SEU SUPREMO ESFORÇO

LONDRES, 25 — Causou grande emoção na opinião publica, que segue com interesse crescente os incidentes da guerra, uma correspondencia enviada de Copenhague ao "The Standar", pelo seu correspondente.

O periodista inglez descreve, com vivas côres, a gravissima situação que atravessa neste momento a Allemanha.

Frisa o contraste entre os primeiros momentos em que estalou a conflagração e os dias que hoje correm.

No principio — diz o correspondente — a Allemanha inteira parecia um enorme acampamento, vibrando de optimismo e de enthusiasmo.

Agora, é o luto geral.

Pelas ruas chama a attenção a presença de grande quantidade de pessoas, particularmente mulheres, que caminham cobertas com os atavios da dôr.

O correspondente do "The Standard" diz constar que, segundo opiniões autorizadas, se póde assegurar que a Allemanha chegou ao maximo do seu esforço, tendo já exgottado as ultimas reservas.

As autoridades, para evitar de algum modo os deploraveis effeitos que pódem causar na opinião as informações de caracter pessimista, ordenaram a suppressão das listas das victimas; porém, o sigillo não póde occultar o enorme sacrificio de vidas humanas, feito em holocausto ao imperialismo.

Agora só se publicam as listas locaes; mas, como as más noticias viajam com rapidez, tem-se a segurança de que as perdas teutonicas devem ascender a mais de 200 mil.

A vida, antes tão activa nas mais importantes cidades allemãs, não offerece agora o grande bulicio dos centros movimentados.

O correspondente, que passou por Berlim, Leipzig, Dresda, Hannover, Hamburgo, Colonia e outras cidades, notou que a desolação e a tristeza pairam sobre ellas.

Todos os cavallos e vehiculos de todas as classes foram levados para a guerra, ficando, em consequencia desse facto, quasi paralysado o trafego nas grandes e pequenas cidades.

Por sua vez, tambem contribue para a paralysação do movimento o facto das transacções commerciaes serem presentemente quasi nullas.

Augmenta de modo alarmante o numero de desoccupados; começam a escassear consideravelmente os alimentos.

O espectro da fome se conjuga ao desastre economico, para tornar a situação cada vez mais angustiosa.

Ha milhares de negociantes arruinados, cuja opinião sobre a guerra não é em nada lisonjeira; mas, as classes officiaes e intellectuaes continuam a predizer o triumpho final da Allemanha e o estabelecimento de um grande imperio germanico, incluindo a seu territorio a França, a Belgica, a Hollanda, a Austria e as possessões britannicas.

As classes mercantis sentem já os effeitos da miseria.

Diz o correspondente do "The Standard" que, quando se souber na Allemanha toda a verdade da hecatombe, os pequenos commerciantes serão os primeiros a chefiar a revolução contra a autocracia imperial.

Os diarios socialistas, ainda que de uma forma ambigua, são o reflexo da opinião adversa á guerra.

Esses orgams de publicidade, apparentando patriotismo, vêm fazendo, desde alguns dias para cá, uma campanha que no fundo, é puramente anti-militarista.

Os sobreviventes da guerra serão, sem duvida alguma, os revolucionarios mais exaltados no seu regresso á patria anniquilada.

A dôr e o luto estão entrando em quasi todos os lares allemães.

Uma prova dessa affirmação são as seguintes palavras do correspondente inglez:

"Caminhando o outro dia pela Friedrichstrassen, de Berlim, em uma só rua contei, entre 19 mulheres, 16 de luto.

No trem que me levou a Hamburgo quasi todas as mulheres não faziam outra cousa sinão chorar pelos seus defunctos".

UM "ZEPPELIN" LANÇA BOMBAS SOBRE A CIDADE DE OSTENDE

LONDRES, 25 — Informam de Ostende que um Zeppelin voou hontem á noite sobre aquella cidade, lançando tres bombas.

Os estragos causados foram insignificantes.

OS ALLEMÃES TRANSFORMAM BRUXELLAS EM UMA FORTALEZA

AMSTERDAM, 25 — Sabe-se nesta cidade que os allemães desenvolvem grande actividade, no sentido de transformar Bruxellas numa grande fortaleza.

Milhares de toneladas de terra estão sendo empregadas na construcção de muralhas.

OS MEDICOS ALLEMÃES ABANDONAM AS AMBULANCIAS

BORDEAUX, 25 — O jornal "La France du Sudouest" publica uma carta dos feridos allemães, em que estes estigmatizam a conducta dos medicos das ambulancias germanicas, que, com medo do inimigo, abandonaram covardemente os feridos no campo de batalha.

AS OPERAÇÕES MILITARES NOS VARIOS SECTORES DO CAMPO DE BATALHA

LONDRES, 25 — As noticias da guerra, nos pontos onde se encontram os belligerantes, são escassas.

As poucas communicações que chegam são, entretanto, animadoras.

Relatam ellas as victorias e melhoria da situação dos alliados.

Os montenegrinos, na sua marcha vencedora, occuparam todo o districto de Mostar, capital da Herzegovina.

As tropas do rei Nicolau, que operam egualmente com exito em Gorizza, fazem juncção com os servios, com os quaes pretendem dar uma batalha decisiva aos austriacos, que se acham em Sarajevo.

Os montenegrinos contam com o auxilio de cem mil servios.

As forças do Montenegro procuram, com esperança no exito da operação, isolar Cattaro, porto do Adriatico, onde a esquadra franceza actua fortemente.

Do lado da Russia, o general Rennenkampf retomou a offensiva, occupando Soldau.

A tomada de Jaroslaw corta virtualmente o exercito do general Haufenberg e isola a praça de Przemysl.

Ao mesmo tempo entrega aos russos as estradas de ferro da Galicia, num raio que se extende até Tarnow, a 250 kilometros de Lemberg.

Relativamente ás operações no centro da França nada ha de novo, a não ser que ligeiras vantagens se accentuam do lado dos alliados.

Os criticos militares dizem que as ultimas operações que se registam nessa parte do continente, na grande batalha do Aisne, são a demonstração de que constituem uma verdadeira guerra de fortaleza.

O CRUZADOR "ALMIRANTE REIS" [illegible] SERVIÇO

LISBOA, 25 — O commandante do cruzador "Almirante Reis" recebeu ordem de comboiar até Porto Amelia, em Moçambique, o paquete "Dunham Castle", que conduz tropas para a Africa.

A SITUAÇÃO GERAL DAS FORÇAS BELLIGERANTES

BORDEAUX, 25 — As forças alliadas fizeram hontem progressos na região de Lassigny e na Woevre e repelliram vigorosamente os contra-ataques dos allemães.

Na Lorena, o inimigo occupou Nomeny e Soucuert.

A situação dos belligerantes mantém-se inalterada.

As tropas russas tomaram Jaroslaw.

Os servios e montenegrinos penetraram em Sarajevo.

OS INGLEZES NO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 25 — Communicações de Tokio referem que as forças inglezas, que guarnecem o porto chinez de Wei-hai-Wei nas costas da provincia de Chantang, á entrada do golfo de Pe-tchi-li, desembarcaram em Lau-Shan.

OS AUTORES DA TRAGEDIA DE SARAJEVO

VIENNA, 25 — Os autores do assassinato do archiduque Francisco Fernando foram tirados de Sarajevo e levados para Agram, onde serão julgados.

O julgamento começará no dia 5 de novembro vindouro.

O EMPREGO DAS BALAS DUM-DUM

BERLIM, 25 — O governo allemão declara que as balas communs, penetrando em angulo, produzem o mesmo effeito das balas dum-dum.

O governo ordenou a abertura de rigorosa investigação, sobre as accusações officiaes da Russia contra os allemães, pelo emprego dessa especie de balas, condemnadas pelas convenções internacionaes.

O BOMBARDEIO DE CATTARO

ROMA, 25 — Referem para esta capital que a esquadra franceza recomeçou o bombardeio do porto de Cattaro.

OS SERVIOS E MONTENEGRINOS EM PARATHO

ROMA, 25 — Annuncia-se nesta capital que as tropas servias e montenegrinas occuparam Paratho, nas proximidades de Sarajevo.

NAUFRAGIO DO PAQUETE "HESSVIK" NO MAR DO NORTE

LONDRES, 25 — Communicam de South Shilds que o vapor "Hesevik" esbarrou numa mina, no mar do Norte, indo a pique.

Pereceram no naufragio dois tripulantes.

IMMINENCIA DUMA REVOLUÇÃO DOS TCHEQUES EM PRAGA

LONDRES, 25 — Um diplomata chegado de Praga narra que os tcheques se acham excitadissimos, estando imminente uma sublevação naquella cidade.

Essa effervescencia, accrescenta o informante, é devida á prisão do chefe dos tcheques, que se havia pronunciado contra a guerra.

As familias, apavoradas, estão abandonando a cidade.

DESEMBARQUE DE TROPAS INGLEZAS EM KIA'U-TCHAU

TOKIO, 25 — Desembarcou hontem em Kiáu-Tchau um corpo de tropas britannicas, afim de cooperar com as forças japonezas.

NO MAR BALTICO — UM CRUZADOR RUSSO VAI AO FUNDO, DEPOIS DE PÔR A PIQUE UM CRUZADOR ALLEMÃO

AMSTERDAM, 25 — Annuncia-se que o cruzador russo "Bayan", no mar Baltico, se bateu com um cruzador e dois torpedeiros allemães.

O "Bayan", depois de pôr a pique o cruzador allemão, foi ao fundo, em consequencia das avarias que soffreu.

VARIOS "ZEPPELINS" SE DIRIGEM PARA A INGLATERRA

COPENHAGUE, 25 — Passaram sobre a Jutlandia, a uma grande altura, varios "Zeppelins" levando a direcção de oeste, e que se encaminham para a Inglaterra.

CONDECORAÇÃO DOS TRIPULANTES DO SUBMARINO "U-9"

BERLIM, 25 — Foram condecorados com a "Cruz de Ferro" todos os tripulantes do submarino "U-9", sob o commando do tenente Weddingen, que metteu a pique tres cruzadores inglezes no mar do Norte.

EXONERAÇÃO DO GENERAL DEIMLING

GENEBRA, 25 — Foi exonerado do commando do 15.º corpo do exercito allemão o general Deimling.

O GENERAL BOTHA ASSUME O COMMANDO DAS TROPAS DA "UNIÃO"

LONDRES, 25 — O general boer Luiz Botha, presidente do Conselho da União Sul-Africana, assumiu o commando das tropas da União, na campanha actual.

O NAUFRAGIO DOS CRUZADORES INGLEZES NO MAR DO NORTE — 1.062 HOMENS SALVOS

LONDRES, 25 — O Almirantado britannico annuncia que das tripulações dos tres cruzadores inglezes postos a pique no mar do Norte se salvaram 1.062 homens.

O TRIBUNAL DE PRESAS ORDENA A DETENÇÃO DO HIATE "GERMANIA"

LONDRES, 25 — O "Tribunal de Presas" ordenou a detenção do hiate "Germania", pertencente ao barão de Krupp.

Esse navio, que se acha na Inglaterra, estava inscripto para as grandes regatas de Kiel.

JORNAL SOCIALISTA SUSPENSO

AMSTERDAM, 25 — Foi suspensa a publicação do jornal socialista "Valksblat Bochotto", da Westfalia, por ter criticado os planos do estado-maior do exercito allemão.

O director do jornal foi preso.

O EMPRESTIMO DO GOVERNO ALLEMÃO

AMSTERDAM, 25 — Um telegramma de Berlim, noticia que foram subscriptos um billião e trezentos e dezoito milhões de marcos, do emprestimo lançado para as despesas da guerra, e tres billiões e setenta e um milhões de marcos da emissão em bonus do thesouro allemão.

OS ALLEMÃES FORTIFICAM-SE NOS ARREDORES DE ANTUERPIA

AMSTERDAM, 25 — Informam de Gand que os allemães occupam fortissimas posições nos arredores de Antuerpia, assestando canhões de grande alcance na margem sul do Escalda.

Tudo indica que as tropas germanicas se preparam para atacar a cidade.

A CHEGADA DO PRINCIPE DE WIED A BERLIM — UM MANIFESTO AOS ALBANEZES

PARIS, 25 — O principe Guilherme de Wied, que deixou a Albania, chegou a Berlim, atravessando a Austria, em automovel.

O principe de Wied publicou uma proclamação dirigida aos albanezes, em que se queixa amargamente dos estadistas de Durazzo, responsabilizando-os pelas luctas que ensanguentam a Albania.

O ex-soberano albanez disse que abdicava por estar convencido de que todos os seus esforços para fazer a Albania digna da independencia, seriam inuteis.

Parece que o principe Guilherme de Wied reassumirá o seu posto de tenente do regimento prussiano.

REVOLUÇÃO DOS TCHEQUES EM PRAGA — OS AUSTRIACOS MASSACRAM VARIAS PESSOAS NOTAVEIS

BORDEAUX, 25 — Dizem que os austriacos praticam horriveis massacres na cidade de Praga, afim de suffocar a revolta dos regimentos tcheques.

Entre as victimas, conta-se o escriptor Kramarzh, "leader" liberal tcheque.

Foram tambem fuzilados os srs. Marasyk, lente da Universidade de Praga, e Klofatock, influente politico.

O CORRESPONDENTE DE UM JORNAL FRANCEZ EM ROMA TRATA DA SITUAÇÃO DA ITALIA DEANTE DO CONFLICTO EUROPEU

PARIS, 25 — O "Eclaireur de Nice" publicou uma carta do seu correspondente em Roma, em que este commenta a situação da Italia, deante da conflagração europêa.

Diz o missivista que mesmo para os extranhos á vida interna italiana é evidente que augmenta o antagonismo entre o povo que quer a guerra contra a Austria e a Allemanha, e o governo que deseja manter-se neutro.

O divorcio entre o governo e a nação é cada vez mais nitido.

O gabinete, dominado pelo marquez di San Giuliano, mantem-se apathico, deante das manifestações significativas de toda a Italia.

O povo, nos comicios publicos, reclama a entrada da Italia na guerra ao lado da "entente".

Narra o correspondente que ouviu os oradores, no comicio de domingo ultimo em Roma, em que se commemorava o anniversario da unificação, accusarem o rei Victor Manuel e os seus ministros de fracos e incapazes, e de não comprehenderem as responsabilidades do momento e os deveres da Italia, perante as nações que se batem pela causa da civilização e da humanidade.

Concluindo, diz o missivista, que a Italia atravessa uma crise grave, que póde degenerar em surpresas para os governantes, acarretando uma verdadeira catastrophe.

OS SUCCESSOS BRILHANTES ALCANÇADOS PELOS RUSSOS

PETROGRAD, 25 (Via Nova-York) — O boletim official do generalissimo grão-duque Nicolau Nicolaievitch diz que na frente e a sudoeste da linha de batalha os russos tomaram as posições fortificadas de Czyschky e Polstyon, esta protegendo Chyroff.

Foram tomadas tambem outras posições nos arredores de Radymo, assim como toda a artilharia allemã.

A guarnição de Przemisl, que evacuou Medyka, foi obrigada a refugiar-se no sector oriental da fortaleza, sob a protecção das linhas dos fortes.

Na frente allemã não houve nenhum combate.

OS RESERVISTAS DAS NAÇÕES ALLIADAS PARTEM PARA A GUERRA

BUENOS AIRES, 25 (A) — Partiram: para Southampton, o vapor inglez "Alcantara", e para Amsterdam, o vapor hollandez "Tubantia".

A bordo do primeiro partem diversos reservistas das nações alliadas para o theatro da guerra.

INQUERITO JUDICIARIO SOBRE A DESTRUIÇÃO DE LOUVAIN

BERLIM, 25 — O governo allemão mandou proceder a um inquerito judiciario dum pormenorizado e immediato, a cargo dum magistrado independente, com relação á destruição de Louvain.

Um inquerito anteriormente feito provou que a um signal dado, perto da estação de Louvain, por meio de foguetes vermelhos e verdes, os civis abriram fogo sobre as tropas allemãs, obrigando-as a responder.

O EXERCITO AUSTRO-ALLEMÃO PERDEU 25.000 HOMENS DEANTE DE VERDUN

PARIS, 25 — Durante o ataque ao campo entrincheirado de Verdun, segundo telegrammas chegados da Suissa, e publicados nos jornaes daqui, os allemães confessam que o exercito austro-germanico teve 10.000 mortos e 15.000 feridos, que por falta de tratamento morreram no campo de batalha.

RELATORIO DO "RAID" DOS AEROPLANOS INGLEZES QUE VOARAM SOBRE O TERRITORIO ALLEMÃO — "ZEPPELINS" DESTRUIDOS NOS "HANGARS" DE DARSSELDORF

LONDRES, 25 — O "Daily Mail" publica um relatorio feito pelo tenente inglez Colet sobre o "raid" dos aeroplanos britannicos que passaram pela Hollanda e pairaram sobre a estação dos "Zeppelins" em Darsseldorf.

Os avions, não tendo sido apercebidos, desceram até á altura de 400 metros do solo e arremessaram varias bombas, visando os "hangars" que foram attingidos, sendo destruidos varios apparelhos alli recolhidos.

Os aeroplanos inglezes regressaram incolumes da arriscada empresa.

OS CANHÕES TOMADOS PELOS RUSSOS — AS FORÇAS MOSCOVITAS NA GALICIA

PETROGRAD, 25 — Entre os 637 canhões tomados pelos russos na batalha da Galicia, 38 pertenciam ás divisões allemãs, que reforçavam o exercito austriaco.

As avançadas russas chegaram em frente ás fortificações de Cracovia.

O sitio de Przemysl está sendo apertado com grande vigor.

OCCUPAÇÃO DA CIDADE FREDERICK WILHELM, PELAS FORÇAS AUSTRALIANAS

LONDRES, 25 (Via Nova York) — O Almirantado britannico annuncia ter recebido um telegramma do almirante Patey communicando que a cidade e o ancoradouro de Frederich Wilhelm, na Nova Guiné, foram occupados pelas forças australianas, sem combate.

OS ALLEMÃES NA AFRICA

LONDRES, 25 — Referem de Pretoria que o posto allemão de Schuckmannsburg se entregou sem resistencia ás forças inglezas.

AS ILHAS DO MAR EGEU

ROMA, 25 — O "Giornale d'Italia", em telegramma de Londres, diz que o governo inglez vai renunciar a toda e qualquer opposição, para que a Italia conserve definitivamente as ilhas do mar Egeu.

A ACÇÃO DA ESQUADRA INGLEZA

ROMA, 25 — A "Tribuna" noticia que a esquadra ingleza vai continuar o bloqueio da esquadra allemã, emquanto esta não se decidir a sahir da bahia de Heligoland.

O AVANÇO DOS SERVIOS NA BOSNIA

NISCH, 25 — Referem para esta capital que continua o avanço das forças servias na Bosnia.

Fracassaram todos os esforços feitos pelos austriacos no sentido de atravessar o Danubio, depois de um furioso combate.

OFFENSIVA DOS BELGAS — OS ALLEMÃES ENVIAM O GROSSO DE SUAS FORÇAS PARA A FRANÇA

PARIS, 25 — Os belgas retomam a offensiva contra os allemães, que, segundo parece, abandonaram definitivamente o projecto de atacar Antuerpia.

O grosso das tropas teutonicas retira-se para o norte da França.

UM CRUZADOR E DOIS CARVOEIROS ALLEMÃES APRISIONADOS PELOS INGLEZES

PARIS, 25 — Está confirmada a noticia de que o cruzador inglez "Berwick" aprisionou no Atlantico norte o cruzador auxiliar da esquadra allemã "Spreewald" e dois carvoeiros.

O CRUZADOR ALLEMÃO "EMDEN" DIRIGE-SE PARA PONDICHERY

LONDRES, 25 — Annunciam de Calcuttá que o cruzador allemão "Emden" se dirige para o porto de Pondichéry.

O facto foi communicado ás autoridades francezas e inglezas, para que estas tomem as providencias necessarias.

OS CRUZADORES ALLEMÃES "GOEBEN" E "BRESLAU"

ATHENAS, 25 — Informações chegadas a esta capital dizem que os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau" sahiram segunda-feira para o Mar de Marmara, regressando hontem ao Bosphoro.

Esses vasos de guerra continuam tripulados por officiaes e marinheiros allemães.

O INCENDIO DO DEPOSITO DE PETROLEO EM MADRASTA

LONDRES, 25 — Informam de Madrasta que continua o incendio do deposito de petroleo naquella cidade, provocado pelas granadas do cruzador allemão "Emden".

PROVISÃO DE ROUPAS DE INVERNO AOS SOLDADOS FRANCEZES

PARIS, 25 — O sr. Alexandre Millerand, ministro da Guerra, dirigiu uma circular aos prefeitos ordenando-lhes certas medidas para que sejam a tempo fornecidos aos soldados cobertores e roupas para o inverno.

MORTE DUM FILHO DO MARECHAL MOLTKE

PARIS, 25 — "Le Petit Parisien" annuncia que no combate de Esternay foi morto por um estilhaço de granada um filho do marechal Moltke.

EXCLUSÃO DOS ALLEMÃES DA CAMARA DOS SYNDICATOS MUSICAES

PARIS, 25 — A Camara dos Syndicatos Musicaes resolveu excluir do seu seio todos os adherentes de origem allemã.

CARTAZES SUBVERSIVOS NA CIDADE DE BERLIM

COPENHAGUE, 25 — Os trens que passam por Berlim têm ordem de correr as cortinas ao se approximarem daquella capital, para que os passageiros não vejam os cartazes subversivos affixados nas paredes das casas.

CHEGADA DO GENERAL VON KLUK E OUTROS PRISIONEIROS ALLEMÃES A PARIS

PARIS, 25 — Chegaram hontem á gare do Norte tres comboios cheios de feridos e prisioneiros allemães. A estes juntou-se um outro trem em que viajavam em prisioneiros, entre os quaes varios officiaes e o general von Kluk, que se acham gravemente feridos.

Os officiaes foram levados em automoveis para os hospitaes.

A multidão assistia ao desembarque, sem manifestações de especie alguma.

Acompanhando os feridos vieram 122 enfermeiros e 82 medicos.

O FUZILAMENTO DO CONSUL ARGENTINO EM DINANT

BUENOS AIRES, 25 (A) — "El Diario" commenta o fuzilamento do consul argentino em Dinant, e a proposito faz diversas perguntas aos partidarios dos grandes armamentos.

AS VICTORIAS DOS RUSSOS NA PRUSSIA ORIENTAL — O PLANO ESTRATEGICO DO GENERAL RENNENKAMPF

PARIS, 25 — O correspondente do jornal "Le Matin", em Petrograd, confirma em despachos enviados para aquelle jornal as victorias conseguidas pelos exercitos russos na Prussia Oriental.

Os allemães, vendo que o inimigo avançava, concentraram as suas tropas na margem do Vistula.

O general Rennenkampf, que sitiava a praça de Koenigsberg, reconhecendo a inferioridade numerica das suas forças, operou a retirada.

Esse chefe militar ordenou a concentração na fronteira, conservando, porém, em todo o percurso o contacto com os inimigos, afim de attrahil-os.

Recebendo reforços, o general moscovita iniciou o envolvimento dos allemães, que inutilmente tentaram resistir á vigorosa offensiva dos russos.

Completamente derrotado, o exercito teutonico recuou em desordem, evacuando a Prussia Oriental.

As tropas moscovitas retomaram a cidade de Soldan aos allemães que passaram o Vistula.

AGENTES ALLEMÃES TENTAM SUBLEVAR A FINLANDIA CONTRA A RUSSIA

PARIS, 25 — Telegrapham de Copenhague que o governo expulsou varios agentes allemães que procuravam entrar no territorio da Finlandia, afim de promover no meio da população uma revolta contra a Russia.

OS RUSSOS MARCHAM SOBRE BRESLAU

COPENHAGUE, 25 — As tropas moscovitas acham-se empenhadas em uma grande batalha com os allemães na Prussia Oriental.

Os russos marcham sobre Breslau.

OS RUSSOS OCCUPAM POSIÇÕES FORTIFICADAS NOS ARREDORES DE PRZEMYSL

PETROGRAD, 25 — Os russos occuparam varias posições fortificadas nas immediações da cidade de Przemysl.

A MARCHA DO EXERCITO MOSCOVITA SOBRE CRACOVIA

LONDRES, 25 (Via Nova York) — Um telegramma de Petrograd diz que o exercito russo que persegue os austriacos se acha a um dia de marcha de Tornow, que por sua vez está a dois dias de marcha de Cracovia, onde existe communicação directa por via-ferrea para Vienna e Budapest.

AS OPERAÇÕES DO EXERCITO ALLEMÃO — BOLETIM DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

BERLIM, 25 (Official) — Via Nova York — Um boletim do estado maior do exercito allemão, datado de quinta-feira, diz que no theatro occidental da guerra houve alguns pequenos encontros, porém nada transpirou de importante.

Faltam noticias da Belgica e da Prussia Oriental.

O rompimento das relações entre a Inglaterra e a Allemanha

Relatorio enviado pelo ex-embaixador Goschen ao ministro dos extrangeiros da Grã-Bretanha

RIO, 25 — A legação ingleza nesta capital communica, em resumo, o relatorio enviado a sir Edward Grey, ministro dos Extrangeiros da Grã-Bretanha, pelo sr. Goschen, ex-embaixador da Inglaterra na Allemanha, sobre o rompimento das relações com o governo allemão.

O sr. Goschen começa por explicar que durante as poucas horas que mediaram entre a entrega do "ultimatum" inglez e a expiração do praso nelle fixado, insistiu junto ao governo de Berlim para que desistisse da resolução de violar a neutralidade da Belgica.

"Mesmo que o praso que o vosso governo nos deu para respondermos fosse de 24 horas ou mais, isso não concorreria de maneira alguma para modificar a nossa resposta" — declarou ao embaixador inglez o sr. Jagow.

Quando o sr. Goschen foi despedir-se do chanceller, encontrou este em extrema agitação.

"Durante vinte minutos — diz o embaixador — o sr. Berthman Hollweg fez-me um verdadeiro discurso.

Como, exclama elle, sómente por causa da palavra "neutralidade", que foi tantas vezes calcada aos pés em tempo de guerra e sómente por um boccado de papel a Inglaterra vai declarar guerra a uma nação quasi irmã e que sómente desejava ser sua amiga!

Toda a minha politica se desmorona como um castello de cartas!

O que fazeis é inconcebivel.

Bateis pelas costas de um homem que defende a sua vida de dois salteadores."

Em razão da agitação extrema em que se encontrava o chanceller, o embaixador limitou-se a fazer salientar a importancia da Inglaterra ao cumprimento leal de compromissos solennes das letras dos tratados.

O embaixador fala, em seguida, das manifestações hostis que se tinham dado deante do edificio da embaixada, antes da sua partida, e transcreve a mensagem que lhe entregou o ajudante de campo do imperador a respeito dessas manifestações.

"O imperador encarregou-me de exprimir a v. exc. o seu pesar pelos incidentes desta noite, mas de vos dizer ao mesmo tempo que esses incidentes vos darão uma idéa da maneira como o povo allemão encara a attitude da Inglaterra, pondo-se ao lado de outras nações contra seus velhos alliados de Waterloo.

Sua majestade pede-nos tambem dizer ao rei que elle se orgulhava de possuir os titulos de feld-marechal inglez e almirante inglez, mas que, em razão dos actuaes acontecimentos, devolve esses titulos.

A maneira como esta mensagem me foi entregue não era de molde a attenuar a sua propria amargura — accrescenta o embaixador.

A partida do cruzador "Cornwall"

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA HOLLANDA DESMENTE AS NOTICIAS PROPALADAS SOBRE O CARVOEIRO "KELBERG"

RIO, 25 — O cruzador inglez "Cornwall" sahiu deste porto hoje, ás 6 horas, deixando em terra um official que se acha enfermo.

O sr. dr. H. de Weete, encarregado de negocios da Hollanda nesta capital, diz que a informação prestada pelo tripulante do carvoeiro hollandez "Kelberg" é inveridica.

Examinando o diario de bordo do "Kelberg", aquelle diplomata verificou que o carvoeiro [illegible] apenas encontrou no mar alto, durante um temporal, uma barca italiana, que tendo o mastro desarmado pedia soccorro.

O commandante do "Kelberg" prestou-se a recolher a seu bordo a tripulação e a bagagem da barca, negando-se a rebocal-a porque o valor de sua carga sendo orçada em 2.000 liras, apenas o premio que competeria ao vapor hollandez seria de 1.000 liras.

Esta importancia não compensava o risco que o rebocamento da barca faria correr ao navio e o commandante do "Kelberg" instou para que o commandante da embarcação desarvorada acceitasse a proposta de passar para bordo do seu vapor, e sendo isto recusado fez-se de novo ao largo.

TELEGRAMMAS

INTERIOR

Rio de Janeiro

VIOLENTO TUFÃO — NAUFRAGIO DE UMA "YOLE" — DOIS MORTOS — BARRACÕES DESTELHADOS — OUTROS PREJUIZOS

RIO, 25 — Cahiu esta manhã um violento tufão pela cidade, fazendo-se sentir mais no porto, onde se levantaram enormes vagalhões.

A's 6 horas, proximo ao ancouradouro dos navios de guerra, a yole "Nero", do Club Boqueirão do Passeio, com nove remadores, fazia exercicios.

O patrão, presentindo o perigo, mandou remar em direcção ao Novo Mercado.

O mar fortissimo impedia a marcha e os remadores resolveram dirigir-se para perto dos navios de guerra, mas o vento não deixou que elles conseguissem os seus intentos.

Desesperados, remaram ainda com vigor, mas enormes vagas encheram a yole.

Chamaram então por soccorro.

Nesse momento, uma onda mais violenta fez sossobrar a embarcação.

A barca "Martim Affonso", que por alli passava, soccorreu e apanhou a bordo alguns dos naufragos.

Chamam-se elles: Murilo Soares, Victor Costa, Nicolau Macuok, Ulysses Silveira, Roberto Fonseca, Benjamin Peres e Chico Agares.

Quanto aos outros não foi possivel encontrarem-se os corpos.

Trata-se de Ernesto Hofer, empregado da Casa Huber e Aldovrando Oliveira, empregado da Pharmacia Werneck.

O tufão occasionou ainda varios prejuizos na cidade e nos arrabaldes, sendo encontradas numerosas arvores cahidas e varios barracões destelhados.

CARDEAL ARCOVERDE

RIO, 25 — O cardeal Arcoverde, que se acha em uso de aguas na Hespanha, tem experimentado melhoras.

Sua eminencia tenciona regressar a esta capital em fins de outubro proximo.

MUTILADO

CAMARA

DE QUE CONSTOU O EXPEDIENTE — O SR. FONSECA HERMES DESFAZ PLENAMENTE UMA ACCUSAÇÃO CONTRA UM FILHO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O SR. CARDOSO DE ALMEIDA PRONUNCIA MAIS UM DISCURSO SOBRE A DEFESA DO CAFE'

RIO, 25 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Soares dos Santos e secretariada pelos srs. Juvenal Lamartine e Annibal de Toledo.

A' chamada responderam 61 srs. deputados.

Durante o expediente foi lido o seguinte radiogramma, enviado por Deocleciano de Sousa, prefeito do Alto Acre, ao sr. ministro do Interior, e por este transmittido á Camara:

"Aproveitando o funccionamento do Congresso, peço venia para lembrar medidas de importancia para a vida economica e administração deste territorio.

Não é equitativa a distribuição de eguaes verbas para os departamentos e para as suas despesas, levando em conta que o departamento do Alto Acre produz com o imposto sobre a borracha quantia egual aos outros tres reunidos.

Além disso, possue elle quatro cidades onde a acção administrativa e principalmente policial é dispendiosissima e que nesta região se faz sentir como imprescindivel, ao contrario dos outros departamentos que possuem apenas a cidade da sua séde, tornando a administração facil e economica.

Tomo a liberdade de lembrar a v. exc. que na proposta da lei do orçamento futuro a distribuição de verba seja feita de accôrdo com as rendas de cada departamento."

Em seguida, falou o sr. Fonseca Hermes.

S. exc. começa dizendo que a Camara deveria comprehender o seu constrangimento em subir á tribuna, para defender pessoas queridas.

Entretanto, o faz para desmentir uma affirmação que tem impressionado o espirito publico e que deixa alguma duvida sobre a honestidade daquelles que têm a suprema governança do Estado.

Assim sendo, s. exc. sente-se na obrigação de demonstrar cabalmente a sem razão dessas duvidas.

Por vezes o orador tem sido forçado a ir á tribuna e á imprensa defender-se, menos por amor ao seu nome do que pela inatingibilidade do regimen republicano.

Diz que, quando pede a prova dos crimes de que o accusam, responde-lhe o silencio.

O orador alonga-se em considerações diversas sobre a moral politica e a moral privada.

Um representante do Rio de Janeiro hontem apresentou varios telegrammas que, se o orador occupasse a tribuna judiciaria e não a parlamentar, poderia de prompto ter respondido.

Os telegrammas lidos envolvem num caso intrincado o filho do presidente da Republica, que é seu ajudante de ordens.

O orador declara que taes telegrammas não foram passados pelo tenente Euclydes da Fonseca e são apocryphos, pois qualquer pessoa pode ir ao Telegrapho e passar um telegramma com a assignatura que entender.

S. exc. historia o facto impressionante e a scena escandalosa que deveria ter por theatro o Palacio do Cattete.

O orador faz elogios ao sr. Mauricio de Lacerda e lamenta que tenha sido s. exc. quem trouxesse para o recinto da Camara semelhante infamia.

Sabe que s. exc. não affirmou, mas s. exc. serviu de vehiculo a uma infamia assacada pela imprensa deshonesta.

O orador narra o que um seu amigo lhe relatára ha dias sobre o apparecimento do tal Sebastião Taroquella, que se disse empregado no Palacio do Cattete e que fôra incumbido por vezes de receber dinheiro no Thesouro.

De uma feita tal individuo, objectando que não mais faria taes recebimentos, teria uma scena de pugilato com o general Barbedo e teria por isso de ser remettido para a Colonia Correccional de Dois Rios.

Sob sua palavra de honra s. exc. affirma que Taroquella jamais foi empregado do Palacio do Cattete, sendo apenas estafeta dos Correios, cargo do qual foi demittido pela sua má conducta.

O orador lê informações do chefe de policia, que declaram ser Taroquella um conhecido chantagista.

Exhibe os originaes dos telegrammas que o sr. Mauricio de Lacerda leu hontem, mostrando que elles estão assignados "Euclides", com i, quando o tenente Euclydes da Fonseca com y assigna o seu nome.

Além disso, o endereço Chichorro, 115, está errado.

Os telegrammas estão passados em papel commum da Repartição dos Telegraphos e não em papel especial do Palacio do Cattete.

O sr. Mauricio de Lacerda offerece um autographo de Taroquella, para ser comparado com os originaes do telegramma, mostrando como a escripta é a mesma, bem como os caracteres e a calligraphia.

Eu e o dr. Piragibe, diz o sr. Mauricio, fomos victimas da mesma chantage que o tenente Euclydes.

O orador termina agradecendo essa declaração do sr. Mauricio de Lacerda, a quem faz largos elogios.

Passando-se á ordem do dia, pede a palavra o sr. Mauricio de Lacerda.

S. exc. explica os intuitos que o levaram á tribuna da Camara para denunciar o escandalo de que tratou o "leader".

Diz que não procurou repartição alguma, onde pudesse colher informações, para affirmar a culpabilidade das pessoas envolvidas no caso.

S. exc. exigiu provas para denunciar o escandalo e lhes deram todas, o livro do registo e a pagina da ordem de pagamentos que constava dos telegrammas, etc.

O orador vai, entretanto, fornecer os indicios que o levaram a agir nesse sentido, afim de que o "leader", como tabellião que foi, possa constatal-o.

O orador lê a respeito diversos manuscriptos de Sebastião Taroquella e diz que a sua attitude leal havia proporcionado ensejo para que o "leader" do governo fizesse a defesa com que explicou plenamente os acontecimentos.

O sr. Cardoso de Almeida pediu depois a palavra, pronunciando o seguinte discurso:

"Senhor presidente. Na sessão de hontem, tive occasião de dizer que os dirigentes da politica de S. Paulo, empenhados na solução do problema da defesa da producção nacional, estudam e confabulam com os poderes federaes a respeito das providencias e medidas que devam ser postas em pratica, para solver a crise que tão grandes males está causando ao paiz.

Hoje, sr. presidente, com grande prazer, venho communicar á Camara que o Estado de S. Paulo não está só nesta cruzada.

O grande e poderoso Estado de Minas officialmente pôz-se a campo, para a conquista do mesmo ideal.

Segundo o telegramma publicado pelo "Jornal do Commercio", a Camara dos Deputados, legitima representante do povo de Minas, na sessão realizada hontem em Bello Horizonte, resolveu fazer um appello ao Congresso Nacional, pedindo providencias no sentido de amparar e defender a producção nacional.

Esse appello, sr. presidente, está contido em uma indicação, que peço licença á Camara para ler, afim de que fique registada nos annaes da casa, para que o paiz della tenha conhecimento.

A indicação é concebida nos seguintes termos:

"A Camara dos Deputados de Minas Geraes, attendendo aos reclamos da situação angustiosa em que se acham a lavoura e a industria nacionaes, especialmente a lavoura de café, e applaudindo a acção dos poderes publicos dos Estados e da União, no sentido da defesa do café e de outros generos de producção, pede ao Congresso Nacional a decretação urgente de medidas energicas e efficazes que venham amparar a producção nacional e alliviar as classes conservadoras, forças vivas da nação, dos embaraços com que actualmente se acham em luta".

Sr. presidente, a attitude assumida pela Camara dos Deputados do Estado de Minas Geraes conforta e encoraja aquelles que, como eu, representante de S. Paulo, estão pugnando por providencias e medidas que venham amparar a producção de todos os Estados do Brasil.

Só resta agora, sr. presidente, que os demais Estados productores, que as demais bancadas que compõem esta casa do parlamento, em uma acção unida e harmonica, trabalhem para o mesmo fim, que é de salvação do paiz pela salvação da sua producção".

(Muito bem! Muito bem!)

Foi encerrada toda a discussão da materia da ordem do dia, sendo a sessão levantada ás 15 horas.

REUNIÃO DE COMMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA

RIO, 25 — Sob a presidencia do sr. Cunha Machado, reuniu-se a Commissão de Constituição e Justiça.

Foram assignados: o projecto prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro e a redacção da 3.a discussão do projecto autorizando o governo a mandar repatriar os brasileiros que se acham na Europa.

O sr. Pedro Moacyr apresentou parecer sobre o substitutivo ao projecto, declarando feriado o dia 11 de junho.

O sr. Cunha Machado submetteu á apreciação da Commissão um projecto providenciando sobre a organização de mesas eleitoraes nos municipios, onde não se tiver feito revisão eleitoral no ultimo anno da legislatura.

O sr. Mello Franco offereceu a esse projecto uma emenda, que foi acceita pela Commissão e que foi logo incluida para a redacção do projecto.

O sr. Maximiano de Figueiredo fez varias considerações ácerca do parecer que tem de dar sobre o projecto que providencia a respeito da armazenagem das mercadorias actualmente na Alfandega.

O sr. Mello Franco fez varias considerações sobre o projecto que autoriza a revisão do decreto 3.363, a fim de reformar o Regimento de Custas em vigor para a justiça local do Districto Federal, no sentido de tornar mais equitativas suas taxas.

—— A Commissão de Finanças reuniu-se sob a presidencia do sr. Homero Baptista.

O sr. Torquato Moreira leu o seu parecer contrario ao pedido de licença de Vicente Ferreira, trabalhador da Central do Brasil.

Foi acceita a emenda do sr. Homero Baptista, autorizando o governo a vender em hasta publica o lazareto de Tamandaré e abrindo ao governo o credito de 13:412$905 para o pagamento do pessoal que foi dispensado.

Foram discutidos e assignados outros pedidos de creditos, entre os quaes um de 900 contos, para occorrer ao pagamento da "Société Preveté Postale Ferro-viale", pelo fornecimento de material privilegiado á directoria dos Correios, em virtude de contracto registado sob protesto do Tribunal de Contas.

O sr. Torquato Moreira pediu e obteve vista do parecer.

O sr. Thomaz Cavalcante apresentou um projecto a respeito dos tenentes picadores dos corpos montados.

—— O sr. Aurelio Amorim presidiu os trabalhos da Commissão de Obras Publicas.

O sr. Simões Lopes apresentou um longo e minucioso parecer sobre o projecto que autoriza o governo a rever os contractos de construcção das estradas de ferro, apontando com dados precisos a série de erros praticados pelos maus administradores das estradas do Estado, erros que só poderão desapparecer com o arrendamento das estradas de ferro, que não podem absolutamente continuar a ser um ninho de funccionarios publicos em numero avultadissimo.

O parecer termina por acceitar o projecto com pequenas modificações.

Todos os membros da Commissão, presentes á reunião, assignaram o trabalho do sr. Simões Lopes.

FALLECIMENTO

RIO, 25 — Falleceu hoje na Bahia a sra. d. Mariana Valladares, progenitora do sr. dr. Prado Valladares, lente da Faculdade de Medicina naquelle Estado e do sr. Anatolio Valladares, agente de annuncios nesta capital.

DR. PEDRO LESSA

RIO, 25 — Por motivo do seu anniversario, occorrido hoje, foi muito cumprimentado o sr. dr. Pedro Lessa, illustrado ministro do Supremo Tribunal Federal.

ALMOÇO AO MINISTRO DO PARAGUAY

RIO, 25 — O sr. dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay junto ao governo brasileiro, offereceu hoje um almoço ao sr. dr. Lara Castro, ministro do Paraguay e á sua exma. esposa, que partem brevemente para o seu paiz.

CAFE'

RIO, 25 (A) — Entradas hoje, 6.025 saccas.

Desde 1.o do corrente, 81.128.

Desde 1.o de julho, 510.940.

Embarcadas hoje, 8.762.

Embarcadas desde 1.o do corrente, ... 75.989.

Desde 1.o de julho, 506.473 saccas.

Stock 272.964 saccas.

Vendas do dia 4.800.

O mercado funccionou firme, ao preço de 6$400.

CAMBIO

O Cambio esteve hoje a 11 e 1|4 para o bancario e a 12 para cobranças.

Foram vendidos 4.200 soberanos aos preços de 21$500 e 21$550, e 25.000 francos, ao preço de $845.

ASSUCAR

RIO, 25 (A) — O mercado de assucar funccionou firme.

LAMENTAVEL ACCIDENTE NO "RAID" MILITAR

RIO, 25 — Quando, após o "raid" militar, realizado na fazenda da Taquara, o 2.o grupo de artilharia de campanha voltava ao respectivo quartel, o 2.o sargento Pereira Franco Filho foi victima de um accidente que talvez lhe custe a vida.

O cavallo disparou e atirou o sargento ao chão, deixando-o em estado gravissimo.

FALLECIMENTO

RIO, 25 — Falleceu hoje em Nictheroy o sr. Paula Costa, funccionario postal e filho do sr. Cicero Costa, sub-director da Directoria da Camara Federal.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

RIO, 25 — Chegou hoje do Recife, a bordo do paquete "Ceará", o sr. Ernesto Carneiro, representante de um grupo de negociantes capitalistas que pretende adquirir o acervo da Companhia Commercio e Navegação.

A proposta mais viavel terá solução no proximo dia 28 do corrente.

AS CONSEQUENCIAS DO TUFÃO DE HONTEM

RIO, 25 — A yole "Nero", a que me referi num telegramma precedente, foi arrastada pelas aguas até proximo dos rochedos da Boa Viagem.

As embarcações procuraram sem resultado os corpos dos dois naufragos.

ALGODÃO

RIO, 25 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado.

ALFANDEGA

RIO, 25 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 182:561$285, sendo em ouro 63:116$638.

EM PROL DO CAFE'

RIO, 25 (A) — A Commissão Executiva do Centro do Commercio de Café, foi hoje ao Senado, onde conferenciou com os srs. João Luiz Alves e Pinheiro Machado.

A Commissão fez uma detalhada exposição das condições actuaes dos productores e interessados no commercio do café, terminando por pedir ao Senado o seu patrocinio em prol do genero da nossa maior exportação, em face da sua penosa situação, que demanda uma prompta e energica providencia.

FALLECIMENTO

RIO, 25 (A) — Um telegramma de Washington, aqui recebido, informa haver fallecido naquella capital d. Odilla Bittencourt Fonseca, esposa do capitão Antonio da Fonseca, addido militar á nossa embaixada alli.

SENADO

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — O SR. RAYMUNDO DE MIRANDA JUSTIFICOU UM PROJECTO E O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES FALOU SOBRE A ELABORAÇÃO DAS LEIS DE MEIOS

RIO, 25 (A) — Durante o expediente da sessão de hoje do Senado usou da palavra o sr. Raymundo de Miranda, que, em breves termos, justificou um projecto, cujo resumo é o seguinte:

"O governo entrará em accôrdo com o Banco do Brasil, para que este amplie suas operações, de redesconto de papeis de commercio, e effectue tambem descontos directos nas seguintes condições: os titulos redescontados pagarão o juro de 6 o|o ao anno, e poderão ser reformados duas vezes successivamente, com um augmento de 1 o|o no juro de cada reforma. Para os titulos de desconto directo, regulará a taxa de juro que fôr convencionada, subsistindo a disposição precedente, relativa ás reformas.

As reformas consecutivas determinadas pela lei não impedirão que o Banco annu'a a outras condições, em virtude da situação anormal do paiz, ou por motivo da situação economico-commercial em virtude do estado de guerra dos paizes europeus.

Para habilitar o Banco do Brasil a effectuar em larga escala essas operações, o Thesouro adeantará até 100 mil contos, em notas suas, sob caução de titulos da divida publica federal, estadual ou municipal, obrigando-se o Banco a resgatar essa divida dentro de 5 annos e a servir ao dito Thesouro o juro de 3 o|o para as sommas que receber.

O Thesouro escripturará a importancia do juro de 3 o|o em conta de fundo de resgate do papel. Das sommas que receber adeantadamente, o banco só poderá applicar 25 o|o em descontos directos, sendo destinados a redescontos os 75 o|o restantes. Essas operações serão semanalmente notificadas pelo Banco ao ministro da Fazenda.

Em um balancete, de uma carteira especial a ellas referente, o governo fica autorizado a realizar operações de credito interno, necessarias á execução da lei, devendo providenciar para que se torne effectiva a creação de agencias que operem nas capitaes dos Estados, para occorrer ás necessidades do commercio, da agricultura e da industria".

Em seguida falou o sr. Leopoldo de Bulhões.

Disse o orador que, conhecida a situação economico-financeira e verificado o estado do Thesouro pela baixa do cambio e pela diminuição crescente das rendas, lhe parecia opportuno indagar como poderá o Congresso desempenhar-se da sua tarefa, da elaboração das leis de meios.

Sabe bem s. exc. que a iniciativa das leis annuas pertence á outra casa do Congresso.

Que inconveniente, porém, haverá em pensar nisso o Senado? pergunta o orador.

A situação é de tal maneira difficil, que não deve ser abandonada qualquer collaboração, por mais escassa que ella seja.

S. exc. levantará tres questões, sobre as quaes resumidamente falará, não propondo, está claro, solucionar a crise.

A primeira questão é a da liquidação no exercicio corrente; a segunda, de córtes de despesas, e a terceira, de revisão dos titulos de receita.

S. exc. faz sobre cada uma dessas questões, longas e documentadas considerações, lendo relatorios e diversas notas.

Diz o orador que a nossa renda em ouro provem quasi exclusivamente das Alfandegas.

Todos sabem que as rendas aduaneiras têm decrescido consideravelmente.

Admittindo-se que o decrescimo da renda em papel suba a 30 o|o, o que não é exaggero, teremos em 1915 um deficit de 122 mil contos.

O orador lê o relatorio do ministro da Fazenda e elogia o dr. Rivadavia Corrêa, pela franqueza da exposição clara que fez da nossa situação.

Mostra o orador que as economias lembradas se impõem e que o problema dos córtes de despesas está sendo tratado na Camara.

S. exc. falará mais demoradamente sobre o assumpto, mais tarde.

Na receita de 1915, haverá um decrescimo da renda em ouro de 18 mil contos.

Como poderá ser estabelecido o equilibrio orçamentario?

S. exc. combate o imposto indirecto, que vem recahir principalmente sobre as classes pobres.

Até 1898, affirma s. exc., vivemos das Alfandegas; dessa data para cá, das Alfandegas e dos impostos de consumo.

Não será tempo de mudarmos de direcção? pergunta.

O orador acha que precisamos de um imposto sobre a renda e desenvolve considerações sobre esse imposto.

S. exc. lê varios relatorios e documentos, provando que muitos paizes da Europa tiveram necessidade do imposto da renda, e que, no Brasil, no imperio e na Republica, já se cogitou delle.

Muitos homens publicos já estudaram demoradamente esse imposto.

Referindo-se aos serviços publicos, s. exc diz que todos elles accusam grandes deficits e que, no emtanto, todas as estradas de ferro arrendadas dão grande lucro.

Não será occasião para pensarmos no arrendamento de todas as nossas vias ferreas?

O orador volta a falar no imposto sobre a renda e termina chamando a attenção do Senado para o que acaba de dizer.

O orador foi ouvido com muita attenção, sendo ás vezes, interrompido por apartes de apoio dos srs. Francisco Glycerio, Pires Ferreira e Sá Freire.

Não houve numero para ser votada a ordem do dia, que constava de varias proposições da Camara, concedendo licenças a funccionarios publicos, sendo levantada a sessão.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 25 (A) — Esteve reunida hoje a Commissão de Promoções do Exercito, sendo apresentadas, entre outras, as seguintes propostas:

Na cavallaria: a capitão, por antiguidade, o primeiro tenente Oriovaldo de Freitas Lima;

na infantaria: para a entrada para o quadro, do major Nestor Sezefredo Passos, por antiguidade, que aguardava vaga; a capitão, por estudos, o primeiro tenente Benedicto Marques da Silva Aucuan e por antiguidade, o primeiro tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva.

APPREHENSÃO DE CONTRABANDO

RIO, 25 (A) — Hoje, pela manhã, o guarda aduaneiro José de Assis Osorio, que estava de serviço a bordo do vapor "California", vindo dos Estados Unidos, apprehendeu nas mãos de diversos estivadores 600 pares de meias.

Presos os contrabandistas, foram levados á Alfandega, onde foi lavrado o competente auto.

Tambem o guarda Francisco Luiz Machado apprehendeu a bordo do paquete nacional "Orion" dois grandes volumes que os contrabandistas tentavam desembarcar.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 25 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Santos, o inglez "Tyne";

de Santos, o inglez "Dryden";

de Santos, o nacional "Rio Branco";

do Pará e escalas, o nacional "Ceara";

de Buenos Aires e escalas, o argentino "Dalmato";

de Buenos Aires e escalas, o nacional "Astreo";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "Araguaya";

do alto mar, o allemão "Ebemburg";

do Pará e escalas, o nacional "Aracaty";

de Antuerpia e escalas, o belga "G. de Dautscheere";

de Nova York e escalas, o inglez "Romera".

Vapores sahidos:

para Angra dos Reis, o destroyer nacional "Amazonas";

para o alto mar, o cruzador inglez "Cornwall";

para S. Vicente, o inglez "Helmlock";

para Capetown, o inglez "Kilieia".

TRIBUNAL DO JURY

RIO, 25 (A) — O jury condemnou hoje a 6 annos de prisão cellular Felix Britto, dos Santos, que, no logar denominado Pedra Liza, depois de uma discussão por motivos de somenos importancia, com Francisco Alves Sant'Anna, contra elle disparou varios tiros de revolver, em consequencia dos quaes a victima falleceu.

O NOVO ARSENAL DE MARINHA

RIO, 25 (A) — Tendo a Empresa Constructora das obras do novo Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, suspendido os seus trabalhos, o sr. ministro da Marinha mandou declarar á directoria daquella empresa que não acceitaria proposta relativa á suspensão das obras, ficando ao governo reservado o direito de proceder de accôrdo com os interesses nacionaes.

AUDIENCIA PRESIDENCIAL

RIO, 25 (A) — Estiveram hoje no palacio do Cattete, em conferencia com o sr. presidente da Republica, o general Vespaciano Sodré, dr. Theodoro Figueira, senador dr. Francisco Valladares, chefe de policia, dr. Vieira Pamplona, director dos Telegraphos, deputados Raphael Pinheiro, Cunha Vasconcellos e Bento Borges, tenente Feliciano Sodré, dr. Theodoro Figueira, senadores Pinheiro Machado e Raymundo de Miranda.

O TUFÃO — O QUE DIZ O OBSERVATORIO ASTRONOMICO

RIO, 25 (A) — O Observatorio communicou que hoje pela manhã, houve um tufão noroeste, que depois se transformou em pampeiro sudoeste, alcançando uma velocidade de 34 metros por 6 segundos.

A pressão atmospherica, estando baixa, soffreu uma ascenção inopinada, tornando a descer durante o dia.

SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 25 (A) — A sessão de hoje do conselho municipal foi presidida pelo sr. Osorio de Almeida.

Na ordem do dia, foram discutidos projectos de interesse pessoal, e o que amplia a zona do districto onde são prohibidos os fogos de artificios e balões.

Todos os projectos foram approvados, excepto o que regula a aposentadoria dos funccionarios, que foi adiado, a requerimento do sr. Getulio dos Santos.

PARA S. PAULO

RIO, 25 (A) — Embarcaram hoje para essa capital, pelo nocturno, os srs. Armando Fonseca, Raymundo de Vasconcellos, dr. Leopoldo Prado, dr. Fabio dos Santos, dr. Domingos Jaguaribe e dr. G. Godoy.

Embarcaram pelo nocturno de luxo os srs. Salvador del'Osso, dr. Raul Cardoso de Mello, dr. Antonio Penido, João C. Bastos, Renato Coelho Parreira e E. Couto.

MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 25 (A) — Durante a permanencia do sr. Sylvio Romero, que foi designado para servir em Petropolis no gabinete do sr. ministro do Exterior, ficou a direcção da secção de guerra a cargo do dr. Ayres Maya Monteiro.

CHEFE DE MACHINAS

RIO, 25 (A) — Foi nomeado, por acto de hoje, capitão-tenente o chefe de machinas do cruzador "Republica", sr. Juvenal Coelho.

O NAUFRAGIO DA YOLE "NERO" — APPARECIMENTO DOS CADAVERES DE DOIS AFOGADOS

RIO, 25 — A policia maritima recebeu communicação de que dois cadaveres de homens, em trajes de remadores, boiavam nas proximidades do "Minas Geraes".

Para o local partiu o capitão Miranda, na lancha "Alfredo Pinto", afim de trazer para terra os cadaveres que devem ser dos dois tripulantes da yole "Nero", que sossobrou hoje, e os quaes não puderam ser salvos.

Sobre este facto, Semi Nicolau Maxnark, tambem remador da yole, declarou que se não teria dado a morte daquelles dois moços si os couraçados "Floriano" e "Deodoro", ancorados na bahia, não assistissem ao desastre da embarcação, sem ligar a menor importancia.

Adeantou ainda o informante que no mesmo local havia naufragado tambem um bote em que se encontravam um marinheiro e um passageiro, os quaes pediram soccorro inutilmente.

FORTALEZA DE COPACABANA

RIO, 25 — Realiza-se na proxima segunda-feira a inauguração official da nova fortaleza de Copacabana, com a presença do presidente da Republica e do ministro da Guerra.

ENCONTRO DE UM CADAVER

RIO, 25 — Foi encontrado boiando sobre o mar o corpo de Diamantino Fernades Bordalo, de 16 annos de edade, residente á rua Silva Manuel e que ha dias sahiu de casa contrariado, dizendo que ia pôr termo á vida.

VAPORES ENTRADOS

RIO, 25 — Pela manhã entrou neste porto, procedente do alto mar, o vapor allemão "Elembourg", que ha vinte dias sahira de Buenos Aires, carregado de carvão e generos.

O paquete "Araguaya" entrou neste porto ás 11 horas.

Tambem entraram os paquetes "Dalmatia", "Argentino" e os nacionaes "Aracaty" e "Ceará".

IMPRUDENCIA FATAL

RIO, 25 — O menor José, filho de José Urbano, ingeriu sublimado corrosivo, que seu pae imprudentemente deixára sobre a mesa de trabalho.

O infeliz succumbiu aos effeitos do terrivel toxico.

EXTERIOR

Paraguay

REVOLUÇÃO EM MATTO GROSSO

ASSUMPÇÃO, 25 (A) — Os jornaes publicam hoje noticias, que dizem vindas do Brasil, informando de que o Estado de Matto Grosso se acha em plena revolução.

Argentina

VICE-CONSUL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 (A) — Foi nomeado vice-consul argentino em Belém, Estado do Pará, o sr. Arthur de Mello Coelho.

OS HORRORES DA FOME

BUENOS AIRES, 25 (A) — Os operarios sem trabalho, hontem, em grande numero, assaltaram uma vendedora de laranjas que percorria as ruas desta capital, arrebatando-lhe todas as fructas.

A SOLUÇÃO DA CRISE FINANCEIRA

BUENOS AIRES, 25 (A) — Assegura-se que um grupo de deputados pretende trazer novamente á baila os projectos que haviam sido rejeitados, e que tendiam á solução da crise financeira.

OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 25 (A) — Hoje, pela manhã, os foot-ballers brasileiros passearam em lancha pelo estuario do Prata.

Apreciaram em seguida os serviços do porto, entre os quaes os elevadores de trigo e o embarque de productos dos frigorificos.

BANCO DE LA NACION — UMA POSSIVEL PARALYSAÇÃO DE NEGOCIOS

BUENOS AIRES, 25 (A) — Os exportadores conferenciaram com o dr. Manuel M. de Iriondo, presidente do Banco de La Nacion, afim de obter algumas concessões desse estabelecimento de credito, para que não fiquem desoccupados, com uma possivel paralysação dos negocios, cerca de trinta mil operarios.

AS INVESTIGAÇÕES NO PALACIO DEL ORO

BUENOS AIRES, 25 (A) — O governo designou os engenheiros Durbien, Dobranich e Estrada para procederem ás investigações no Palacio del Oro, emquanto a questão se eleva judicialmente.

EXPLOSÃO FUNESTA

BUENOS AIRES, 25 (A) — Na calle Aracz, um medidor de gaz explodiu, derrubando o edificio e ferindo gravemente dois operarios que procediam a excavações nas vizinhanças.

NOTAS

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, dará hoje audiencia publica, das 13 ás 14 horas, no palacio do governo.

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa ao sr. director de Viação.

Os nossos illustres collegas do *Estado de S. Paulo* notaram, hontem, na sua secção intitulada *Cousas da cidade*, a recente mudança no transito de vehiculos pela rua Quinze de Novembro, e que teve por fim permittir a sua livre circulação em todas as direcções. Essa nova providencia, que obedeceu a um acto da Prefeitura do Municipio, inspirou-se no louvavel intuito não só de facilitar o movimento dos vehiculos nessa arteria da cidade, como tambem de baratear o transporte de pessoas e mercadorias que a ella se destinassem. E de facto, a ninguem escapará, certamente, a grande differença de tempo e de distancia, por exemplo, entre a communicação directa, como agora se dá, do largo de S. Bento, aonde vem ter todo o movimento que se faz pelas ruas Libero Badaró e Florencio de Abreu e Viaducto de Santa Iphigenia, e a rua Quinze de Novembro, e a communicação pelas ruas de S. Bento e Direita, circumdando todo o chamado triangulo central. Por outro lado, occorriam duas importantes circumstancias que muito vinham contribuir para a adopção da medida em questão — o alargamento da rua Quinze de Novembro e a diminuição geral do transito de vehiculos em toda a capital, calculada hoje em mais de cincoenta por cento, segundo verificadas estatisticas. E a tal respeito, bastará, para pleno convencimento dessa affirmativa, uma rapida vista d'olhos sobre a rua Quinze de Novembro e logo se verá que ella comporta perfeitamente duas linhas de vehiculos, isto é, uma de cada lado dos trilhos dos bondes electricos, dando margem, portanto, a que a circulação possa ser simultaneamente regulada em ambas as direcções — ascendente e descendente, tanto mais que os bondes continuam a trafegar sómente na direcção anterior.

Releva ponderar a mais que essa providencia está sendo levada a effeito a titulo de experiencia, sobejamente justificada pelos supra apontados motivos que, ao envez de inconvenientes, só beneficios podem trazer pelo tempo ganho e barateamento de transportes com tal reducção de distancias.

Uma cousa é bem possivel que a Prefeitura venha ainda a pôr em pratica, como complemento dessa experiencia: a prohibição do estacionamento de vehiculos na mencionada via publica, a não ser em limitadas e adequadas horas, para a carga e descarga de mercadorias.

Finalmente, no mesmo empenho de desafogar quanto possivel o transito central da cidade, a Prefeitura está activando para breve conclusão, talvez em menos de quinze dias, as obras da rua Libero Badaró, que vai ficar toda asphaltada, da nova rua Antonio de Godoy, communicando os largos de Santa Iphigenia e Paysandu' e as deste.

São esclarecimentos esses que legitimam a experiencia mencionada e mostram o zelo com que a Prefeitura tem cogitado do importante assumpto de que se trata.

A Sorocabana Railway Company vai recolher aos cofres do Thesouro do Estado a importancia de 705:853$217, como liquidação provisoria dos lucros do anno de 1913.

O sr. secretario da Agricultura autorizou a parada, na estação de Nova Odessa, do trem "F-13", da Companhia Paulista.

O sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, promulgou hontem o decreto legislativo dispondo sobre a nomeação dos escreventes habilitados dos serventuarios de justiça.

Foi provido o sr. João Bethlem Moreira na serventia vitalicia do officio de 2.o tabellião de notas com os annexos do civel e do commercio, dos orphams e ausentes, da provedoria e do crime da comarca de Botucatu'.

No despacho de hontem, do sr. secretario da Fazenda com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foram assignados os seguintes titulos declaratorios de vencimentos:

De d. Rita Candida Freire, professora aposentada, com 2:916$580;

de Antonio Olympio Leite de Abreu, professor aposentado, com 2:257$720;

de José Maria, cabo reformado do 1.o corpo da Guarda Civica, com 442$300;

de Innocencio da Cruz soldado reformado, com 555$200.

O sr. secretario da Agricultura autorizou as seguintes despesas, a serem feitas pela Directoria de Obras Publicas:

De 7:678$563 em accrescimo, com obras não previstas, na construcção da ponte sobre o rio Corumbatahy, na estação do Recreio;

de 3:360$, com a reforma de privadas no quartel do 1.o batalhão de policia;

de 300$, com a execução de reparos urgentes no edificio em que funcciona o grupo escolar da Consolação;

de 100$, com a extincção de um formigueiro no terreno do mesmo;

de 160$, com o serviço do retelhamento do grupo escolar de Rio das Pedras.

O sr. Patrocinio de Arru'. Paes foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de terceiro escripturario da Secção de Investigações e Capturas do Gabinete de Identificação.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica approvou o acto do conselho administrativo da Caixa Beneficente da Força Publica, concedendo as pensões a que têm direito as viuvas dd. Natividade das Graças e Elisa de Jesus.

Os srs. drs. Euzebio de Queiroz e Eloy Lessa foram nomeados para inspeccionar o sr. Honorio Hermeto Motta, funccionario da Secretaria da Justiça, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, em uma das salas da Directoria do Serviço Sanitario.

"Segundo se dizia hontem, em nossa praça, — escreve o "Paiz" — torna-se provavel que, dentro em breve, se verifique no mercado uma grande entrada de soberanos.

Com effeito, e ao que constava, uma grande partida de libras aqui embarcadas, em um vapor allemão, com destino á Europa terá de ser recambiada á nossa praça.

Esse vapor, segundo ouvimos, teve de aportar, em consequencia da guerra europêa, em Pernambuco, onde se encontra ha bastante tempo. Diz-se que grande parte desse ouro será transferida para aqui, onde será negociada, afim de ser a sua importancia transferida, por meio de letras, pelos bancos a que o mesmo pertence."

Será dispensado o major da arma de infantaria Nestor Sezefredo dos Passos, do quadro do pessoal do serviço do estado maior e logar de chefe deste serviço no quartel-general da decima região militar.

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

(Do *Correio Paulistano* de 26 de setembro de 1874).

"VENDE-SE uma escrava, moça, e um creoulo de 9 annos, na rua da Constituição n. 21, sobrado."

* *

"PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA — O sr. dr. Caetano de Campos continua hoje, ás 6 horas e meia da noite, as suas prelecções de physiologia.

* *

"ALERTA! ALERTA! ALERTA! — Grande espectaculo equestre-gymnastico e acrobatico, no Circo Pavilhão Luso-Brasileiro em o largo de S. Bento, director — Antonio Pereira, em beneficio dos muito conhecidos artistas Fructuoso Pereira e sua senhora Laura Ruiz. Sabbado, 26 de setembro de 1874 (*si o tempo permittir*). Programma — 1.a parte — grande ouvertura pela muito conhecida banda de musica de permanentes, onde o sr. Caetaninho escolherá a melhor peça de seu repertorio.

2.a parte — A Corda Teza, executada pelo palhaço A. S. Corrêa, aonde fará algumas jocosidades e dará pela segunda vez o grande e perigoso salto mortal por cima de 8 homens de baionetas caladas, que darão fogo na occasião do salto.

3.a parte — Trabalho grotesco sobre um cavallo veloz á grande carreira, pelo beneficiado, que saltará varios objectos e dará saltos mortaes para traz e para deante, finalizando com os saltos dos pequenos toneis de 3 palmos de diametro.

4.a parte — Entrada comica, pelo palhaço A. S. Corrêa.

5.a parte — Cavallo Monte Christo montado em alta escola pela beneficiada d. Laura Ruiz.

6.a parte — Interessante entretenimento comico pelos artistas Jery-bell e C. Deverdie, trabalho este muito applaudido (Estrada de Ferro).

Intervallo de 900 segundos

O programma era enorme, mas a companhia não o achava sufficiente para esmagar a paciencia do publico. E assim é que, por isso, affixava o seguinte aviso:

"ATTENÇÃO — Participa-se ao respeitavel publico que depois de findo o espectaculo serão queimados alguns *fogos artificiaes* para dar gosto ao respeitavel publico paulistano.

O beneficiado espera a protecção deste bello povo que o quizer honrar na noite de seu beneficio.

O beneficiado Fructuoso Pereira.

Horas e preços do costume."

— Tambem não deixam de despertar curiosidade as seguintes annotações do programma:

"Cada pessoa que comprar seu bilhete terá de gratificação um numero para o sorteio de um relogio novo de prata e uma arma de fogo. As meias entradas não tem direito a reclamarem numero.

Os bilhetes de numeros serão entregues na porta ao entrar e se passarem sem recebel-o não se attenderá a reclamações depois que estiverem dentro do circo.

Começará ás 8 horas em ponto e as portas abrir-se-ão ás 7 e um quarto. *Preços do costume e aquelle que quizer dar mais dirija-se ao beneficiado.*"

* *

"RENDA ANNUAL DA PROVINCIA. — Tendo sahido com algumas inexactidões esta noticia, de novo a publicamos:

"A renda que foi escripturada pela thesouraria de Fazenda no 1.o semestre do exercicio de 1873 a 1874 (julho a dezembro de 1873) conforme os dados officiaes que temos, sujeitos á liquidação, foi a seguinte:

Importação	668:037$804
Despacho maritimo	13:752$550
Exportação	1.446:955$830
Interior	619:539$830
Extraordinaria	5:354$393
Renda com applicação especial para o fundo de emancipação e para a receita provincial	38:329$134
	2.791:968$232
Depositos	352:149$708
Renda não classificada que no fim do exercicio sel-o-á	232:077$610
Total	3.376:195$150

Já é uma cifra animadora."

— Si se attentar na differença do total das rendas daquelle tempo com a que representa hoje a somma das receitas do Estado, podem avaliar-se com justiça as proporções assumidas pelo nosso progresso.

O semestre de julho a dezembro é o que melhores rendimentos garante, visto ser aquelle em que entram nos cofres publicos os proventos da exportação do café. Assim, naquelle periodo, as receitas produzem approximadamente dois terços da somma total, ou sejam uns 60.000 contos, pouco mais ou menos.

Quer isto dizer, por consequencia, que, de 1874 até hoje, os rendimentos do Estado augmentaram cerca de 57.000 contos!...

Ha 30 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 26 de setembro de 1884).

"JOSE' MARIA LISBOA.—O abaixo assignado declara que, tendo adquirido a propriedade do "Jornal do Commercio" e do respectivo material typographico, cessa temporariamente com a publicação do referido jornal.

Em primeiros dias do proximo mez de novembro pretende fundar nova folha, de sociedade com o seu velho amigo e companheiro de trabalho dr. Americo de Campos.

Os assignantes do "Jornal do Commercio" que tiverem pago suas assignaturas continuarão a receber a nova folha até á data de seus respectivos pagamentos.

Aos cavalheiros que estiverem nestas condições roga o obsequio de enviarem seus recibos, afim de regularizar a escripturação da nova empresa.

Desde já se recebem assignaturas e annuncios publicações para a nova folha e serão os novos proprietarios reconhecidos aos que lhes prestarem serviços de qualquer ordem.

S. Paulo, 25 de outubro de 1884 — *José Maria Lisboa.*"

— Do aviso que sahiu publicado ha 30 annos no "Correio Paulistano", nasceu effectivamente, algum tempo depois, o nosso vizinho e prezado confrade "Diario Popular", ao qual, desde logo, a população de S. Paulo, acolhendo-o com as suas melhores sympathias, justificou sobejamente o titulo.

O venerando sr. José Maria Lisboa lá está ainda superintendendo (embora sem a assiduidade doutros tempos, que as cãs e a fadiga de quem tanto tem trabalhado esmoreceram um tanto) nos interesses do seu jornal; e, por muitos annos ainda, estamos certos disso, a vivacidade do seu espirito, sempre moço, prestigiará o justo renome que soube conquistar para a sua obra.

"Diversos subditos italianos resolveram promover, em Campinas, uma subscripção em favor das victimas do cholera, na Italia."

"O director da Escola Normal foi autorizado a contractar por 50$ mensaes pessoa que se incumba da guarda e conservação da bibliotheca.

Esperamos, pois, que seja esta breve reaberta."

— 50$000, ou seja o ordenado, hoje em dia, duma modesta cozinheira, que saiba o trivial para uma familia de tratamento... a arroz e feijão...

"Noticia o "Paulista", de Taubaté, que uma orphã conduzida á egreja em companhia do noivo, para receberem do vigario a bençam nupcial, recusou, á ultima hora, pronunciar o *sim* sacramental.

Ainda bem! Dois infelizes de menos..."

— Encerra todo um poema philosophico, a nosso ver, o commentario desta noticia. Si não foi escripto por alguma victima das bravuras da sogra ou dos ciumes da esposa, nunca poderá haver vaticinios certos e a logica passará a ser. . uma batata...

Ha 19 annos

(Do "Correio Paulistano", de 26 de setembro de 1895).

"S. JOSE' — Representou-se antes de hontem o drama "Os mysterios de S. Paulo", titulo que foi dado a uma peça, cujo nome não sabemos, mas que não é original, nem tem nada de commum com os nossos costumes, nem com factos aqui passados.

O drama agradou pelas scenas emocionantes que possue e pelas suas interessantes situações e, sobretudo, pelo correcto desempenho que a elle soube dar a Companhia Modena."

* *

"Vai ser providenciado no sentido de serem realizados os estudos sobre o serviço de canalização de agua em S. Vicente."

* *

"Foi transmittida á Secretaria da Agricultura a representação da Camara Municipal de Pindamonhangaba, reclamando contra o acto da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, que excluiu aquella cidade do numero das localidades que hão de gosar das vantagens do trem rapido, que brevemente tem de correr entre o Rio e esta capital."

— A linda cidade paulista tinha foros demais a justificar a sua pretenção, que, afinal, foi, com justiça, deferida.

* *

"A commissão popular que promoveu as exequias pela morte do marechal Floriano Peixoto offereceu ao sr. dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, um magnifico retrato do finado, em seda, com uma dedicatoria em letras douradas."

S. B.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Silverio Dias de Oliveira;

a menina Armanda, filha do sr. Torquato de Abreu;

a menina Iracema, filha do sr. Luiz Pamplona;

o menino Max, filho do sr. dr. Avelino da Matta Machado;

o menino Bento, filho do sr. Bento Ricardo de Aguiar;

a senhorita Maria do Carmo, filha do finado sr. José Narciso Mourão;

a sra. d. Ursulina da Fonseca R. Bellegarde, esposa do sr. Henrique Ramalho Bellegarde, thesoureiro do Banco Agricola de S. Paulo;

a sra. d. Leonor Lisboa Caldas, viuva do sr. dr. Virgilio Caldas;

a sra. d. Angela Cappellano, esposa do sr. Victor Cappellano;

a sra. d. Florencia Eulalia de Araujo, esposa do sr. Armando de Araujo;

a sra. d. Guilhermina Martins, esposa do sr. Nemesio S. Martins;

a sra. d. Balbina de Castro, esposa do sr. J. de Castro;

a sra. d. Aurelia A. Gonçalves, esposa do sr. J. P. Gonçalves, alferes da guarda civica;

o sr. dr. João Tibiriçá;

o sr. dr. Abelardo de Almeida Pires, juiz de direito da comarca de Jundiahy;

o sr. Manuel Pinto Pereira;

o sr. Lucas Antonio Baptista;

o sr. Arthur Nomaton.

FESTAS E BAILES

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na luxuosa vivenda do sr. João Baptista de Camargo, á rua Aurora n. 62, o sarau dançante promovido pelo "Eclectico Pic-nic Club", em homenagem aos membros da ultima directoria.

A commissão de festejos acha-se composta das senhoritas Alice Leite, Rosinha Medeiros, Consuelo Veiga, Risoleta Carneiro e Maria de Camargo e dos srs. Alvaro Martins Ferreira, Wladimir de Carvalho, Luiz Xavier Telles, Cassio de Queiroz e Antonio Bento de Camargo.

A commissão de recepção compõe-se das senhoritas Alice Leite e Rosinha Medeiros e dos srs. Renato Lacerda, Iguatemy de Mello, Antonio Bueno do Nascimento, José de Carvalho e Castro e Luiz Xavier Telles.

Pelos preparativos feitos e pelo enthusiasmo que reina entre os socios, a festa promette revestir-se de grande brilhantismo.

Tocará uma orchestra de sete professores.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou hontem de Santos, onde se achava repousando dos seus trabalhos, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pró vigario geral do arcebispado.

MISSA FUNEBRE

Celebrou-se hontem, ás 8 horas e meia, na egreja do Braz, a missa de setimo dia por alma da sra. d. Maria Alvares de Sousa Soares, filha de d. Maria José Alvares de Sousa Soares, irmã do coronel Albino Soares Bairão, primeiro juiz de paz da Mooca.

A missa foi cantada por um grupo de senhoritas, celebrando o revmo. conego dr. Hygino de Campos, vigario da parochia do Braz.

Ao acto religioso, entre outras pessoas, compareceram a senhorita Clara Bairão, sobrinha da finada; familia Valery, esposa e filha do capitão Guimarães, coronel Albino Soares Bairão, dr. Arnaldo Pensado, Antonio, João, Albino e Pedro Guimarães Bairão; João Bairão Sobrinho, sobrinho da fallecida; major Eduardo Wolff, João Wolff, familia Collaço, capitão José Cyrino, tenente João Americo, Lourenço Pinto de Almeida, Hildebrando Pereira Lopes e outros.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 25 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Mello Peixoto, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas nove srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma da Camara Municipal de Piracaia, solicitando a approvação do projecto n. 4, de 1914, da Camara, que isenta as municipalidades do pagamento de meias custas — A' Commissão de Justiça.

Idem da Camara Municipal de Bragança, no mesmo sentido — A' mesma Commissão.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Rubião Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Eduardo Canto, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Julio Mesquita e Luiz Piza.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 26 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, do Senado, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, sobre emprestimo.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1914, do Senado, annullando as disposições legislativas das camaras municipaes de Mogy-guassu', Cravinhos e Igarapava que instituiram o imposto predial sobre as estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

Discussão unica da resolução n. 9, de 1914, do Senado, declarando não tomar conhecimento do recurso de José Jacintho Machado, contra um despacho da Camara Municipal de Santo Antonio da Boa Vista, sobre lançamento de imposto.

1.a discussão da resolução revocatoria n. 3, de 1914, do Senado, annullando o acto n. 45, de 11 de maio de 1911, da Camara Municipal de Campinas, que deu provimento a um recurso de Guilherme Schwartz.

3.a discussão adiada do projecto n. 4, de 1914, da Camara dos srs. Deputados, determinando que, nas acções criminaes em que decahir o ministerio publico, todos os actos processuaes serão gratuitos, com parecer favoravel, sob n. 22, da Commissão de Justiça.

CAMARA

REUNIÃO EM 25 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Salles Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Carlos de Campos, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, José Roberto, Julio Cardoso, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral.

Estando presentes apenas vinte e quatro srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario do Interior transmittindo a informação prestada pela Directoria do Serviço Sanitario, sobre o reconhecimento de diplomas da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino. — A' Commissão de Justiça.

Idem do juiz de direito da comarca de Bauru', rectificando um topico da informação que prestou sobre a creação do districto de paz de Biriguy. — A' Commissão de Estatistica.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado deixando de comparecer com causa participada os srs. Antonio Lobo, Arlindo de Lima, Rodrigues Alves, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Fontes Junior, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Francisco Sodré, João Martins, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Manuel Villaboim, Pedro Costa e Vicente Prado.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 26 a mesma

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 12, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

2.a discussão do projecto n. 50, de 1909 autorizando o governo a despender até á quantia de 200:000$000 com o serviço de aguas e exgottos de Santa Cruz do Rio Pardo, com parecer contrario, n. 16, deste anno.

Eleição de um senador

São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição realizada no dia 19 para preenchimento da vaga aberta no Senado do Estado, com o fallecimento do saudoso sr. dr. Almeida Nogueira, e na qual foi unico candidato o sr. dr. Oscar de Almeida, vice-presidente da Camara dos Deputados:

Votação publicada	31.027
Jahu'	451
Pilar	400
Santa Branca	280
Angatuba	250
S. João da Boa Vista	200
Total	32.608

A defesa da producção nacional por meio dos "warrants"

"Ha tempos — escreve o "Commercio de S. Paulo" — o dr. Sampaio Vidal, digno secretario da Fazenda de S. Paulo, publicou um folheto de propaganda dos armazens geraes e "warrants", utilissimos apparelhos creados pela lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, para a defesa da producção nacional.

Adaptando a todos os Estados e a todos os generos de producção nacional os conceitos expendidos no mencionado folheto, em relação a S. Paulo e ao café, transcrevemos aqui alguns trechos desse interessante trabalho, cuja divulgação é, no momento, da maior conveniencia.

A ORGANIZAÇÃO DA NOSSA DEFESA COMMERCIAL

Está por fazer toda a nossa organização commercial. Estamos em plena infancia, inteiramente desapparelhados e indefesos. A nossa producção entra para os mercados desarmada, sem o menor amparo. Não ha um só apparelho de resistencia que a sustente. O preço que consegue não representa, em regra, o resultado de um embate entre a offerta e a procura, actuando como forças que luctam. E' o comprador, em ultima analyse, quem organiza o mercado a seu grado, fixando os preços que lhe convém e que deixam ainda um pouco de vida ao productor.

Isto, em Santos, tem chegado a uma culminancia de "perfeição". Verdadeiramente, ha só duas ou tres casas de valor que compram o nosso café. No dia em que uma entra no mercado para comprar, as outras se abstêm e assim tacita ou convencionalmente, sem concorrencia, manejam o mercado maravilhosamente a seu bel prazer.

E' sem duvida uma deploravel servidão commercial, uma verdadeira situação de colonia.

Nem poderia o commissario exercer a menor pressão, privado como se acha dos mais rudimentares meios de resistencia. O remedio é entregar o genero a todo o preço para acudir ás suas necessidades prementes e ás do lavrador.

Todos os annos, assimilando como raposa velha, com admiravel habilidade, todas as noticias sobre as probabilidades da safra, vai o comprador creando logo uma atmosphera, um ambiente propicio em seu favor em torno da colheita e, assim collocado, dita soberanamente os preços. O productor não passa afinal de um servo submisso do capital e da maestria mercantil do extrangeiro.

Não vendemos... entregamos.

E como acontece geralmente nesses regimens prolongados de sujeição, os submettidos acabam por se acostumar e vão vivendo resignados, sem resistir, convencidos mesmo de que é impossivel resistir e nem vale a pena pensar nisso.

Mas afinal já de sobra temos estado de joelhos... Os Estados productores devem tentar levantar-se, estudando, apprendendo e assimilando a instituição dos "armazens geraes", que presta serviços assignalados ao commercio europeu ha mais de 100 annos. Muito maior devia ter sido o esforço do japonez assimilando todas as instituições da civilização occidental e manejando-as em seu proveito com assombro do mundo. Questão de tempera e de força de vontade indomavel!

O Brasil pode perfeitamente armar-se de uma organização commercial que o habilite a erguer do aviltamento os productos nacionaes, que nos custam tão penosas e complexas labutações.

Os poderes publicos dos Estados estão agora patrioticamente empenhados nessa campanha de defesa da producção nacional. Mas, toda a obra de defesa, regularmente organizada, reclama "orgams permanentes", que representem as fortalezas e armaduras com que o productor e o commerciante possam contar praticamente nos momentos da lucta. O plano de valorização do café representou, sem duvida, uma idéa altamente fecunda e benemerita. Mas, na vida diaria, os armazens geraes, "retendo a mercadoria e assegurando a regularização da offerta", constituem o apparelho reforçado que funcciona, firme e suavemente, sustentando os embates da lucta commercial. "E' essa a organização permanente da defesa".

Nesse sentido, nada precisamos inventar: os apparelhos já estão inventados e longamente experimentados pelo genio commercial do velho mundo, funccionando ha dezenas de annos com os mais satisfactorios e brilhantes resultados praticos. Ha muito que a Europa e a America do Norte comprehenderam que o alto commercio, o commercio por atacado, em grosso, não pode viver sem a mais poderosa organização de defesa. As grandes massas de mercadorias, que são a caracteristica do alto commercio, trazem comsigo mesmo o perigo das depreciações do genero, compromettendo a offerta aos olhos do comprador. Quem se apresenta no mercado, precisando fatalmente descarregar grandes stocks, por certo não pode impor preços: isso é positivo e elementar na materia.

Eis ahi o problema que o genio occidental resolveu brilhantemente. Creou os chamados "Armazens Geraes", vastos e seguros depositos para guarda de mercadorias, habilitando assim o productor ou commerciante a vender a mercadoria, tranquillamente, por partidas, acompanhando a situação do mercado, "regularizando assim a intensidade da offerta e, portanto, a corrente dos preços."

Mas, o simples armazenamento não resolvia o problema por completo, porque as grandes massas de mercadorias depositadas representavam consideraveis capitaes inertes e immobilizados, a fazerem falta para as transacções do commerciante. Dahi a idéa de crear os titulos representativos das mercadorias, titulos negociaveis nos bancos e que por essa forma "mobilizavam o valor" das mercadorias armazenadas, fornecendo ao productor e ao commerciante o numerario preciso para as suas transacções.

Resumindo:

A fecunda idéa dos Armazens Geraes veiu resolver dois pontos capitaes do alto commercio:

I — A guarda segura da mercadoria — evitando que o commerciante se veja na contingencia de despejar grandes massas nos mercados.

II — A mobilização do valor da mercadoria — evitando a estagnação de capital em stocks improductivos, fornecendo pelo penhor (warrant) os recursos que armam o productor ou o commerciante para não precisar sacrificar a mercadoria a qualquer preço.

Assim nasceu no genio pratico do commercio inglez, ha mais de cem annos, a idéa da fundação da "West Indian Dock" e isso porque grandes carregamentos de productos coloniaes estacionavam mezes e mezes no Tamiza, sujeitos a deteriorações, roubos e além disso immobilizando grandes capitaes.

Concebeu, então, o commercio britannico o plano de construir grandes armazens para deposito, expedindo titulos representativos das mercadorias e que mobilizassem o valor desses artigos armazenados. De então para cá, todos os paizes europeus adoptaram e aperfeiçoaram a instituição que é hoje a pedra fundamental do alto commercio em todo o mundo civilizado.

Mal se comprehende actualmente o que seria desses grandes povos commerciantes com essas enormes massas de producção agricola e industrial si os privassemos desse importantissimo apparelho.

Em toda a parte do mundo civilizado os "Armazens Geraes" constituem hoje o reducto, a praça forte onde se acastella o productor ou o commerciante para "regularizar a offerta e portanto a corrente dos preços".

O Brasil, cuja producção é tão brilhante e cujo commercio vai dia a dia tomando proporções avultadas, não pode descurar por mais tempo um apparelho commercial tão importante como é esta instituição dos "armazens geraes". E, de resto, seria uma incuria injustificavel, estando, como já estamos, de posse de uma lei sábia, profundamente estudada e vazada em moldes genuinamente praticos, qual é a lei de 21 de novembro de 1903, elaborada pelo notavel jurisconsulto, dr. Carvalho de Mendonça.

Temos o apparelho creado pela lei e vivemos no lamentavel peccado de não apprendermos a manejal-o para o nosso engrandecimento!

A lei abrange admiravelmente todo o mechanismo da instituição. E' producto de estudo profundo das legislações européas e encerra o patrimonio da experiencia destas emprezas no velho mundo. A nossa lei representa, pois, uma verdadeira crystallização de toda a sabedoria legislativa actual a respeito, alliada ás licções da experiencia — tudo isso magistralmente lapidado pelo espirito peregrino que elaborou o projecto.

FUNCCIONAMENTO DOS ARMAZENS GERAES — TITULOS EMITTIDOS

Os armazens geraes, assim como as alfandegas, docas e trapiches, recebem em deposito mercadorias ou generos de producção nacional ou extrangeira que o seu dono ou consignatario queira ou não vender de prompto ou tenha intenção de exportar, reexportar ou fazel-os estacionar nos armazens por sua conveniencia.

A empresa de armazens geraes recebe as mercadorias do depositante sem inquirir si este é ou não seu proprietario. Domina na materia o principio da boa fé; suppõe-se sempre que o depositante é o proprietario. Não é licito á empresa contrariar o principio juridico que — "em relação aos moveis presume a propriedade em quem tem a posse".

TITULOS

Fundada a matricula na Junta Commercial com todas as formalidades legaes (vêr art. 1.o da lei), está a empresa habilitada para emittir titulos de effectiva representação das mercadorias armazenadas.

O depositante, para facilidade de seus negocios, pode dividir as mercadorias em lotes. A cada lote correspondem dois titulos que a empresa emitte. Esses titulos são extrahidos de um livro de talão.

São emittidos juntos, mas separaveis á vontade. Denominam-se:

I. Conhecimento do deposito e

II. Warrant.

Cada um delles tem uma funcção economica especial e uma natureza juridica distincta. O conhecimento do deposito é o titulo de propriedade da mercadoria. O "warrant" é o titulo de penhor. Ambos são passados á ordem do depositante ou de terceiro a pedido do depositante. Qualquer dos titulos é transferivel por simples endosso. O endosso pode ser tambem em branco, como na letra da terra, bastando a simples assignatura do endossante.

Pelo endosso do conhecimento de deposito transfere-se a "propriedade" da mercadoria. Pelo endosso do "warrant" se confere ao endossado "um direito de penhor" sobre a mercadoria.

Comquanto unidos em sua origem são dois titulos entre si perfeitamente independentes; separado e applicado á funcção a que se destina, fórma cada qual um documento completo e com vida propria.

Os dois titulos quando reunidos nas mãos de um só portador conferem a este o direito de dispor com toda a liberdade da mercadoria depositada. O cessionario no caso da transferencia terá o mesmo direito do cedente, "direito de livre disposição" comprehendendo-se nesta phrase não só o direito de propriedade como o mandato para vender ou receber a mercadoria do armazem.

O "warrant" separado do conhecimento do deposito é destinado a conferir ao portador "um direito real de penhor" sobre a mercadoria nelle especificada até a concorrencia da quantia enunciada no primeiro endosso.

O conhecimento de deposito confere ao portador o direito de disponibilidade da mercadoria, com a limitação, porém, do direito de penhor constituido pelo endosso do "warrant" correspondente.

Synthetizando: "o warrant é um instrumento de credito sobre mercadorias, o conhecimento de deposito é um instrumento de circulação de mercadorias (dr. Carvalho de Mendonça, Expos. de motivos sobre Armazens Geraes).

Depositada a mercadoria nos armazens a emissão dos titulos não é obrigatoria e sim — facultativa. O depositante póde não precisar dos titulos, contentando-se com o simples recibo do deposito que fez. Este recibo serve para a prova do deposito, não é sujeito á disciplina da lei dos armazens geraes e, portanto, não tem o merito de representar a mercadoria e muito menos o de ser transferivel por endosso.

A respeito da applicação desta fórma de deposito sómente com o recibo, exporemos adeante uma combinação muito pratica e util para o commerciante.

* *

No caso de emissão dos titulos vamos ver o funccionamento, praticamente.

Feito o deposito das mercadorias nos armazens geraes, diversas podem ser as situações do depositante:

I. Si elle quer vender as mercadorias, transfere "os dois titulos" ao comprador por endosso, na fórma do modelo annexo.

II. Si elle não quer vender, deseja retel-as no armazem, mas precisa levantar numerario sobre ellas, negoceia o respectivo emprestimo com um capitalista ou banqueiro, dando em garantia o "warrant" que lhe transfere por endosso: O "warrant" é o titulo de penhor. O banqueiro que faz o negocio declara, elle proprio, no conhecimento de deposito (que continua em poder do dono) — "que a respectiva mercadoria lhe está onerada por tal importancia. (Ver modelo annexo).

III. Pelo facto de haver feito um emprestimo sobre a sua mercadoria por meio de um "warrant" não fica o depositante impedido de vendel-a. Para isso elle conserva justamente comsigo o conhecimento do deposito, que é o titulo que o habilita a transferir a mercadoria. Mas, o armazem geral não póde entregar a mercadoria ao comprador sem que este apresente os dois titulos, sendo, portanto, necessario que elle vá resgatar o "warrant", pagando ao credor para poder retirar a mercadoria.

Como se vê, o mechanismo que o "armazem geral" offerece ao commercio é admiravelmente simples e seguro. Os titulos constituem poderosos instrumentos de credito, de circulação facilima pelo simples endosso, de incontestavel garantia, porque são titulos de credito geral, recahindo o direito do portador sobre a mercadoria armazenada.

E não é só. Além da garantia real representada pela mercadoria depositada, o portador tem ainda a seu favor a "solidariedade" de todos os endossantes de titulos, caso a venda da mercadoria não dê para o pagamento integral da divida.

Economica e juridicamente falando, são, portanto, titulos muito superiores á letra de cambio. Esta conta apenas com o credito pessoal, ao passo que os titulos dos armazens geraes tem por si:

— A garantia real da mercadoria armazenada.

— A garantia pessoal dos endossantes.

CLASSES BENEFICIADAS COM OS ARMAZENS GERAES E SEUS TITULOS — PRODUCTORES — COMMISSARIOS

Productores.

O productor desempenhado está plenamente nas condições de evitar por si mesmo o sacrificio de seus productos, retendo-os nos "armazens geraes" á espera de melhores preços, lançando mão dos titulos para realizar numerario que satisfaça ás suas mais prementes necessidades.

Commissarios.

Reaes serviços prestariam os armazens geraes aos commissarios.

No estado presente da nossa organização commercial, o commissario é tambem o banqueiro do lavrador. Isto muitas vezes colloca o commercio commissario numa situação verdadeiramente tensa e afflictiva.

Não basta que as casas empreguem seu capital nas transacções. Precisam recorrer largamente ao credito e num paiz como o nosso, onde os negocios formam um oceano encapellado, com as mais violentas mutações no valor das cousas e na situação das praças commerciaes — é facil imaginar qual é a vida do commissario. E' uma vida de alta pressão, com operações de credito prementes, a prasos curtos e suffocantes.

Justamente, a época das entradas da safra é a occasião da maior necessidade de realizar numerario para pagar vencimentos. O fazendeiro, entretanto, sempre ávido de bons preços, obriga o commissario a grandes e prolongadas retenções de producto, constituindo assim uma verdadeira estagnação commercial de valores, mortos, immobilizados, causando por essa forma grave falta para alimentar as transacções commerciaes e satisfazer o proprio lavrador. Tudo isso é o resultado de uma absoluta ausencia de organização commercial, de apparelhos de resistencia que possam normalizar a vida e a corrente dos negocios.

Claramente se vê, pois, que os "armazens geraes" viriam transformar fundamentalmente este deploravel e rotineiro regimen.

Armazenada a mercadoria "pelo productor desempenhado ou pelo proprio commissario", recebidos os titulos representativos, o banco forneceria sob a caução do warrant o numerario de que necessitassem o lavrador e o commissario e esses, assim alliviados, estariam habilitados para a defesa da mercadoria, retendo-a e aguardando melhores preços.

Todo esse stock tão decantado de nossas safras de café estaciona mezes e mezes na Europa e na America do Norte nos armazens geraes do Havre, Hamburgo, Anvers, Nova York, etc. Lá, todo o alto commercio de café se faz por meio dos titulos dos armazens geraes e docas.

VENCIMENTO DO WARRANT

A divida deve ser paga ao portador do "warrant" no vencimento.

Mas, pode ser paga antecipadamente. A lei estabelece um processo simples. Basta depositar no armazem geral a importancia da divida e juros até o vencimento. Consignada essa importancia, pode a pessoa retirar a mercadoria que por essa forma ficou livre de onus.

Vencido o "warrant", o portador deve exigir o pagamento do primeiro endossante — que é o devedor principal e uma vez satisfeito deve restituir o titulo com a quitação.

Resgatado assim o "warrant", o primeiro endossante, de posse do mesmo e do conhecimento de deposito, tem reassumido a plena disponibilidade da mercadoria, ficando extinctas todas as relações juridicas decorrentes do contracto de penhor.

Em falta do pagamento do "warrant" — o processo é prompto e seguro. O primeiro acto é a "interposição do protesto", como na letra de cambio e da terra.

Dentro de dez dias contados daquelle em que receber o instrumento de protesto, o credor (portador do "warrant") encarregará o leiloeiro ou corretor que escolher de fazer a venda publica da mercadoria.

A venda será annunciada durante quatro dias, sendo facultado previamente aos pretendentes o exame da mercadoria no armazem. "A venda far-se-á sem formalidades judiciarias".

Realizada a venda, incumbe ao "armazem geral", pela lei, verificar e graduar os creditos preferenciaes.

Sobre esse producto têm preferencia:

I — A Fazenda Nacional pelos direitos fiscaes (isto no caso do armazem geral pertencer, por exemplo, á Companhia Docas).

II — O corretor ou leiloeiro, pelas despesas de venda, commissão, annuncios, etc.

III — O armazem geral pelas tarifas e despesas taxadas conforme a lei.

Mas esses creditos devem constar do titulo (I e III).

Estando integralmente pago o credor, terá de deixar o titulo no armazem geral com a quitação. Si elle, porém, não está integralmente pago com o producto da venda, o armazem geral declara no titulo a importancia paga e o restitue ao credor.

Este, então, pelo restante da divida, accionará os endossantes que, como já se viu, são solidariamente responsaveis no caso do producto da venda da mercadoria ser insufficiente para o pagamento.

O exercicio deste direito é, pois, subsidiario; depende da prévia realização e verificação do producto da venda da mercadoria. Antes d'isso não podem ser molestados os endossantes.

Nesta materia ha um caso que merece especial reparo. Trata-se da hypothese do primeiro endossante, devedor de um banqueiro, por exemplo, pelo "warrant", ter depois negociado com outrem "o conhecimento de deposito", isto é, com um terceiro qualquer. Este terceiro não paga a importancia da divida. O primeiro endossador então paga a divida a portador no vencimento para evitar o protesto e fica subrogado nos direitos do portador, devendo o dono do conhecimento do deposito pagar a esse subrogado para poder retirar a mercadoria.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Cypriano e S. Justino, martyres.

S. Justino de Antiochia, pagão, tendo-se recusado a casar com elle uma joven christã, dirigiu-se a um magico celebre chamado Cypriano, afim de saber os meios a usar, para vencer a joven virgem. Cypriano empregou todos os segredos de sua arte; o demonio avisou-o de que não tinha poder algum sobre os christãos. Esta resposta converteu-o, chegando a ser bispo de Antiochia.

Sob Decleciano, teve de padecer, com Santa Justina, os supplicios de ferro, golpes de azorrague e queimaduras de resina fervendo, sendo afinal decapitado no anno 304.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de celebrar missa de Requiem na semana, em dois dias de rito duplex, a favor do revmo. conego Marcondes Pedrosa, vigario de Santa Cecilia;

Idem de binação, a favor do mesmo;

Idem, idem, a favor do revmo. conego Juvenal Kohly, vigario de Santos.

ORDENAÇÃO

O revmo. sr. arcebispo metropolitano celebrará amanhã, ás 8 horas, na capella do Seminario Provincial, conferindo a ordem de diacono a um dos alumnos.

Em edital do Governo Metropolitano, assignado pelo revmo. conego dr. Martins Ladeira, secretario do arcebispado, s. exc. transmitte esta noticia aos fieis, pedindo-lhes orações especiaes pelo ordenando e pela obra das vocações ecclesiasticas.

V. O. T. DO CARMO

O mez de Nossa Senhora do Rosario será celebrado ás 8 horas, como nos annos anteriores.

No dia 3, ás 19 horas, haverá conferencia espiritual para todos os irmãos da Ordem.

No dia 8, reunião no Consistorio da Ordem, ás 19 horas, para a habilitação aos diversos cargos da Ordem, no anno compromissal de 1915.

No dia 19, iniciam-se as conferencias preparatorias aos alumnos do Gymnasio, que farão a communhão no dia 25 de outubro.

CONVENTO DE S. FRANCISCO

Realiza-se no dia 4 de outubro proximo a festa do patrono da Ordem Franciscana e deste velho templo, situado no largo de S. Francisco.

As novenas preparatorias iniciaram-se hontem, com brilhantismo e grande concorrencia de fieis.

MATRIZ DO PARY

Conforme já noticiámos, inaugura-se no proximo dia 24 de outubro a matriz provisoria de Santo Antonio do Pary, que funccionará na crypta da nova matriz, ainda em construcção, e que já tivemos occasião de ver, informando minuciosamente os nossos leitores.

A "CONTINENTAL PRODUCTS CO."

Dependencias e serviços da empresa

O que é o importante estabelecimento

VARIAS NOTAS

III

Este matadouro foi construido com o fim de aproveitar todos os productos derivados da industria da carne, inclusivé o cortume dos couros e fertilizadores, collas, limpeza de intestinos, para com estes fazer linguiças e chouriços, *oleo-oils*, (a) stearinas, cebo (das gorduras inferiores), de facto, tudo quanto constitue uma industria moderna até agora conhecida no mundo civilizado ao ponto de, pelo processo de evaporação da agua usada no cozimento de productos inferiores, obter-se o elemento ammonia, factor este que entra no preparo dos fertilizadores.

Haverá um laboratorio de chimica (de grande interesse ao agricultor ou industrial) para a explicação do uso dos diversos adubos á venda. A procura por parte dos consumidores determinará a quantidade de adubos adaptados a quaesquer solos especiaes.

A "Packing-House" está construida com uma capacidade muito excedente ás necessidades de hoje, pelo facto de que se deve considerar sempre de bom aviso fazer uma com as actuaes proporções, acreditando-se que esta capacidade poderá ser exigida em um breve espaço de tempo, do que construir-se uma menor, cuja capacidade possa ser hoje exigida, sendo então necessario novas addições, cuja construcção não produziria os mesmos resultados, como a actual, com todos os requisitos, tendo em vista o futuro da mesma empresa.

Ao mesmo tempo, os proprietarios da "Packing-House" acreditam que um estabelecimento montado nas condições como vai ser este, com todos os requisitos, será melhor incentivo para o desenvolvimento da criação do gado, industria esta, não ha duvida alguma, na opinião dos mesmos proprietarios, insufficiente, em poucos annos, para a utilização do gado que possa ser encontrado nesta parte do Brasil.

Porquanto os donos da "Packing-House" acharam conveniente dar-lhe a capacidade sufficiente para o futuro, diremos que a mesma está preparada para matar 1.000 bois, 1.000 suinos e 1.000 carneiros por dia. Ainda que não possamos chegar a este resultado por algum tempo, devemos, todavia dizer que esse *desideratum* só dependerá dos criadores daqui e de outros Estados e do impulso que fôr dado á industria, formando um animal de carne susceptivel de ser exportada em concorrencia com a de outros paizes.

Si, porventura, dentro de alguns annos a capacidade não fôr sufficiente, arranjos que dos estão sendo feitos para o augmento das construcções de modo que mantenham razoavel capacidade possa ser augmentada com a addição de outras dentro da área pertencial da linha Sorocabana.

A "Packing-House" consta de 10 edificios e de muitas estructuras subsidiarias:

(1) O edificio onde os animaes são abatidos, incluindo um meio engenhoso que retira automaticamente dentro de um pequeno espaço do edificio onde são manipulados e suspensos com direcção ao terceiro pavimento do mesmo edificio.

(2) Edificio chamado a casa da matança ou preparo da carcassa do boi. (Este edificio inclue os quatro inteiros pavimentos, desde o espaço para o cortume dos couros, departamento de derivados, quartos de congelação e outros, onde se dão os ultimos retoques para a boa conservação da carne). Neste edificio os animaes já foram sangrados e despidos do couro. São cortados, lavados e preparados pelos methodos os mais hygienicos, para de lá serem então distribuidos uns para a secção frigorifica, outros para a seccagem ao ar livre.

(3) Um grande edificio, cujo unico fim é o resfriamento e o preparo das carnes. Este edificio se encarregará de todas as carcassas do *beef* e de porco que a freguezia exigir em estado de congelação. Tambem está provido de aposentos congelados para as carnes para exportação, bem como de outros para a confecção dos presuntos, *bacon* (c) (toncinho), *mess beef* (d). O andar de cima é usado no enlatamento das linguiças, onde grandes quantidades de carnes em conserva, linguas e outros productos, conservados em latas, são preparadas.

(4) Um edificio de quatro andares para o tratamento de *by-products* (derivados) frescos, como gordura, tanto de boi como de porco, preparo de oleo-margarina, stearina, banha, cebo, e derivados de toda e qualquer descripção.

(5) Um edificio de tres andares para a fabrica de adubos da melhor qualidade, com todos os graus de analyse, de modo a satisfazer ás differentes necessidades do paiz, contendo tambem as machinas de pulverização para a moagem dos ossos e de outras substancias da carne indispensaveis em productos desta ordem.

(6) Um edificio com capacidade sufficiente para a conservação dos diversos typos de adubos, segundo sua classificação.

(7) Um edificio construido todo de concreto, como todos os outros, provido de escriptorios para o superintendente e directores da industria; outros para os apontadores e outros empregados permanentes, com um grande deposito (almoxarifado) para todas as necessidades da empresa.

(8) A casa de força e dos frigorificos, incluindo as machinas frigorificas para fornecer o frio áquelles departamentos que delle precisarem, conjunctamente com os condensadores baseados no systema da ammonia e a fabrica do gelo necessario para sua camaras e consumo local.

(9) As officinas de machinas, ditas de folha de Flandres, de carpintaria, etc., todas dentro do mesmo pavimento, que serão sufficientes (não só para concertos como para construcção addicional de quaesquer machinas). No mesmo pavimento será installado o que fôr de mais moderno em materia machinas de cortar cascos, etc., com toda a especie de machinas para o preparo e fabrico de peças de madeira que forem necessarias em uma empresa desta ordem.

(a) Feito de gorduras, sem sabor, que se funde a uma temperatura muito baixa. Entra na composição da manteiga artificial e chama-se oleo-margarina.

(c) Toucinho americano entremeado de carne.

(d) Carne de segunda classe, usada pelas familias da burguezia, bem como nas casas de pensão, exercito, armada, etc.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 25.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 58.893 saccas de café, sendo 53.9[illegible] saccas despachadas para Santos, e 4.9[illegible] para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 44.096 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	37.98[illegible]
Campo Limpo	1.010
Sorocabana	1.[illegible]
Pary e S. Paulo	3.67[illegible]
Braz	3[illegible]

SANTOS, 25.

Vendas de hoje, 20.606 saccas.

Mercado, estavel.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$200 para o typo 6.

Vendas desde o 1.o do mez	161.060
Vendas desde 1.o de julho	481.06[illegible]

Nota — Os cafés duros e de má torração e os abaixo do typo 7, continuam sem procura.

SANTOS, 25 — (Telegramma especial do "Correio"):

	Saccas
Entradas	39.171
Desde 1.o do mez	545.027
Desde 1.o de julho	1.755.563
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.077.48[illegible]
Média	21.8[illegible]
Despachadas	22.8[illegible]
Idem, desde 1.o do mez	562.835
Idem, desde 1.o de julho	1.353.923
Embarcaram hontem	32.104
Idem desde 1.o do mez	503.483
Idem, desde 1.o de julho	1.247.2[illegible]
Passagens	44.095
Idem, desde 1.o do mez	535.551
Idem, desde 1.o de julho	1.791.449

Sahidas:

	Saccas
Europa	79.212
Argentina	11.218
Estados Unidos	372.093
Para o Uruguay	545
Por cabotagem	223

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Entradas	62.631
Idem, desde 1.o do mez	1.574.590
Idem, desde 1.o de julho	4.168.063
Existencia em primeira e segunda mão	2.540.141
Média	62.983
Vendas	43.373
Base	5$300
Despachadas	98.009
Embarcadas	76.358

SANTOS, 25 — (Telegramma do "Correio"):

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 25:

	Saccas
Existencia do dia 24	124.157
Existencia hoje	399
	142.556
Sahidas hoje	1.882
	140.674

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 11 3/8 d.

Para pequenas quantias, vigorava nos bancos inglezes a taxa bancaria de 11 1/4 d., e nos demais bancos a de 11 3/8 d.

Nesta posição permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 11 5/16 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 21$215, o franco $843, e o marco 1$041.

A' vista, 11 3/16, a libra vale 21$453, o franco $853, o marco 1$053, a lira $853, cem réis fortes $357 e o dollar 4$420.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	á vista
Londres	11 5/16	11 5/16
Paris	843	853
Hamburgo	1$041	1$053
Italia	—	$53
Portugal	—	357
Nova York	—	4$420
Soberanos	—	22$000

Extremos:

Contra banqueiros	11 1/4 a 11 3/8
Contra a caixa matriz	11 1/4 a 11 3/8

Em egual data do anno passado:

Extremos:

Contra banqueiros	16 1/32	16 1/16
Contra caixa matriz	16 1/32	16 1/16

SANTOS

Curso official do cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
sobre Londres	11 3/8	11 1/8
Paris	835	860
Hamburgo	1$200	1$4[illegible]
Portugal	—	360
Italia	—	855
Hespanha	—	855
Nova York	—	4$400
Argentina, m/n	—	2$[illegible]
Soberanos	—	22$000

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Londres	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto do Banco da França	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 mezes	3 o/o	3 o/o
Cambios:		
Nova York sobre Londres, á vista, por £	4.95.50	4.95.50
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	38 1/2	38 1/2
Paris sobre Londres, á vista, por £	25.35	25.35
Antuerpia sobre Londres, á vista, por £	25.55	25.55
Italia sobre Londres, á vista, por £	25.75	26.75
Madrid sobre Londres, á vista, por £	25.15	25.15
Consolidados inglezes, 2 1/2 o/o	68 5/8	68 5/8
Brazil Traction L. & P. Co. Ltd. Ord.	49	49
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	40 1/2	40 1/2
S. Paulo Railway Co., Ltd. Stock	202	202

Acaba de ser iniciada perante o juizo da primeira vara federal do Rio, pela "The Western Telegraph Cy.", uma acção de manutenção ou interdicto "ut possidetis", contra a União, por estar esta em ajuste com a "Central and South American Telegraph Cy." para o lançamento de dois cabos de qualquer ponto do territorio da Republica Argentina com esta cidade e com a cidade de Santos.

Por parte da União Federal foram opostos embargos, que começam de ser assistidos pela "Central and South American Telegraph Cy.", por intermedio do dr. Baptista Franco, como interessada no pleito. A resolução do governo, segundo allegam os interessados, assenta na disposição expressa da clausula 11.a do contracto de 30 de junho de 1893, que concedia privilegio á "Western" para gosar desses cabos durante 20 annos, tempo que terminou em 20 de junho transacto. Findo o prazo do monopolio da "Western", ficava livre ao governo, conforme este ajunta em sua defesa, contractar com quem conviesse, salvo o direito de preferencia, nos termos da proposta da "Central and South American Telegraph Cy.", em egualdade de condições e não com as restricções feitas pela autora, que o governo não pode conceder, attendendo aos interesses commerciaes do Brasil, que não tem ainda um cabo directo com os Estados Unidos.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Com o programma que esta sociedade organizou para a sua 25.a corrida, que se realiza amanhã, está garantido o exito da sua festa.

Não poderá haver turfman que deixe de ir ao prado da Mooca, assistir ao sensacional encontro dos tres potros extrangeiros que vão medir as suas forças na distancia de 1.500 metros.

Não teriamos duvida em fazer o nosso favorito o valente filho de Ulpian, si não fôra o pequeno contratempo havido em seu preparo.

Saint Ulpian, até hoje invencivel, talvez venha amanhã a soffrer a sua primeira derrota.

Isto, entretanto, si acontecer, não servirá de base para se affirmar a sua inferioridade, porque o seu entrainement soffreu uma interrupção ha pouco tempo, devido a um pequeno côrte no casco, de que foi este animal submettido.

My Heart, o magnifico filho de Sturgeon, representante do turf Campineiro, melhorou bastante, tendo ainda a vantagem de ir bem em distancias maiores.

Não devemos nos esquecer do lindo galope que elle deu no premio Petershaw, disputado no domingo ultimo.

Cyrano continua melhorando extraordinariamente em nossa capital.

A sua melhor performance obtida no Rio, não dá uma idéa do que elle está correndo aqui. E' o nosso indicado para o vencedor.

A titulo de informações damos aqui as cotações dos tres potros, que hontem vigoraram nas casas de apostas sobre corridas:

	Labanca	*Chan.*	*Pinto*
Saint Ulpian	20/10	15/10	20/10
Cyrano	30/10	25/10	30/10
My Heart	25/10	30/10	25/10

* *

Montarias provaveis:

Saint Ulpian — German Fernandez.

Cyrano — Alberto Gibbons.

My Heart — Protazio de Barros.

* *

Gardingo deve figurar melhor na corrida de amanhã; os seus trabalhos inspiram confiança.

— A venda do "Bolo Sportman" será iniciada amanhã pelo "Centro Hippico", á rua de S. Bento n. 48 A.

— Zigomar anda bem, não deve ser esquecido por forma alguma. Talvez seja amanhã o seu dia.

— Estréa na corrida de amanhã a egua Harmonia, por Tanus e Argelia, de propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida.

* *

Damos hoje a seguinte estatistica de proprietarios e entraineurs que levantaram premios nesta temporada:

José da Silva Quinta Reis	6:400$000
Anisio Pompeu do Amaral	2:000$000
Dr. L. de Paula Machado	1:800$000
Guilherme Prates	1:100$000
Lazzareschi e Butori	800$000
Miguel Romano	740$000
J. Pereira e Irmão	700$000
Dr. Olegario de Almeida	700$000
Vicente Migliori	500$000
J. Martins de Almeida	400$000
G. Pagnillo e Comp.	140$000
T. de Lara Campos	120$000
B. F. da Costa	100$000
A. Quinta Reis	100$000
Sylvio de Barros	100$000
Zephiro Barsotti	100$000
	15:800$000

Entraineurs:

Bellarmino Mendes	6:500$000
Apparicio de Sousa	2:000$000
Chiquinho de Oliveira	1:900$000
German Fernandez	1:320$000
Manuel Ferreira	1:200$000
Luiz Conzi	800$000
João Japecanga	740$000
Jacob de Oliveira	700$000
Protazio de Barros	540$000
Finança	100$000
	15:800$000

* *

Foi transferido no Stud Book Paulista, para o sr. Guilherme Prates, o cavallo Pan, que passou a chamar-se Champs de Mart.

* *

Foram trazidos do Rio os animaes Thêve e Harmonia, inscriptos no programma da corrida de amanhã.

* *

Veiu ante-hontem do Rio, com o fim de assistir á corrida do seu pensionista Békes, no premio "Classico Dr. João Tobias", o competente entraineur capitão Christiano Torres.

* *

Guaporé e Granito, dois bellos potros, de criação e propriedade do distincto turfman dr. Linneu de Paula Machado, principiaram a ser passeados na raia do Derby-Club, no Rio.

Esses dois animaes fazem parte da turma de dois annos, de 1915

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Recebemos hontem do sr. Edgard Nobre de Campos, presidente da A. P. de Sports Athleticos, a seguinte communicação:

"A directoria desta associação tem já installada a sua séde, que está funccionando no palacete "Previdencia", no largo da Sé, n. 3, 4.o andar, sala n. 3.

Todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas, acha-se aberta, para attender em sua confortavel e bem mobilada sala todos os assumptos referentes á agremiação, encontrando-se ahi um membro da directoria e uma pessoa encarregada de dar todas as informações referentes á mesma sociedade.

Toda a correspondencia da Associação deve ser dirigida á séde, fóra da qual não serão tratados os negocios referentes á mesma e nem attendidas as pessoas que tenham interesses a tratar com a directoria".

* *

LIGA PAULISTA DE SPORTS
CONCORDIA vs. PERDIZES

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, no groud do Parque Antarctica, a 22.a prova do campeonato deste anno, sendo contendoras as equipes do Concordia e Perdizes Foot-ball Club.

Os tems estão assim organizados:

Concordia

1.o team:

Miguel
Pedro — Turri I
Lépre — Fabbi II — Annibal
Santos — Pereira — João — Petti — Fabi I

2.o team:

Cortez
João — Timotheo
Dudu' — Carlos — Cassio
Zanchi — Mantovani — Turri II — Arnaldo — Pousa

Perdizes

1.o team:

Laurindo
Tonico — Gaiozza
Pepe — Silva — Bartholomeu
Pini — Vedtimati — Fonseca I — Franco — Muniz

2.o team:

Gonçalves
Oswaldo — Grinaldi
Leone — Williams — Nini
Carlos — Giovanazzi — Néco — Fonseca II — Lugon

* *

MATCHES DE CARIDADE — EM BENEFICIO DO ORPHANATO CHRISTOVAM COLOMBO

Conforme noticiámos realizam-se hoje, no Velodromo, os matches de foot-ball em beneficio do Orphanato Christovam Colombo. Privados ha já algum tempo dos interessantes torneios de foot-ball no Velodromo e dado o fim caridoso dos matches que hoje se vão realizar, é de esperar uma gran-

de concorrencia de familias e de todos os aficionados deste bello genero de sport. Além do mais a boa organização dos teams que se vão encontrar promette proporcionar á assistencia um interessante divertimento.

Os teams estão assim constituidos:

Avenida Foot-Ball Club

M. Marcondes
Broven — Adolpho
Fernando — Amtheter — Achilles
Saulo — Padula — Perez — Maciel — Carlos

Uniforme: verde e branco.

Anglo Brasileiro

Stellfiano
Junqueira — Manceo
Tufy — Francisco — Teixeira
Camargo — Duski — Nazareth — Mario — Santos

Uniforme: azul e verde.

Teams Infantis

Paulistano
Carioca
Lauro — Laert
Synesio — Americo — Meirelles
Nenê — Horacio — Joubert — Reynaldo — Costa

Anglo

Nogueira
Bento — Paschoal
Natal — Moacyr — Padua
Cassio — Hamilton — Post — Serrador — Zeze

O match dos teams Infantis terá inicio ás 15 horas, findo o qual começará o jogo dos 1.os team.

As entradas permanentes da A. P. S. A. não terão valor para hoje, com excepção das concedidas á imprensa.

* *

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SANTO ALBERTO

Na ultima sessão da directoria da A. A. Santo Alberto, ficou deliberado que o training de foot-ball seja realizado aos domingos, ás 7 horas e 30 minutos, no campo official.

Tratou-se tambem da organização de um campeonato interno findo o qual serão distribuidas medalhas aos vencedores.

A inscripção para os jogadores que queiram fazer parte no campeonato já se acha aberta na séde social.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Variadas e interessantes serão as sessões sportivas de amanhã, no bello Frontão Boa Vista, que continua a ser como sempre muito frequentado nos domingos pelos aficionados do emocionante jogo da pelota.

Jogarão innumeras quinielas simples durante o dia e á tarde os habeis profissionaes do primeiro quadro, disputarão uma sensacional quiniela de honra a 8 pontos, que será renhida e empolgante pela força e destreza dos combatentes.

Os fanaticos do Sul

As populações do Paraná e Santa Catharina em sobresalto — Um fazendeiro da zona litigiosa, chegado a esta capital, concede uma entrevista ao «Correio Paulistano» — Importantes revelações — 5.000 sertanejos em armas — Terá exito o plano de ataque das forças federaes? — Os nossos telegrammas

Ha quasi tres annos que a imprensa do paiz se occupa dos graves acontecimentos de que são theatro os sertões de Santa Catharina e Paraná.

Como em 1897, no interior da Bahia, uma insurreição sem idéas produz o derramamento de sangue brasileiro.

Na cidadella de Canudos, Antonio Conselheiro organizou a resistencia, e os fieis montaram guarda em torno do seu cadaver, até que o ultimo reducto fosse destruido pela artilharia do exercito nacional.

Aqui no sul, porém, o "monge" pereceu numa encruzilhada, alvejado por um sargento das forças federaes, e a insurreição continuou, com caracter mais grave e despida completamente do cunho religioso.

Os ultimos successos que se deram no territorio do Paraná impressionaram o governo da Republica, que tomou medidas de grande precaução, no sentido de tranquillizar as populações de dois Estados, sob a ameaça de chacina, por uma horda de malfeitores.

Afim de fornecer aos nossos leitores algumas informações interessantes sobre esse caso de tanta importancia e actualidade, procurámos hontem ouvir um distincto cavalheiro, recemchegado do Paraná, onde possue uma fazenda na chamada zona litigiosa.

Com um dos redactores desta folha, entreteve o nosso hospede uma cordial palestra, cujo transumpto damos a seguir.

— Que nos diz s. s. sobre a origem desta inglória rebellião?

— Ha dois annos e meio um homem de boas maneiras (e não um caboclo velho como muita gente suppõe), de nome José Maria, foi acclamado propheta em Campos Novos, no Estado de Santa Catharina. Cerca de 300 individuos, verdadeiramente fanatizados, começaram a seguir o "monge"...

[illegible]nciado o facto, pelo coronel Almeida, chefe politico naquella localidade, foi resolvido o ataque contra elles, dando-se no Irany o primeiro encontro, em que pereceu José Maria, e o exercito perdeu um dos seus ornamentos, na pessoa do bravo capitão João Gualberto.

Parecia que os sediciosos haviam sido desbaratados de todo.

Mas, mezes depois, em Caraguatá, no territorio contestado, um grupo de antigos fanaticos, com innumeros vagabundos e malfeitores daquella zona, perfazendo um total de 500 homens, ameaçava de novo a ordem publica.

— E nenhuma providencia foi tomada, no sentido de integral-os de novo no regimen da lei?

— Sim, conforme foi divulgado, o deputado Correia Defreitas, num gesto de extraordinaria coragem, foi ao acampamento dos insurrectos, e chegou a entender-se com os cabeças da perigosa sedição.

Propoz-lhes a fundação de escolas, a edificação de casas de moradia, a doação de terras para agricultura e outros favores, uma vez que depuzessem as armas.

— Que responderam os cabecilhas?

— Disseram, entre evasivas, que desejavam a restauração da monarchia...

— E nesse local possuiam elles elementos de resistencia?

— Possuiam, em abundancia, até. Imagine que ahi viviam com as suas familias; construiram uma egreja, para os crentes do *monge* fallecido, e simulavam exercicios militares.

— E ainda existe esse acampamento?

— Não. Nesse local foi que lhes deu caça o general Carlos de Mesquita, que os poz em debandada.

Nesse encontro, morreram quasi todas as mulheres e crianças, e o acampamento ficou completamente arrazado.

— Os sediciosos oppuzeram grande resistencia?

— No dia do combate, achavam-se em Caraguatá cento e tantos malfeitores, que luctavam encarniçadamente.

A grande maioria tinha-se embrenhado pelos sertões, á espera que a força federal, julgando finda a sua missão, se retirasse.

— E hoje, com quantos homens elles contam?

— Cinco mil, seguramente, bem armados e municiados.

Acham-se divididos em grupos, na vasta extensão da zona contestada.

Parece que preparam uma *lucta de recurso*, com as famosas guerrilhas, em que se celebrizaram os caudilhetes da banda Oriental.

— E onde foram elles buscar tanta gente?

— A grande maioria apresentou-se voluntariamente.

Só das emprezas de herva matte da Companhia Lumber, de Tres Barras, e mais duas que falliram na zona contestada, cerca de tres mil operarios se reuniram a elles.

Entre esses operarios, ha innumeros paraguayos e argentinos.

Um sargento do exercito, que atirou sobre um official nas immediações de Porto União, desertou e apresentou-se aos insurrectos, que o consideram como um dos chefes.

Entre elles tambem se acham os individuos Pavão e Aleixo, que foram autoridades policiaes em Santa Catharina e Paraná.

Os sediciosos acceitam qualquer individuo nas suas fileiras, e depositam inteira confiança, desde que pratique um acto de banditismo.

Um ex-chefe de trem da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, ha muito combinado com os fanaticos, prestou para elles muitos serviços e hoje fórma num dos grupos.

— Em todo o interior do Paraná deve imperar um immenso pavor?

— Em algumas regiões lavra verdadeiro panico.

Quando os sediciosos chegaram a 2 leguas de Porto União, todas as familias, sem excepção alguma, se transportaram para Ponta Grossa.

Muitas, privadas de recursos, foram soccorridas pela Camara Municipal dessa cidade, que improvizou alojamentos para abrigar os retirantes.

— Pelo que diz, os malfeitores agem discrecionariamente numa grande extensão?

— Estão até de posse de fazendas importantes, como as do coronel Arthur de Paula, Zacharias de Paula, José Gordo e outras, povoadas por mais de 8.000 cabeças de gado.

— Em algumas dessas fazendas elles commetteram assassinatos?

— Quando elles se approximaram da propriedade do coronel José Gordo, um filho deste cavalheiro, com 40 homens, foi tentar retirar o gado do campo, mas em vão travou forte tiroteio.

Vendo que era impossivel contel-os, mandou um proprio á povoação de S. João avisar que a horda de bandidos ia invadil-a.

Os habitantes do pequeno povoado, aproveitando-se de um trem de carga, fugiram, havendo pessoas que viajaram agarradas aos vagões.

No momento em que o trem partiu, o bando de salteadores, em numero de 200, montados todos em cavallos tordilhos, chegou á estação.

As familias que não quizeram sahir, inclusive o juiz districtal, o escrivão e tres commerciantes, foram todas assassinadas.

— E a morte do capitão Marcos Costa?

— Este valente militar tinha sob suas ordens cerca de quinhentos homens, estacionados em Porto União e Timbó.

Sahindo para um reconhecimento, tomou um trem especial, que estava á sua disposição, e nelle viajou com 60 praças.

Um kilometro antes do local em que os bandidos tinham arrancado os trilhos, desceu acompanhado dos soldados, deixando o comboio com as munições guardado por um tenente e oito praças.

A poucos passos, após o desembarque, foi assaltado, e recuou para uma restinga, donde, com a sua pequena força, fez fogo sobre os fanaticos.

Não poude, porém, soccorrer-se das munições que trazia no comboio, pois que o machinista dando contra vapor, fez o trem voltar com grande velocidade.

Dahi a carnificina de que os jornaes já deram longas noticias.

— Acha que essa expedição commandada pelo general Setembrino restaurará o regimen da ordem?

— Pelo plano esboçado nos ultimos movimentos dos insurrectos, parece que estes não acceitarão combate, o que lhes será facilimo evitar.

As forças do exercito podem percorrer grandes distancias sem encontrar ninguem.

A columna dos sediciosos póde retirar, em marcha lenta, para as fronteiras da Argentina e do Paraguay.

Irany, Palmas, Clevelandia, Barracão, acham-se completamente desguarnecidos e elles podem fazer por ahi a sua passagem devastadora.

— E com as policias de Paraná e Santa Catharina não se deu algum encontro dos fanaticos, ultimamente?

— Sim. Em Papanduva, proximo ao Rio Negro, 500 soldados da policia paranaense, após violento tiroteio, destroçaram 120 fanaticos.

— Mas, si os sediciosos evitarem o combate, o terror continuará imperando sobre as populações.

— O que acabo de expôr são opiniões pessoaes.

Depois do combate de Caraguatá, os insurrectos dizem que o que os anima é o espirito de vingança. Muitos se queixam de ter perdido mulher e filhos.

O governo do Estado fará tudo para restabelecer a paz. O dr. Affonso Camargo, vice-presidente em exercicio, possue uma fazenda na zona contestada, e declarou que a dividiria em lotes, e a entregaria aos que quizessem trabalhar, obedientes ás leis.

Tudo tem sido baldado.

O governo da Republica ver-se-á forçado a constituir uma colonia militar na zona litigiosa, e ahi manter uma forte guarnição durante dois ou tres annos, até que se restabeleça a ordem e os habitantes voltem tranquillos ás suas occupações.

Assim, terminou o nosso distincto hospede a palestra, que teve a gentileza de conceder ao "Correio Paulistano".

Os nossos telegrammas

SOLDADOS QUE SE DESTINAM AO PARANÁ

RIO, 25 (A) — A bordo do paquete "Ceará", chegaram de Parahyba do Norte 100 praças do exercito, que se destinam a diversos corpos actualmente no Paraná.

O PLANO DE ATAQUE AOS JAGUNÇOS

RIO, 25 (A) — Parece que está definitivamente assentado pelo general Setembrino de Carvalho o plano para uma acção decisiva contra os fanaticos do Taquarussú.

S. exc. deu ordens para ser occupada a estrada de ferro desde Passo Fundo até Porto União, por uma força devidamente apparelhada.

O lado da fronteira do Rio Grande do Sul será guarnecido pelo 10.o regimento de infantaria e pelo 57.o batalhão de caçadores.

O 56.o de caçadores tomou a linha de Porto União.

A policia catharinense e uma força do exercito guarnecem as montanhas de Lagoinhas até Curytibanos.

A policia do Paraná, auxiliada por outra força do exercito, guarnece a fronteira do Paraná.

Desse modo, os fanaticos, collocados dentro de um cerco, não poderão receber soccorros nem ir aos povoados.

AS OPERAÇÕES CONTRA OS FANATICOS — UM AVISO DO SR. MINISTRO DA GUERRA

RIO, 25 (A) — O sr. ministro da Guerra baixou hoje um aviso, determinando que seja abonada meia etapa em dinheiro ás praças que servem em Passo Fundo e que seguirão dalli até Marcellino Ramos, no Rio Grande do Sul, a exemplo do que se praticou com as que servem nas operações contra os fanaticos do Paraná.

OFFICIAES QUE PARTEM PARA COMBATER CONTRA OS FANATICOS

RIO, 25 (A) — O primeiro-tenente medico dr. Angelo Godinho dos Santos recebeu ordem para servir na 11.a região militar, devendo continuar como medico do 56.o batalhão de caçadores, o mesmo official que acompanhou aquella unidade até o Paraná.

Apresentou-se á 9.a região, o primeiro tenente medico dr. Raymundo Theophilo de Moura Ferreira, que tambem deverá seguir para a 11.a região militar.

RECRUDESCE O MOVIMENTO DOS REBELDES

RIO NEGRO, 25 — No logar denominado Butiasinho, a tres leguas daqui, os chefes bandoleiros Joaquim Jungles, Francisco Salvador e Henrique Voltanna, conseguiram alliciar numerosos grupos de fanaticos, que sóbem a cerca de 400 pessoas, compondo-se de homens, mulheres e crianças, seguindo hontem, ás 14 horas, em direcção ao reducto dos fanaticos, á margem esquerda do rio Canoinhas. O grande prestito composto dos "fanaticos", e de tropa de cargueiros, desfilou formando uma fileira de gente e animaes, com a extensão de mais de tres kilometros.

Durante tres dias os bandoleiros conservaram as suas guardas reforçadas nas estradas do Butiasinho, afim de evitar que a força regular pudesse surprehendel-os, assim como impedir o transito de pessoas que pudessem denunciar os trabalhos dos sediciosos.

A força estacionada aqui e em Itayopolis, sciente do destino do numeroso grupo, nenhuma providencia tomou no sentido de evitar que elle se fosse reunir aos fanaticos, visto ter ordem terminante de se não internar no sertão.

OS PLANOS DA CAMPANHA CONTRA OS FANATICOS

CURYTIBA, 25 — O general Setembrino de Carvalho já organizou os planos da campanha contra os fanaticos guardando-se a maior reserva a esse respeito.

Desfeitas as accusações contra o coronel Fabricio Vieira, que actualmente se acha aqui, a chamado, parece que serão aproveitados os seus serviços e os de seus homens na expedição contra os fanaticos.

AS BOMBAS EXPLOSIVAS

RIO, 25 — O sr. Nicola Santo declarou no Aero-Club Brasileiro, que não desejava, de forma alguma, que suas bombas explosivas fossem empregadas deshumanamente contra os fanaticos do Contestado, pelo que nunca pensou em offerecel-as á expedição que parte para o Paraná, sendo, pois, inveridicas todas as informações publicadas na imprensa a respeito.

O Aero-Club tomou conhecimento da sua declaração, inserindo-a na acta.

THEATROS E SALÕES

APOLLO

Muito interessante a récita de hontem com a opereta burlesca de Offenbach, "*A Gran Duqueza de Gerolstein*", que, apesar de velha e revelha, assumiu a importancia de uma novidade, de tal arte estava ella esquecida.

Uma resurreição feliz sob muitos pontos de vista. E' que a musica de Offenbach ainda é deliciosa para o publico da velha guarda, cujos ouvidos ainda não se affizeram ás languorosas valsas viennenses que se intercalam nas operetas de hoje. Deixem lá dizer: esta volta ao passado bem mostra quanto somos pobres de inspiração e de originalidade, pois o genio offenbachiano, apesar da distancia no tempo, ainda fulgura pela feição alegre de sua musica, que não envelhece.

Deste modo, não occultamos o prazer que sentimos hontem ao ver em scena uma das obras primas do mestre Offenbach.

Não que de todo fosse isenta de defeitos a representação da *Gran Duqueza* pela Companhia Taveira; mas, si no desempenho se notaram senões, estes não prejudicaram o conjuncto, que agradou.

O papel de Duqueza esteve a cargo da cantora Judice da Costa. Dito isto, está dito tudo. A cantora portugueza é uma artista de valor no canto e na interpretação, pois sabe exteriorizar a personagem com propriedade, servindo-se conscienciosamente para isso de seus avantajados recursos de cantora e de actriz.

O tenor Ferrari deu um Fritz que não se apoucou ao lado da sua distincta companheira de scena. E já é muito, quando tal acontece. No barão Puck tivemos o actor Corrêa e no barão Grog o actor Conde, o que quer dizer que taes papeis alcançaram o necessario realce. O ridiculo general Boum, através da interpretação que lhe deu Gabriel Prata, foi um dos successos da noitada de hontem. Uma boa caricatura, em summa. A sra. Maria Santos teve ensejo de se salientar na excellente Wanda que nos deu. A sra. Auzenda de Oliveira é que já conquistou de vez o qualificativo de graciosa, pois não ha papel que não desempenhe com a graça peculiar á sua indole de artista brilhante.

Ainda hontem era de vel-a no seu "travesti" do joven principe Cornelio Gil, principalmente quando cantou os "couplets" da *Gazeta de Hollanda*. Alguns minutos deliciosos para os olhos e os ouvidos.

Côros, afinados: haja vista a parte saliente que temos no concerto do primeiro acto.

Não convém esquecer que entre os numeros de musica ainda nos agradaram *A Canção do regimento*, o *tercetto da conspiração*, os "couplets" da Gran Duqueza, no terceiro acto, e outros que não nos occorrem neste momento, em que fazemos esta noticia *currente calamo*.

Bem montada e enroupada está a opereta offenbachiana, sendo justo notar que as *toilettes* não destoaram da época.

Pondo remate a estas linhas, não podemos deixar sem especial referencia o maestro Wenceslau Pinto, que trouxe a orchestra sempre muito acertada.

—— Hoje, em *réprise*, a apreciada opereta de Leo Fall, *A Princeza dos Dollars*, em que a sra. Judice da Costa tem uma bella creação no papel de protagonista.

—— Para amanhã, já se annuncia: em *matinée*, a linda opereta de Franz Lehar, *Emfim, sós!*, e, á noite, a opereta burlesca de Offenbach, *A gran-duqueza de Gerolstein*.

VARIEDADES

Exhibiu-se hontem, perante o nosso publico, a afamada *troupe* de luctadores japonezes, a cuja frente se acha o conde Koma, o campeão mundial do conhecido sport nipponico *Jiu-Jitsu*, além de mr. Galant, o grande athleta de renome que os jornaes apregoam.

Esta estréa foi das mais auspiciosas, pois a assistencia só teve calorosos applausos a esses trabalhos de sport, em que a resistencia muscular e a habilidade athletica correm parelhas.

O espectaculo, para maior attractivo, tem uma parte de variedades, em que figuram Vivian Hert, cantora franceza; Martha Cotti, cantora gigolette; Jeanne Georgeol, cantora cosmopolita; La Mayonita, cantora e bailarina hespanhola; Nelly Berti, diseuse italiana; Alexandra de Vidis, cantora internacional; Hedda, cantora lyrica italiana; Les Vallieres, duo comico italiano.

Todos esses numeros de variedades obtiveram o mais franco successo.

—— Hoje, novo e attrahente espectaculo, com variadissimo programma.

PALACE-THEATRE

Neste elegante theatro da avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 69 realizou-se hontem o segundo espectaculo extraordinario da Companhia Dramatica Stabile Italiana "Città di S. Paulo", com a peça em quatro actos, de assumpto policial *Sherlock Holmes* (O amador policial), de C. Doyle.

Este interessante trabalho dramatico foi representado 120 noites consecutivas no theatro Metastasio de Roma e em todas as capitaes da Europa, obtendo sempre o maior successo.

Os papeis foram assim distribuidos:

Lady Ketteghen, mme. Raphaela Chenet; Sibilla, mme. Luiza Lambertini; Madame Chease, mme. Agnese Betti; Sherlock Holmes, sr. Giorge Castiglioni; Il dottor Mors, sr. Ulderico Negrini; Forbs, maestro de musica, sr. Domenico Cosentino; Krap, commissario de policia, sr. Eduardo Cassoli; Smollwed, commissario de policia, sr. Beniamino Avesani; Il ministro de policia, sr. Antonio Lattari; Michelino (spazzino), sr. Mario Piazzi; Murpel, sr. Antonio Tavolaro; Harwayn, sr. Antenore Baratti; Il professor Jomson, sr. Egidio del Carlo; Croonas, sr. Ludovico Friz; Tommaso, sr. Antonio Stoccolma; Il turco, sr. Eugenio Pauletti; Carlo, sr. Giovanni Chenet.

Os preços das localidades são populares.

—— Para amanhã já se annuncia *La Signora dalle Camelie*, em que o papel da protagonista está confiado á distincta actriz Raphaela Chenet.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *O amor que vigia* e *O pavão*, sendo este uma comedia muito engraçada e aquelle um empolgante drama, em 1 prologo e 4 actos.

Factos Diversos

Illuminação de S. Paulo

Lemos no "Jornal do Commercio", do Rio:

"Está nesta capital o sr. dr. Mario de Campos, engenheiro que superintende o serviço de illuminação na cidade de S. Paulo, que aqui veiu fazer, nos laboratorios da Inspectoria Geral de Illuminação, estudos e experiencias sobre o gaz de hulha e mixto.

Essas experiencias constarão do estudo da composição chimica do gaz e determinação do poder illuminante e calorifero, tanto do gaz de hulha como do gaz de agua.

Taes estudos devem servir de base á reforma por que vai passar o serviço de illuminação em S. Paulo.

O sr. dr. Paulo de Queiroz, inspector geral de illuminação, tem facilitado todos os elementos solicitados pelo engenheiro paulista para o bom desempenho da commissão que lhe foi confiada."

Com os telegraphos

O serviço telegraphico destinado á nossa edição da noite de hontem soffreu irregularidades para as quaes não encontramos explicação facil.

Além de os telegrammas virem com um atraso tal, que alguns delles não puderam ser aproveitados afim de não retardar a hora normal da sahida da folha, acontece ainda que despachos entregues no Rio pelo nosso correspondente, na repartição dos telegraphos, ás 13 horas, só nos chegaram ás mãos ás 20 horas, ao passo que outros entregues ás 17 horas nos foram trazidos ás 19 horas.

Tudo isto sommado, quer dizer que nos telegraphos nacionaes, além de outras irregularidades, até ha falta de ordem... chronologica!...

Pedimos ao digno chefe do districto telegraphico de S. Paulo as providencias necessarias para que se normalize o serviço destinado á nossa edição nocturna.

"A poesia da guerra"

A senhorita Julieta Martini, fundadora da escola de manufactura feminina "Anna Bibber Martini", realiza hoje uma conferencia sobre o thema "A poesia da guerra".

A palestra da distincta professora será ás 20 1|2 horas, no salão da sociedade Dante Alighieri, á travessa da Sé, n. 11.

"Canhenho Paulista,,

O "Canhenho Paulista" é uma interessante publicação mensal, de distribuição gratuita, feita pela Empreza Paulista de Publicidade e Informações.

Como o seu nome deixa ver, insere informações sobre assumptos de interesse publico, particular e commercial, o que o torna verdadeiramente util.

Gratos pelo exemplar offerecido.

Policia do Estado

Por decreto de hontem foi exonerado, a pedido, o bacharel José Jardim de Azevedo, do cargo de delegado de policia de Avaré.

Desastres e ferimentos

O padeiro Manuel Paiva, solteiro, portuguez, de 24 annos de edade, morador á avenida Tiradentes, onde é empregado, fazia hontem pela manhã a distribuição do pão á freguezia, quando, ao chegar á esquina da rua Bandeirantes, foi o seu vehiculo abalroado pelo bonde numero 275, cujo motorneiro tinha o numero 535 e reside á rua Gonçalves Dias, n. 102, e o conductor numero 890, e mora á rua Camaragibe n. 9.

Em consequencia do choque, Manuel de Paiva cahiu ao sólo, recebendo excoriações pelo corpo.

Do facto teve conhecimento o sr. dr. Antonio Nacarato, que mandou instaurar o competente inquerito.

* *

Julio de Sousa Paixão, de 35 annos de edade, residente á rua Henrique Dias n. 27, passando hontem ás 19 horas e meia pela rua Caetano Pinto, deu uma quéda accidental, fracturando a perna direita.

A victima foi soccorrida pelo sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia Policial.

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital central da Santa Casa de Misericordia em 24 de setembro de 1914.

Existiam em tratamento 846 enfermos, entraram 36, sahiram 44, falleceram 4 e existem em tratamento 834.

Consultas: medicina 261, cirurgia 18, gynecologia 60, ophtalmologia 52, oto-rhino-laringologia 23.

Pequenos curativos 97, operações 4.

Formulas aviadas: serviço interno 400, serviço externo 571, hospital dos Lazaros 6.

Falleceram: Joaquim Jorge, Joaquim Mendes Ferreira e Philomena Orfeo, brasileiros e José Navarro, hespanhol.

Aggressão a punhal

Hontem pela madrugada o pintor Odorico de Carvalho, residente na rua Lopes Chaves n. 64, foi aggredido por um desconhecido na rua Monsenhor Anacleto, que lhe vibrou profunda punhalada no pescoço, do lado direito.

Odorico foi internado em estado grave no hospital da Santa Casa, depois de receber curativos no posto da Assistencia.

O facto passou-se quando sahia Odorico de uma casa de tolerancia da rua Monsenhor Anacleto n. 41.

Cinco individuos acercaram-se delle e o aggrediram, fugindo em seguida.

Do facto teve conhecimento o delegado dr. Antonio Nacarato, que abriu o respectivo inquerito.

Proezas de ladrões

Hontem pela manhã, os ladrões penetraram na casa n. 17-A da alameda dos Andradas, cujos inquilinos estão actualmente fóra de S. Paulo.

Pressentidos pelo guarda da Serraria União, os meliantes fugiram, deixando naquella casa pés de cabra e outros instrumentos de roubo.

* *

Guido Saltini, empregado no commercio, de 40 annos de edade, casado, residente na rua de S. Antonio, 105, queixou-se á policia de que, durante a noite de ante-hontem para hontem, os gatunos haviam entrado em sua casa depois de arrombarem a janella do quarto que dá para o quintal, roubando-lhe dois relogios com corrente de ouro, uma medalha cravejada de brilhantes, um anel com tres pedras, um outro de corrente e uma carteira contendo 350$000.

* *

Tambem o barbeiro Jorge Chueri, residente na rua Mauá, 21, se queixou hontem á policia de que durante a noite os ladrões haviam entrado no seu salão á rua Florencio de Abreu, 23-A, roubando-lhe 250$000 em dinheiro e varias perfumarias.

O dr. Antonio Nacarato, delegado de serviço, esteve nas casas alludidas, procedendo ás necessarias diligencias.

Incendio proposital

Num botequim e loja de armarinho da travessa do Gazometro — O inquerito

O sr. dr. Mascarenhas Neves, quinto delegado, dando andamento ao inquerito sobre o incendio que se manifestou hontem pela madrugada no botequim e casa de armarinhos de Henrique Rego, á travessa do Braz n. 26-A, nomeou peritos para dizerem sobre a origem do fogo os drs. Sampaio Vianna e Moysés Marx.

Os peritos hontem mesmo se desempenharam dessa incumbencia, verificando que o fogo só não se propagou a todo o predio devido á presteza com que compareceram os bombeiros. Quatro eram os fócos de incendio, preparados por mãos criminosas.

A intervenção immediata dos bombeiros deu causa a que permanecessem bem visiveis os vestigios da acção criminosa do negociante, que residia nos fundos da loja com sua familia.

As mercadorias existentes no estabelecimento são avaliadas em tres a quatro contos de réis, estando as mesmas seguras em doze contos de réis, na Companhia Brasileira.

O inquerito proseguirá hoje.

"Torneio de Xadrez,,

No Club de Xadrez "S. Paulo", foram hontem disputadas as seguintes partidas:

Primeira turma — Hermann Tal-ckhardt e dr. Paulino Otto Barreire (empatada).

Segunda turma — Sylvio de Sousa Pereira e Francisco Fiocati; José de Oliveira e A. Huhn.

Terceira turma — Dr. Nicolau Vergueiro Junior e Paulo Darigo; dr. Francisco de Mendonça e John E. Bradfield.

— Sahiram vencedores os xadresistas cujos nomes figuram em primeiro logar.

—— Jogarão hoje, ás 20 e meia horas:

Primeira turma — Dr. Paulino Bareiro e Marinho Briquet.

Segunda turma — Sylvio de Sousa Pereira e Alexandre Haas; Francisco Fiocati e Angelo Tissot.

Terceira turma — John E. Bradfield e dr. Nicolau Vergueiro Junior; Paulo Darigo e dr. Plinio Barroso.

Instrucção Publica

Directoria geral

Papeis despachados:

Do prefeito municipal de Curralinho. — Ao inspector da zona;

do director do grupo da Penha. — Sciente;

do professor Joaquim Barbosa de Sousa. — Encaminhe-se:

da commissão organizadora do 4.o Congresso de Instrucção. — Agradeça-se a communicação;

do director do grupo de Avaré. — A' Secretaria;

da professora d. Saturnina de A. dos Santos Pereira. — Encaminhe-se;

do inspector escolar, sr. Cypriano da Rocha Lima. — De accôrdo.

Contra as molestias infecciosas: Drogaria Ypiranga — INJECÇÕES "CYANOVAINE" — Approvadas pela Directoria Geral da Saude Publica.

MATADOURO

Boletim do Matadouro Municipal de S. Paulo — Movimento do dia 25 de setembro de 1914.

Foram abatidos 9 leitões, 145 bovinos, 112 suinos, 16 ovinos e 14 vitellos.

Foram inutilizados 3 suinos; 12 pulmões, 10 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 14 pulmões e 11 figados de suinos; 2 pulmões e 1 figado de ovinos.

Foram inutilizados 3 suinos por cysticercus.

Emblema do carimbo — "Peixe".

Barretos: 10 bovinos, 5 suinos e 1 vitello.

Emblema — "Trevo".

Mutua Dotal Macahense

Acha-se nesta capital, hospedado no Hotel Bella Vista, o sr. Norberto Marinho, inspector da sociedade "Mutua Dotal Macahense", cuja séde é estabelecida em Macahé, no Estado do Rio.

O sr. Norberto Marinho que vem a serviço do seu cargo, visitou a nossa redacção, offerecendo-nos um numero do jornal "O Macahense", orgam de propaganda da sociedade que representa.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Sorocaba e capital.

— Foram recolhidos ao gabinete uma bolsa preta, uma quantia, uma caixa de papel e envelopes tarjados, uma cesta, uma caixinha, dois lenços grandes, tres fuziveis, tres musicas, um caderno de apontamentos, uma revista, um leque.

— Registaram-se declarações de perda de uma carteira com dinheiro e diversos papeis, uma toalha de linho bordada á mão, uma cesta com um pacote de chocolate e uma lata de creme, um guarda chuva, uma pulseirinha de criança com uma medalha, uma carteira de couro com uma corrente de prata e um cartão de identidade, uma bolsa cinzenta com dois retratos e uma chave, um avental, dois brincos de ouro, um par de oculos de vidros escuros, um pince-nez de ouro e tartaruga, a quantia de vinte mil réis, uma carta de cocheiro, uma revista de medicina, um brinco com um rubi cravejado de brilhantes, uma chave, um pacote contendo quinhentos mil réis, uma bolsa de prata, um anel de ouro com uma turmalina e onze brilhantes.

O gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario sr. dr. Ascanio Villas Bôas e do plantão das 18 ás 21 horas o sr. dr. Custodio Guimarães auxiliado por dois fiscaes sanitarios.

DISMINE FAVROT

cura todos corrimentos novos e antigos

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 25 de setembro de 1914:

Procuras

878 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.000 familias de colonos: para a lavoura cafeeira, pagando pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$; e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$.

178 familias de guanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas:

4 administradores.

1 ajudante de administrador e 1 ajudante de escrivão, de fazenda.

3 carpinteiros.

3 machinistas.

1 escripturario.

1 professor.

Immigrantes:

Chegados, 8.

Esperados: —

Lotes de terra á venda

Nos nucleos: Paciquera-assu' — Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa — Nova Europa — Nova Odessa — Nova Veneza — Conde de Parnahyba e Dr. Martinho Prado Junior.

Contractos effectuados:

Directament: 2 familias de colonos.

Destino certo: 12 familias de colonos.

Aviso: — Esta Agencia acha-se aberta todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

Centro Sportivo

10 — TRAVESSA DO COMMERCIO — 10

Secção de Loterias

GRANDE VANTAGEM AO PUBLICO

Os bilhetes brancos da Loteria Federal, vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro, o que equivale a premiar tres finaes.

A Preferida

RUA DO ROSARIO, 20 — S. PAULO

Telephone n. 3.663

A mais séria das casas de loterias

LOPES E FERNANDES

Casa Matriz: Rio

RUA DO OUVIDOR NS. 151 E 108

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 25 de setembro de 1914

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. F. Saldanha ao sr. Meirelles Reis a civel 7153 da capital.

O sr. Meirelles Reis ao sr. F. Whitaker a civel 6939 da capital e ao sr. Rodrigues Sette as civeis 7461 de Mogy das Cruzes e 7307 de Rio Preto.

O sr. Rodrigues Sette ao sr. Clementino de Castro a civel 6855 de Itú, e ao sr. F. Whitaker as civeis 7013 da capital e 7576 de Batataes.

O sr. Clementino de Castro ao sr. F. Saldanha a civel 7065 da capital e ao sr. Moretz-Sohn as civeis 7346, 6947 e 7652 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Urbano Marcondes as civeis 6581 de S. Manuel, 7207, 7665, 7100 e 7288 da capital.

O sr. F. Whitaker ao sr. Clementino de Castro as civeis 7518 de Santos, 7629, 7488, 7333 e 7577 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. F. Saldanha:

N. 6787 — Mogy das Cruzes — Embargante, Francisco Salve (liquidatario da massa fallida de José Antonio Gonçalves); embargado, João Fernandes. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. Moretz-Sohn:

N. 6902 — Barretos — Embargante, Joaquim Soares de Sá; embargada, d. Maria Junqueira de Jesus. — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. Rodrigues Sette.

N. 7454 — Itapetininga — Embargantes, major Joaquim Dias Baptista Prestes e sua mulher; embargado, tenente Carlos Oliva de Mello Franco. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. Urbano Marcondes:

N. 6551 — Capital — Embargante, Oscar Ribeiro de Azevedo e sua mulher; embargado Pedro Varella. — Rejeitaram os embargos.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. F. Saldanha:

N. 6509 — Santos — Appellante, o menor Arlindo e Uriel Martins; appellada, d. Miquelina Domingues. — Negaram provimento.

N. 7449 — Mogy-mirim — Appellantes, Angelo Simi e outro; appelladas a herança de Sebastião Simi e sua mulher. — Resolvida preliminarmente, por unanimidade de votos, que prevalece a competencia do juiz de Mogy-mirim, deram provimento.

Relatadas pelo sr. Meirelles Reis:

N. 7242 — Capital — Appellantes, d. Carolina de Pasquale e d. Carolina Bicudo e seus filhos; appellados os mesmos. — Deram provimento a appellação da ré e julgaram prejudicada a da autora, contra o voto do sr. F. Whitaker que [illegible] a sentença appellada.

N. 7417 — Capital — Appellante, Francisco Leite Moreira; appellada a "Lidgerwood Manufacturing Company Limited". — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. Clementino de Castro:

N. 7345 — Ribeirão Preto — Appellante, Ramiro Gomes Nogueira, inventariante do espolio de Lindolpho Faria Nogueira; appellado, Affonso Ramos. — Negaram provimento.

N. 7453 — Caçapava — Appellantes, Antonio das Chagas P. Netto e sua mulher; appellados, Ambrosio Molina e sua mulher. — Adiado o julgamento a pedido do sr. ministro Moretz-Sohn.

Relatadas pelo sr. Moretz-Sohn:

N. 7195 — Capital — Appellante, a Camara Municipal de S. Paulo; appellados, Velloso Filho e Comp. — Deram provimento contra o voto do sr. Moretz-Sohn. Designado o sr. Urbano relator do accordam.

N. 7319 — Capital — Appellantes, Jorge Gid e Irmão e Cury Daniel; appellados, os mesmos. — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 7466 — S. José dos Campos — Appellante, Antonio Paulino Barbosa; appellado, José Rodrigues da Costa. — Negaram provimento.

Foi designado o primeiro dia desimpedido para julgamento dos seguintes embargos:

N. 6866 — Capital — Embargante, Antonio Paulillo; embargada Ermelinda Ferreira Rodrigues. Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 6886 — Barretos — Embargante, Vespasiano Junqueira Franco; embargados, Amadeu Giachetto e José Pagiore. Relator, o sr. Rodrigues Sette.

Forum Criminal

Denuncias improcedentes — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, julgou improcedentes as denuncias offerecidas contra Antonio Mendes e Felicio Sisco, que se achavam incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

Alvará de soltura — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, mandou expedir alvará de soltura a favor de Antonio Pereira de Sant'Anna, que acaba de cumprir a pena de 6 mezes de prisão cellular, imposta pelo jury da capital.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia; promotor, dr. Sebastião Lobo; escrivão, Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Benedicto do Nascimento, soldado da Guarda Civica, accusado de haver, na noite de 13 de novembro do anno passado, juntamente com mais dois individuos, interrompido a marcha de Rosa Patrini, que, tranquillamente, transitava pelo aterrado da varzea do Carmo, conduzindo-a para local ermo com o fito de a violentar.

Produziu a defesa o dr. Demetrio Justo Seabra.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Sebastião Pires de Mello, Luiz Minervino, tenente-coronel Oscar Augusto Porto, Adeodato Monteiro de Barros, dr. Plinio dos Santos Barroso, Ismael da Cunha Costa, dr. Dulcidio Costa, Paulo de Seixas Porciuncula, Attila Dias, Pedro Lanzellotti Junior, dr. Oliverio de Mattos e Abilio Augusto Fernandes.

O réo foi absolvido pela negativa do crime.

—— Em segundo logar, foi submettido a julgamento o réo Paulo Tucci, pronunciado como incurso no artigo 303 do Codigo Penal (crime de ferimentos leves).

Defendido pelo dr. Brito Franco, foi absolvido.

—— Em terceiro e ultimo logar, entraram em julgamento os réos Salvador Bortolise e José da Silva do Espirito Santo, accusados de crime de offensas physicas leves.

Defendidos, respectivamente, pelos drs. Americo Pinheiro e Prado e Delfino Ribeiro da Luz, foram absolvidos.

Juizo Federal

2.o OFFICIO—ESCRIVÃO, SR. MARINO MOTTA

Na audiencia de hontem do dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal em exercicio, foi julgado o processo a que responde o réo José de Andrade, accusado do crime de passagem de moedas falsas nesta capital.

O réo foi defendido pelo dr. Carneiro de Mendonça.

Forum Civel

O dr. Vicente de Carvalho, juiz da primeira vara commercial, por sentença de hontem rejeitou a excepção apresentada por Francisco da Costa Jardim Henrique, na acção hypothecaria que, contra o exepiente, move Carlos F. Giovani, condemnando a este nas custas.

—— O mesmo magistrado, na acção decendiaria que Ficther e Degrave movem contra Otto Amerlack, julgou nulla a referida acção, condemnando o autor no pagamento das custas.

—— O mesmo juiz julgou por sentença insinuada a doação feita por d. Thereza Toscano do predio n. 74 da rua Manuel Nobrega a favor de seus netos Adelina, Marieta, Ascanio e Guilherme, mandando expedir a competente carta.

—— O mesmo juiz mandou recolher ao Banco Commercio e Industria o producto da venda dos bens da fallencia de Guarosci e Vuono.

Auditoria da Força Publica

Realizou-se hontem a primeira sessão para julgamento do processo a que foi submettido por crime de deserção aggravada o soldado Luiz Antonio dos Santos, do 4.o batalhão da Força Publica.

O conselho designou o dia 8 de outubro proximo, ás 13 horas, para comparecimento do réo e das testemunhas arroladas no mesmo processo, afim de se realizar a segunda sessão.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, major Jovino, do 4.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda do Palacete, inclusivé official.

O 4.o batalhão dá a guarda do hospital, officiaes para as guardas da cadeia e Palacio e o serviço do costume.

O 5.o batalhão dá o restante da guarnição e o serviço do costume.

Amanuense do dia, o sargento Arlindo.

Uniforme, 2.o.

* *

Diversas ordens — Baixas do serviço — Deram-se as dos soldados João Alves Vieira, por menoridade; Benedicto Mendes dos Santos e José Benedicto Fernandes de Faria, por conclusão de tempo.

* *

Exclusão — Deu-se o do soldado Antonio Paulo, por haver fallecido no Hospital Militar, victima de tuberculose pulmonar.

* *

Inspecção de saude — Vão ser inspeccionados de saude na proxima reunião da junta medica os: major medico Thomaz de Aquino Monteiro de Barros, do corpo de saude, e os soldados Manuel Amadeu Rodrigues, do segundo corpo da Guarda Civica, e Francisco Leite, do segundo batalhão, conforme requereram.

* *

Alistamentos — Alistaram-se: no primeiro batalhão, José Rodrigues de Oliveira e Antonio Dupret.

No quarto batalhão: Alberto Pizarro, Manuel Gonzaga dos Santos, Sebastião Pereira, Manuel Francisco de Sousa e Antonio Feizardo.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por decreto de hontem, foi nomeada d. Julieta Ferreira Braga para substituir a professora da escola mixta do bairro das "Piluleiras", kilometro 418, da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Jacarehy.

Foram nomeados:

Os drs. Carlos Meyer, Rubião Meira e Antonio Francisco de Vasconcellos para inspeccionar a professora d. Maria Candida de Barros, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario;

d. Maria Herminia de Almeida Cesar, da escola do bairro dos Alves, em Bariry, para substituta effectiva do grupo escolar daquella cidade;

d. Maria Conceição Leite e Silva, com exercicio na escola de S. Joaquim, em Orlandia, para substituta effectiva do grupo escolar daquella cidade;

João Mario Pati, com exercicio na escola do Monjolinho, em S. Carlos, para substituto effectivo do grupo de Santa Rita do Passa Quatro.

Foi exonerada, a pedido, d. Laura de Araujo do cargo de substituta effectiva do grupo do Arouche.

Foram suspensos do exercicio do seu cargo, nos termos do artigo 535, letra C, da Consolidação das Leis do Ensino, os adjuntos de grupos escolares Paulo Moreira da Silva, do "Dr. Padua Salles", de Jahu', por noventa dias, e Coriolano Mugnani Martins, do de Bananal, por sessenta dias.

Foram nomeados dd. Maria Violeta de Mello e Luiza Novaes de Carvalho para substituir, respectivamente, as adjuntas de grupos escolares dd. Antonieta de Sá Franco, do de Pindamonhangaba, e Maria Rita Tavares de Carvalho, do de Porto Feliz.

Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 3 mezes, a José Augusto de Lima, do de Espirito Santo do Pinhal;

de 2 mezes, a d. Antonieta de Sá Franco, do de Pindamonhangaba, d. Rita de Cassia e Silva Oliveira, do 1.o do Braz; d. Rosalina Juliano, do de Lorena;

de 1 mez, a d. Maria Rita Tavares de Carvalho, do de Porto Feliz; Pedro Penteado, do do Carmo e a João Pinto Corrêa, do de Indaiatuba.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Isabel Corrêa de Mello, da escola mixta do bairro das "Piluleiras", kilometro 418 da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Jacarehy;

de um mez, á professora d. Alzira Forster, da escola feminina do Cambucy (Abrigo Santa Maria), nesta capital.

— Requerimentos despachados:

De d. Esther Alves Barroso e Paulo Souto Malta. — Inscrevam-se;

de d. Alzira Forster. — Sim, em termos;

de d. Isabel Corrêa de Mello. — Sim, em termos;

de d. Isabel Corrêa de Mello. — Sim, em termos, por 60 dias;

de d. Sylvia Bertha de Lima. — Sim;

de d. Annita Belluomini. — Junte attestado medico;

de d. Sebastiana Eusebio. — Sim, em termos. Communicou-se á Fazenda;

de Thimotheo Alves de Lima. — Indeferido;

de Synesio Rocha. — Indeferido;

de José Antonio de Freitas. — Selle a petição;

de Caetano Nani. — Sim, por equidade;

de d. Eulalia Vaz. — Certifique-se o que consta do officio do director da escola;

de Honesto Cinquini, arrendatario do predio n. 149 da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, recorrendo de uma multa de 500$ que lhe foi imposta pela Directoria do Serviço Sanitario. — Por equidade dou provimento, em parte, ao presente recurso, afim de reduzir a 200$ a multa imposta.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Euclydes Marques Machado — Ao sr. commandante geral;

de João Pedro dos Santos — (2.o despacho). Ao sr. terceiro delegado de policia, para informar si é ou não policiada a rua requerida;

de Openheim e Companhia, da capital — Não cabe a esta Secretaria providenciar sobre o requerimento;

do dr. L. Chrysostomo de Oliveira, de Araraquara — Nada ha que deferir, por não ter havido prévia autorização desta Secretaria para as despesas cujo pagamento é pedido;

de Francisco Gonçalves dos Santos, Clementina Brisola Monteiro e Aquilino Pacheco Filho — Sim, em termos;

de Augusto Caio de Assumpção — Sim;

do dr. Affonso Dionysio da Gama, de Baurú — Nada ha a attender;

de Pedro Damasio Santos, praça do terceiro batalhão — Tratando-se de despesa cahida em exercicios findos, dirija-se á Secretaria da Fazenda;

de João Drumond, desta capital — Habilite-se legalmente.

— Officios despachados:

Do delegado de policia de Capivary, n. 135, de 21 do corrente, approvação de despesa — Approvado;

dos delegados de policia de Agudos, n. 3, de 16 deste; de Bebedouro, n. 114, de 19 deste; de S. José dos Campos, n. 107, de 16 deste, e de Piracicaba, n. 239, de 25 de agosto, sobre tratamento de presos pobres — Autorizado.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1914

ACTO N. 718, DE 25 DE SETEMBRO DE 1914

Dá a denominação de Saint Hilaire á 3.a travessa, parallela á alameda Tupy, e que parte da alameda Lima, e dá outras providencias.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas na Lei n. 1.666, de 26 de março de 1913, approva a planta apresentada por Joaquim D. Ferreira, acceita a rua nella proposta e que no districto da Consolação fica parallela á alameda Tupy e que parte da alameda Lima e declara-a aberta ao transito publico, dando-lhe o nome de Saint Hilaire.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 25 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Requerimentos despachados:

De Luiz Tavares, pedindo férias; Gustavo Kolsch e Companhia, Barbato Giovanni, Companhia Ararense de Leiteiras, Elisa Mutran e Companhia, Fratelli Marchini, Giuseppe Pradella e Companhia, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Manuel Carlos da Silva, Marina Pistone, Miguel Oppromolla, Jamil Schertz, Julio Girelle, pedindo relevamento de multa. — Sim, nos termos da lei n. 1.769;

da Associação N. S. da Salette, sobre lançamento; Empresa Paulista de Publicidade e Informações, sobre annuncios; João Bernasconi, Italo Brenetti e Irmão, Fernando Martins, Ferdinando Ruggero, Felix Acuio, Francisco Sacco, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Maria da Encarnação, sobre obras. — Concedo 90 dias;

Antonio Miguel Pinto, sobre escriptura. — Aguarde opportunidade;

de E. Rudge, Romão Gomes, Bento J. de Carvalho, Francisco Cacuri e Emilio Poncio, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

— Deve comparecer na Directoria Geral, para esclarecimentos, o proprietario do terreno do largo Riachuelo, esquina da rua de Santo Antonio.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 16 cães.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Companhia Iniciadora Predial, augmentar casa, avenida Angelica n. 414.

José Ramos da Costa, transformar 1 janella em porta, avenida Rangel Pestana n. 150-A.

José Jorge Ribeiro, augmentar predio, rua Sayão Lobato n. 4.

Antonio Joaquim dos Santos, cerca de arame, alamedas Lima e Tupy.

Carolina Prado, 1 casa, alameda Campinas n. 15.

Domingos Capobianco, 2 casas, rua Theodoro Sampaio ns. 91 e 91-A.

José Sorandino, 1 armazem, avenida Rebouças, esquina da rua Alvaro Guimarães.

Oscar Schmidt, reformar predio, rua Affonso Celso ns. 20 e 22.

Domingos Saviano, 1 casa, rua Pires da Motta n. 54.

Antonio Costa, muro, rua Paim n. 77.

Saverio Jervolino, construir andaime, rua Alegria n. 26.

Roque Lago, 1 cocheira, rua Marcos Arruda n. 209.

Manuel Alves, 1 casa, rua Humberto I n. 76, tinta.

Felicio Ganelli, 1 casa, rua Oscar Horta n. 7.

José Demarttini, 1 casa, rua "8", esquina da rua "D", Ypiranga.

Luiz Tolosa, 1 casa, rua "9" n. 50, Lapa.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs. Pasquale Banacorsi, Angelina Gianani, Samuel Hensfurter, Luiz Rodrigues Filho, Antonio Rapp, Alberto Lazzaro, Augusto Moreira, José Antonio Gonçalves Ramos, João Giniani, Carolina Camini Pagliuca, Vicente Jordano.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foi embargada a construcção: á rua Uruguayana n. 47, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e o proprietario João Zoglonaine multado em 20$000 de accôrdo com o artigo 26 do acto 669, pelo fiscal Gastão da Silva; foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Enrico Thompson, ao sr. Genaro Oliveira, 30$000, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Gastão da Silva ao sr. José Julio Cardoso, 30$000, por infracção do artigo 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal A. de Vasconcellos aos srs. L. Galli e Companhia, 20$000, por infracção do artigo 297 do Codigo de Posturas.

— Foram approvados 4 cocheiros.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 25:

COMPANHIAS

15 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	226$000
25 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	226$000
13 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	226$000
3 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	226$000
30 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	295$000
10 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	295$000
3 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	295$000
12 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	295$000
2 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	295$000
20 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	295$000

DEBENTURES

19 debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", a	70$000
11 debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", a	70$000
22 debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", a	70$000
30 debentures da Campineira de T., Luz e Força, a	75$000

CEREAES

a Brazilian Warrant Company, Limited

Recebe cereaes em consignação, sobre cuja mercadoria faz adiantamentos de dinheiro

Caixa postal, 914 - S. Paulo

Movimento maritimo

SANTOS, 25.

Embarcações entradas:

Do Rio de Janeiro e escalas, com 3 dias de viagem, o vapor nacional "Prudente de Moraes", de 496 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.;

de Buenos Aires, com 6 dias de viagem, o vapor hollandez "Amstelland", de 3.512 toneladas, em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

de Buenos Aires e escalas, com 3 dias de viagem, o vapor italiano "Principe di Udine", de 4.363 toneladas, em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

de Nova York e escalas, com 28 dias de viagem, o vapor inglez "Afghan Prince", de 3.183 toneladas, carga varios generos, consignado a Zerrenner Bulow e Comp.

Sahidas:

Vapor nacional "Prudente de Moraes", com varios generos, para Laguna;

vapor italiano "Principe Umberto", com café, para Genova.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — R. S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos [illegible] fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

D. [illegible] — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua [illegible] n. 283. (Telephone, 298 — [illegible]).

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio: rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 34, ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, 311.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 598.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa, e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. — Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. — Tratamento moderno da syphilis e da blennorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão de Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone n. 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 6. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 286 — Das 12 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Dr. da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Cleto, 5.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.552. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 6. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36, S. Paulo.

Epilepsia — Ataques do gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons., Rua José Bonifacio n. 39. Das 3 ás 11. Telephone, 1.494.

Dr. Cesario da Gama e Silva — Molestias das crianças, da pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras 32. — Telephone 1.593.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia e Consultorio: Rua do Bispo n. 23. Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.388.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6 — Das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Larangeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: [illegible] Santa Maria [illegible] — Teleph. 568.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: Rua S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35. (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris. Cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 15. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia da manhã. — Telephone n. 93 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 3.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia ás 14 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 113. Telephone, 2.968.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — J. P. NUNES CINTRA, Chimico-analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pus, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc. etc. Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Palacete Bamberg, Largo do Thesouro n. 5 — Salas 29 e 30. Telephone n. 2023 — De 1 ás 4 horas.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade de Paris. Consultorio: Rua de S. Bento n. 8, das 15 ás 17 horas. Telephone, 3.400. Residencia: rua Consolação n. 11 — Telephone, 4.823.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio: Rua Direita, 12-A, 2.o andar, segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e terças, quintas e sabbados das 14 1|2 ás 16 1|2 horas.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas, e das crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção de Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva n. 4. — Telephone, 1.396.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias de senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 29, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua Guayanazes, 75 — Telephone n. 1.236.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.509.

Dr. Saul de Avellar — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Florencio Peixoto, 5, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS — Dr. Lelio Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e residencia: Rua Guarany, 87. — Teleph., 99 (Bom Retiro).

Dr. Amancio Cruz — Operador e parteiro — Cons. rua José Bonifacio n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.885.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. — Residencia: Rua Barão de Piracicaba, 139. Tel. 2.824 — Cons.: rua Direita, 14 — de 1 ás 3 da tarde.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical das hemorrhoidas [illegible] — Rua Appa n. 2.

Dr. Bernardo [illegible] — Da Santa Casa [illegible] — Clinica medica e cirurgica [illegible]

Dr. Alexandre Pessoa — Cirurgia em geral [illegible] — Rua Marquez de Itu' 60. — Telephone n. 4.298.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica. — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Ricciotti Alegretti — Medico parteiro. Tratamento moderno da syphilis e gonorrhéa. Cons.: rua José Bonifacio, 13, de 1 ás 3. — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4467.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, das 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á rua Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

Dr. Virinto Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral. Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Atalibá Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores [illegible], de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 948. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Clinica de crianças — Dr. C. Duarte Nunes, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 24, de 1 ás 3 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2163.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. Alfrio de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças. Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio). Do 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Bahia n. 28 [illegible] — Telephone, 3.644.

Dra. Casimira Loureiro
MEDICA
Diplomada pela Escola medico-cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Boucicaut. Ex-discipula dos professores [illegible] — Consultas de 1 ás 3 na rua José Bonifacio n. [illegible] — Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 — Telephone n. 917

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 — Telephone, 3.546.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Especialistas de doenças de olhos. Largo do Thesouro n. 1. De 12 ás 16. Teleph. 3.029. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica ocularistica e cirurgica dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua [illegible] Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e da Santa Casa de S. Paulo. — Consultas: Largo do Thesouro, 16 — Rua 15 de Novembro, 18 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

Auberto [illegible] — Cirurgião-dentista [illegible] — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar [illegible]

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. — Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 21). — Telephone, 2.923.

Michele [illegible] — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes. — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Cirurgião da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2123.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de [illegible] — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista. — Rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia: rua Barão do Rio Branco, 88.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE — Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar — Telephone 3.438.

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Homeopathica — Fundada pela Companhia Paulista de Homoeopathia. [illegible] medicamentos homoeopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 20, Marechal Deodoro. [illegible] empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. [illegible] Rio de Janeiro. [illegible] A Companhia Paulista de Homoeopathia tem um dispensario gratuito para os pobres com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Cristovão de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 45 [illegible] Rua Amaral Gurgel — Telephone, 739. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos. — Rua Florencio de Abreu, 874 — Preços sem competencia. — Maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de productos pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 24. Telephone, 724.

Dr. F. Eugenio de Toledo — Henrique [illegible] — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Ernesto Moraes e Benevides Figueira. Escriptorio: Largo do Thesouro, 8 — Palacete [illegible] — Rua Cubatão n. 12.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, 16-A.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: [illegible] — Residencia: [illegible] Rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 — Central.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam, mediante o avenlo, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da capital.

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá**, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Barros — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão) — Telephone 216.

Os drs. **Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho** e o solicitador **Gontran Reis** têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 — Telephone, 880.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados **Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva** — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar — Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario [illegible] Henriques da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone 216.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Constructor Adelardo S. Caiuby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Previdencia.

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante **Car Zeis de Yena.** — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 25 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 46. Telephone, 4.006.

Engenheiros

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento dor 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 3.709; officina n. 2.604.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 3.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 108. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — **Clinica cirurgica** — **Instituto Electro-Kinesitherapico** com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Bacta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados nos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243
Avenida Paulista, 49-A (rua particular)
S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 811 — Endereço telegraphico "Sarti".

Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 858. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Alfaiataria — Victor Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 4? — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá licções em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmore de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclamos diapositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico — Rua Voluntarios da Patria, n. 338 — (Sant'Anna).

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

Secção Livre

SANTOS

Escriptorio de advocacia dos drs. Anfrisio Fialho e Rogerio Lucci.

Acceitam chamados para quaesquer comarcas deste Estado e dos Estados vizinhos.

Rua Onze de Junho n. 1 — Caixa do Correio n. 115 — Telephone n. 401.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

AGENCIA LEIF — Cousa nunca vista: em todo o mundo? Sim.

Bento Vidal
— e —
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.
130 — Rua Aurora — 130
Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,"

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 23 de agosto de 1914.

(a) José Malhado Filho, presidente.
(a) Studario Cardoso, thesoureiro.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas espórtulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram o registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena de multa (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 de setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 10.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril a outubro do corrente anno.

Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.

O official-maior substituto,
José Isidro de Oliveira Cruz.

BARIRY

Fallencia de João Galvanini

Quadro dos credores admittidos á fallencia de João Galvanini

PRIVILEGIADOS

Custas	[illegible]

CHIROGRAPHARIOS

Barros e Companhia — S. Paulo	1:309$200
Sampaio Moreira Filho e Companhia — S. Paulo	1:005$[illegible]00
Fratelli Grisanti — S. Paulo	1:05[illegible]$000
Cocito e Irmãos — S. Paulo	1:088$500
Mattar Azzan e Companhia — S. Paulo	1:531$600
Silvestre Labosque — S. Paulo	265$050
Defini e Companhia — S. Paulo	97$680
Moinho Inglez — S. Paulo	210$000
Companhia Puglisi — S. Paulo	413$200
Cooperativa de Chapéos — S. Paulo	435$000
João Jorge, Figueiredo e Cia. — Campinas	1:536$100
Gazzoli e Grillo — Jahu'	325$700
Ao Polo Norte — Araraquara	131$710
Viriato Corrêa e Companhia — Santos	801$000
A. Michelin — Araras	34$500
Felicio Scanecchia e Irmão — S. Paulo	141$060
David Farah — Bariry	272$400
Jorge Reseghe e Irmão — Bariry	313$100
João Cornelio — Bariry	500$000
Irmãos Benfatti — Bariry	2:000$000
Henrique Feliziari — Bariry	1:000$000
Luiz Gatti — Bariry	85$000
Irmãos Benfatti — Bariry	169$500

Bariry, 14 de setembro de 1914.

Os liquidatarios,
PEDRO SABBAG.
VIRGILIO LOPES.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do calçamento a parallelepipedos de granito da rua Conselheiro João Alfredo, autorizado pela lei n. 1.803, de 13 de agosto de 1914, numa extensão de 282m.70, na importancia de 25:000$000. E' de 2.403m2 a área a calçar, ficando livre á Prefeitura augmental-a eventualmente na proporção de 10 o|o ou mais. Será o calçamento assente sobre um coxim de 10 centimetros de areia grossa e pedregulhosa de rio, espalhada na caixa, cuja abertura será feita de conformidade com os perfis longitudinaes e transversaes correspondentes e devidamente socada com maço de 50 a 60 kilogrammos, de modo a formar um leito perfeitamente abaulado e consolidado, apresentando superficie uniforme e convenientemente resistente á compressão; antes do espalhamento da areia, o fundo da caixa será egualmente consolidado e socado até a néga. Serão os parallelepipedos em pedra de boa composição, da mesma qualidade e côr, dura, sem ser friavel, trabalhada a picão nas faces de contacto e rodagem, que deverão ser planas e apresentar as rectas vivas; terão 25 centimetros de comprimento por doze de largura e 15 de altura, com tolerancias maximas de 2 centimetros para mais ou para menos no comprimento e de 1 centimetro para mais ou para menos na largura e na altura; deverão poder ser assentes completamente encostados uns aos outros em todos os sentidos; observar-se-ão as mesmas especificações, no que fôr applicavel, com relação ás pedras de fecho; empregar-se-á no socamento o maço de 60 kilogrammos até regularização perfeita da superficie, que será feita após espalhamento de areia fina e limpa, em camada de 2 centimetros e irrigada abundantemente. Serão as guias em pedra de egual qualidade á dos parallelepipedos; apresentarão fórma regular, comprimento minimo de 1 metro, largura de 15 centimetros na parte superior e altura de 45 centimetros; ostentarão planas as faces apparentes, que serão trabalhadas a picão até 20 centimetros abaixo da aresta principal; será normal a aresta principal e lavradas em toda a altura necessaria a uma junta perfeita — a face de topo.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso da execução das obras. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1.o o preço do metro quadrado de calçamento completo, medido por superficie coberta realmente de pedra e comprehendendo todo o movimento e transporte de terra necessarios ao estabelecimento da caixa; 2.o o preço de guia recta e de guia curva, nas mesmas condições; 3.o o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de 30$000 por dia de atrazo. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de 600$000, para garantia da proposta e assignatura do contracto, para o que será fornecida guia aos interessados pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica. Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, orçamento e mais informações necessarias. A importancia a despender será de 25:000$000, correspondente ao deposito feito pela "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud", de accôrdo com a lei n. 1.193, de 9 de março de 1909. De cada pagamento serão deduzidos 5 o|o, que ficarão em deposito para garantia da conservação das obras durante tres mezes.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues, em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 do corrente mez, para serem abertas no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro, entre as ruas Peixoto Gomide e Manuel Dutra, numa extensão de 628 metros, de accôrdo com a lei n. 1.805 e na importancia de 42:000$000. E' de 30.000 metros cubicos o volume dos aterros necessarios á regularização da rua, ficando livre á Prefeitura augmental-o ou diminuil-o eventualmente, na proporção de dez (10) por cento, ou sejam tres mil (3.000) metros cubicos para mais ou para menos.

Serão os aterros feitos por camadas successivas de cincoenta centimetros, mantendo sempre a fórma de abahulamento, de modo que este não venha a ficar prejudicado com a ultima camada; a regularização obedecerá aos *grades* estabelecidos pelos perfis longitudinaes e transversaes, organizados pela Directoria de Obras e Viação; a extracção das terras será nos emprestimos, previamente marcados pelo engenheiro fiscal, pelos quaes será feita a medição dos volumes; o transporte médio geral é de duzentos metros.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso para a execução da terraplanagem. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1) o preço do metro cubico de terra, medindo o volume realmente extrahido dos emprestimos e comprehendendo a excavação, transporte e espalhamento das terras para a regularização do leito da rua; 2) o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de trinta mil réis....... (30$000) por dia de atraso. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de dois contos de réis (2:000$000), como garantia da proposta e assignatura do contracto.

Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, perfis e mais informações.

O pagamento será feito, em moeda corrente, um anno e meio, a contar da data da conclusão e recebimento das obras, cuja conservação correrá por conta do concorrente durante tres (3) mezes, a contar daquella data.

As guias para caução serão fornecidas pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 26 do corrente mez, para serem abertos no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz da segunda vara de ausentes desta comarca e capital de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que no dia vinte e seis de setembro, proximo futuro, ao meio dia, á porta do edificio do Forum Civel, á rua Onze de Agosto numero quarenta e um, nesta capital, o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, os bens arrecadados do espolio do fallecido Joseph Arnold, seguintes: a ponte "Ipê Arcado", e mais bens relativos á mesma, situada sobre o rio Paranahyba, termo de Catalão, comarca de Paranahyba, Estado de Goyaz, a saber: uma casa coberta de telhas, com onze commodos, sendo sete assoalhados e quatro terreos, com quintal plantado de diversas arvores fructiferas, cercado, parte de arame e parte pelo rio Paranahyba, avaliada por cinco contos de réis (5:000$000); um pastinho cercado de arame, além do rio Paranahyba, annexo á dita casa, avaliado por cento e cincoenta mil réis (150$000); um outro pastinho, cercado de arame, áquem do rio Paranahyba, annexo á dita casa, avaliado por quinhentos mil réis (500$000); um rancho estragado, para tropeiros, annexo á dita casa, avaliado por cem mil réis (100$000); uma mesa com gaveta e chave, avaliada por doze mil réis (12$000); uma outra mesa, tosca, para jantar, avaliada por cinco mil réis (5$000); e, finalmente, a referida ponte "Ipê Arcado", que os louvados, attendendo ao tempo de sua conservação e á sua despesa e receita calculadas, avaliaram por quinze contos de réis (15:000$000), liquidos, as rendas que a dita ponte ainda possa produzir, importando o total dos bens em vinte contos setecentos e sessenta e sete mil réis (20:767$000), que vão á praça a requerimento do liquidante dos bens do espolio referido. A requerimento do mesmo liquidante, vae neste transcripto o decreto que concedeu a autorização para construcção da ponte e direito de pedagio e mais documentos: Aos dezoito dias do mez de julho de mil novecentos e um, nesta Secretaria de Estado dos Negocios de Instrucção, Industrias, Terras e Obras Publicas, onde se achavam o dr. Mario de Bulhões, secretario da mesma Secretaria, e o cidadão Antonio José Martins, procurador fiscal interino, compareceu o cidadão Antonio Felix de Sousa Moraes, como procurador do engenheiro James J. Mellor e disse que vinha firmar o contracto para construcção de uma ponte no rio "Corumbá", entre os portos "Limoeiro" e "Anhanguéra", conforme a proposta que apresentou, datada de vinte de junho de mil novecentos e um e que foi acceita a dezeseis do corrente mez, mediante as seguintes clausulas: 1.a — O governo do Estado concede a James J. Mellor, ou á companhia que organizar, um privilegio por vinte annos, para a construcção, uso e goso de uma ponte sobre o rio "Corumbá" entre os portos "Limoeiro" e "Anhanguéra", com a zona comprehendida entre a barra do rio "Corumbá" e a foz do seu affluente "S. Bartholomeu". 2.a — O governo do Estado manterá a James J. Mellor, ou á companhia que organizar, o direito de cobrar um pedagio que será regulado pela tabella das pontes do rio Paranahyba. 3.a — Fica o privilegio isento da taxa ou imposto de qualquer natureza sobre o material que introduzir para a construcção da ponte. 4.a — O privilegiado obriga-se: a) A submetter á approvação do presidente do Estado, por intermedio do secretario de Estado dos Negocios de Instrucção, Industrias, Terras e Obras Publicas, o plano da ponte que será apresentado dentro do praso de seis mezes, a contar da assignatura deste contracto; b) A começar a construcção da ponte dentro do praso de seis mezes, a contar da approvação do plano; c) A concluir a construcção no praso de tres annos, a contar do começo dos trabalhos da construcção, quando não possa fazer antes desse tempo; d) A não começar a cobrança das taxas antes de acceita a ponte pelo engenheiro do Estado; e) A manter a ponte em perfeito estado de segurança e conservação durante o tempo de vinte annos; f) A entregal-a ao Estado, findo este praso em perfeito estado de conservação, e sem onus de especie alguma; g) A pagar annualmente um imposto egual áquelle actualmente cobrado nos dois portos "Limoeiro" e "Anhanguera"; h) A pagar a multa de duzentos a quinhentos mil réis pelo excesso dos prasos estipulados até seis mezes, salvo o caso de força maior, e a de cem mil réis a duzentos mil réis pela infracção de qualquer das outras clausulas deste contracto; i) A fornecer passagem livre: 1.o: Aos correios estaduaes e federaes. — 2.o A's cargas dos governos estadual e federal. — 3.o A' Força Publica e empregados publicos com as respectivas comitivas e bagagens, quando em serviço e mediante as competentes requisições. — 5.a Caducará o privilegio: — a) Si não tiverem sido cumpridas as clausulas até findar o ultimo dia dos prasos estipulados, incluindo os seis mezes da clausula quarta, letra h; b) Por abandono da obra por mais de seis mezes sem causa de força maior. — 6.a O privilegiado não poderá transferir este contracto sem approvação do presidente do Estado. — 7.a Todas as questões que forem suscitadas sobre a interpretação deste contracto serão decididas por arbitros nomeados, um pelo governo e outro pelo concessionario, e, no caso de divergencia, por um terceiro, nomeado por ambos. — 8.a E' competente sómente a justiça do Estado para tomar conhecimento e julgar as questões sobre a exploração, uso e goso deste privilegio. O contractante pagou a quantia de oitocentos e vinte e cinco mil réis de sello, inclusivé os dez por cento e addicional, pela assignatura do presente contracto, como consta do conhecimento numero quatrocentos e vinte e dois, da Collectoria desta capital, assignado pelo escrivão encarregado F. de Paula, e o escrivão interino Vellasco. E, tendo sido approvada a minuta do presente contracto pelo senhor vice-presidente do Estado, por despacho de hontem para constar, lavrou-se este termo, que depois de lido e achado conforme, vae assignado pelo cidadão secretario de Estado, doutor Mario de Bulhões, pelo procurador fiscal interino, Antonio José Martins; pelo procurador do contractante, Antonio Felix de Sousa Moraes, e por mais duas testemunhas. Eu, Rodolpho Marques, servindo de amanuense da Secretaria, o escrevi. — Mario de Bulhões — Antonio José Martins — Antonio Felix de Sousa Moraes. — Testemunhas: Virgilio José de Barros e Manuel Felix de Sousa. — Estava sellado com oito estampilhas no valor de doze mil e novecentos e quarenta. — Accôrdo celebrado com a firma Arnold, Mellor e Companhia, para delimitação da zona a pertencer á Ponte do Ipê Arcado. Aos vinte e um dias do mez de janeiro de mil novecentos e sete, na Secretaria de Instrucção, Industrias, Terras e Obras Publicas, perante o excellentissimo senhor secretario doutor João Alves de Castro, estando presente o procurador fiscal, capitão Elyseu José Taveira, compareceu o cidadão doutor Luiz Ramos de Oliveira Couto, representante legalmente constituido pela firma Arnold, Mellor e Companhia, como se vê da outorga que adeante vae transcripta, e declarou que vinha entrar em accôrdo com o governo do Estado, na qualidade de procurador dos senhores Arnold, Mellor e Companhia, para a delimitação da zona a pertencer á ponte do Ipê Arcado, de que os mesmos são concessionarios, delimitações que se tornavam necessarias, visto estar caduco o privilegio para a construcção de uma segunda ponte sobre o rio Paranahyba, conforme aviso que aos ditos seus constituintes foi expedido por esta Secretaria, a vinte e sete de outubro de mil novecentos e seis. Ouvidas as suas declarações e attendendo que a ponte do Ipê Arcado, segundo documento existente nesta Secretaria, datado de trinta de março de mil novecentos e tres, foi construida na zona cedida e transferida pelo cidadão Manuel Gomes de Paiva Rezende e fóra da área do Morro Alto do Rio Corrente, concedida a Joseph Arnold, em dez de maio de mil novecentos e um, do que resultou a caducidade desta concessão, o doutor secretario convidou o dito procurador a apresentar as suas bases para a referida delimitação. — Depois de discutido convenientemente o assumpto, assentaram as duas partes contractantes, livremente, que fica pertencendo a ponte do Ipê Arcado, como privilegiado, á zona seguinte: Morro Alto, rio acima até á distancia de tres leguas, a contar da ponte; e Morro Alto, rio abaixo, até o Porto dos Barreiros, exclusive; continuando em inteiro vigor todas as outras clausulas do contracto lavrado a dez de maio de mil novecentos e um, que assim ficam ratificadas. E, por haver desta fórma accordado as duas partes contractantes, foi lavrado este termo, que vae assignado pelo doutor secretario de Instrucção, Industrias, Terras e Obras Publicas, pelo doutor Luiz Ramos de Oliveira Couto, procurador de Arnold, Mellor e Companhia, pelo procurador fiscal do Thesouro Estadual e pelas duas testemunhas, major José Gonzaga Socrates de Sá e doutor João Cardoso d'Avila, afim de que o accôrdo produza os effeitos de direito, visto ter sido approvado por sua excellencia o senhor coronel presidente do Estado. — (Procuração) — "Cartorio do segundo officio. — Farnese A. de Andrade, tabellião. — Vinte e tres de novembro de mil novecentos e seis. Araguary. F. de Minas. — Tabellião. Livro decimo — Folhas cento e quarenta e oito. Traslado primeiro — Estados Unidos do Brasil — Procuração bastante que fazem Arnold, Mellor e Companhia, na fórma abaixo. — Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante virem, que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e seis, aos vinte e tres dias do mez de novembro, nesta cidade de Araguary, comarca de Uberabinha, do Estado de Minas Geraes, em meu cartorio, perante mim tabellião, compareceram como outorgantes a firma Arnold, Mellor e Companhia representada pelo socio doutor Jayme João Mellor, residente nesta cidade, reconhecidos pelos proprios de mim e das testemunhas abaixo assignadas, do que dou fé, perante as quaes por elle me foi dito que nos termos de direito, nomeam e constituem seus bastantes procuradores o doutor Francisco Ferreira dos Santos Azevedo Junior e Benedicto Ribeiro de Freitas, na capital do Estado de Goyaz, com poderes *in solidum* e illimitados, para o fim de entrar em accôrdo com o governo do referido Estado, sobre a delimitação das zonas a pertencer á ponte do Ipê Arcado, podendo para esse fim usar de todos os meios facultados em direito, requerendo o que fôr a bem delles outorgantes, e, ainda sómente para esse fim, ratificam os poderes impressos que seguem, caso delles seja necessario. Aos quaes dizem elles outorgantes conferiram os poderes que as leis lhe concedem para em seus nomes como si presente fossem requerer, allegar e defender seus direitos em qualquer juizo ou tribunal, em primeira ou segunda instancia, propondo como autor as acções que tiverem direito, mesmo sobre bens de raiz; defendendo, como réo, quaesquer acções que lhes sejam propostas; acompanhando-as em todos os seus termos até sentença e suas execuções; assignando articulados, razões finaes ou de appellação e quaesquer outros autos; interpondo e acompanhando quaesquer recursos; prestando em sua alma qualquer licito juramento; requerendo inventario, partilhas, embargos, arrestos, requestros, habilitações; fazendo composições; transigindo em juizo ou fóra delle; fazendo accôrdos amigaveis e assignando escripturas delles; acceitando em favor delles outorgantes e assignando escripturas de compra, de quaesquer bens, mesmo imoveis, estipulando condições e prasos, bem como de hypothecas, cessão, penhor, e quaesquer outros; pagando, recebendo dinheiro e dando quitação, fazendo registar titulos de contractos e assignando os respectivos extractos; seguindo suas ordens que serão consideradas partes deste instrumento; substabelecendo esta se convier e os substabelecidos em outros relevando-os do encargo de satisfacção que o direito outorga. E de como assim dou fé, lavrei este instrumento que sendo-lhe lido, acceito assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Farnese A. Andrade, o subscrevi e assigno. Araguary (sobre uma estampilha federal de um mil réis), vinte e tres de novembro de mil novecentos e seis. (Assignado — Farnese A. de Andrade. Arnold. Mellor e Companhia. Joaquim Nunes de Sá. Jacintho Melgaço Sobrinho.) Era o que se continha na referida procuração da qual fielmente extrahi o presente traslado, que conferi e achei conforme do original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Farnese A. de Andrade, o escrevi, transcrevi, conferi e assigno com o signal que uso. Em testemunho da verdade. (Estava o signal publico). Continha uma estampilha estadual. Minas Geraes, no valor de trezentos réis. "Estava o seguinte dizer na parte final da procuração". Substabeleço todos os poderes da presente procuração na pessoa do doutor Luiz Ramos de Oliveira Couto — Goyaz cinco de janeiro de mil novecentos e sete. Benedicto Ribeiro de Freitas. (Assignado sobre uma estampilha federal de um mil réis). Eu, Pedro Pinheiro de Lemos, chefe da primeira secção, o escrevi. Goyaz, vinte e um de janeiro de mil novecentos e sete. J. Alves de Castro. Elizeu José Ferreira, Luiz Ramos de Oliveira Couto — Testemunhas: José Gonzaga Socrates de Sá. João Cardoso d'Avila. Estava sellado com nove estampilhas estaduaes no valor de vinte e um mil e trezentos e noventa réis, devidamente inutilizadas. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos vinte e seis de agosto de mil novecentos e quatorze. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, ajudante, o escrevi. Eu, Maximiliano Alvaro Corrêa, escrivão, o subscrevi. — *Miguel de Godoy Sobrinho.*

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vacina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 2 de julho de 1914.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.551, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nas ruas do Bugre, entre as ruas Bernardino de Campos e Cubatão; Benardino de Campos, entre Abilio Soares e do Bugre, e Abilio Soares, entre as ruas Bernardino de Campos e Paraizo.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 16 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 15 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

AVISO
Fallencia de Nicolino Rouzio

Acham-se em cartorio, apresentados pelo syndico Gamba e Comp., pelo praso de cinco dias, as relações e documentos e demais papeis dos credores da fallencia supra referida, que poderão ser examinados pelos interessados, durante o referido praso de cinco dias. Os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. A impugnação será dirigida ao M. Juiz de Direito da 1.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas. Avisa-se mais que a assembléa de credores terá logar no dia 30 proximo futuro, ás 15 horas em a sala de audiencia do Forum Civel á rua Onze de Agosto.

S. Paulo, 24 de setembro de 1914.

O escrivão interino do 5.o officio,
Carolino Barreto.

FALLENCIA DE JOÃO BAPTISTA CONTE
Venda da massa

Recebem-se propostas para a venda englobada ou separadamente da massa, até o dia 14 de outubro, dia em que as propostas serão abertas, no escriptorio do dr. Fausto Garcia, ás 12 horas, em presença dos interessados que comparecerem.

Quaesquer informações serão prestadas pelos advogados dos liquidatarios infra-assignados. — Drs. Victor Ayrosa e Fausto Garcia — Rua 15 de Novembro, 24, e travessa da Sé, 8, de 13 ás 16 horas todos os dias uteis.

Todas as propostas deverão vir em enveloppes lacrados, e os liquidatarios reservam-se o direito de recusar todas, caso nenhuma convenha.

S. Paulo, 22 de setembro de 1914.

Rossarola e Comp.
Pela Companhia Puglise,
V. Silva Ayrosa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de muro

Faço saber ao proprietario do terreno á rua Santa Cruz n. 33, nesta cidade, que dentro do praso de trinta dias contados de hoje, deve construir muro no referido terreno, de sua propriedade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o art. 2 da lei 2..9, de 11 de março de 1884.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 17 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

O doutor Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, desta comarca de S. Paulo

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 2 de outubro proximo futuro, ás 12 horas, á porta do Forum, á rua Onze de Agosto, os bens seguintes, penhorados ao doutor Luiz Ferreira Garcia, para pagamento da acção cambial que lhe move Thadeu Nogueira, a saber: uma mobilia estofada composta de dez peças, sendo um sofá, duas poltronas, dous mochos, quatro cadeiras e uma preguiçosa; uma mesinha de centro á phantasia; um consolo alto á phantasia; uma jardineira, pequeno capelho, um porta-chapéos com espelho, duas columnas para jarros, uma estatueta de bronze, uma cama franceza para casado, um lavatorio com marmore e capelho, um creado-mudo, uma cama de ferro para solteiro, um guarda-roupa, uma commoda, uma mesa elastica com tres taboas, seis cadeiras de encosto de couro, um guarda-louça e um guarda-comidas, avaliado tudo pela quantia de 400$000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado, na forma da lei. S. Paulo, 22 de setembro de 1914. Eu, Manuel Rebouças da Silva, ajudante, o escrevi. E eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi.

Vicente de Carvalho

BARIRY
Fallencia de João Galvanini

Os abaixo-assignados acceitam propostas para a venda englobada da massa fallida de João Galvanini, que consta do seguinte:

1 troly usado	
1 semi-troly usado	
2 cavallos, sendo um vermelho e outro zaino	1:200$000
2 casas, construidas em terreno da fabrica, sitas na povoação do "Livramento"	5:000$000
1 fundo de negocio . . .	7:550$220
Divida activa	20:071$250
	33:821$470

Assim, as propostas deverão ser enviadas no praso de trinta dias aos abaixo assignados, que estarão sempre promptos para darem quaesquer informações referentes á massa.

As propostas serão abertas na presença dos interessados, no dia 15 de outubro proximo vindouro, ao meio dia, na sala onde se acha depositado o fundo do negocio, sito á rua 2, n. 11.

Outrosim, fazem sciente a todos os interessados que todas as publicações serão feitas nesta folha.

Bariry, 14 de setembro de 1914.

Os liquidatarios,
Pedro Sabbag.
V... Lopes

Avisos Commerciaes

FALLENCIA DE JOÃO WOLF

Os abaixo assignados, procuradores do syndico da fallencia acima, communicam aos credores e demais interessados que se acham á sua disposição, á rua da Quitanda, 8, sob., das 12 ás 15 horas, afim de receber as declarações de credito e prestar quaesquer informações.

S. Paulo, 23 de setembro de 1914.

P. p. Ernesto Duprat Irmão,
Drs. Lehfeld e Carlos Coelho.

COMPANHIA MOGYANA
Tarifa movel

Durante o mez de outubro proximo futuro, vigorará nesta estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 por cento sobre as bases das tabellas 3, 6 e 17, sendo mantida a cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas. As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de setembro de 1914.

Antonio Nogueira Penido,
Inspector geral.

AVISOS RELIGIOSOS

Agradecendo a todos que acompanharam os restos mortaes da extremosa esposa

ANTONIETA SILVA DO NASCIMENTO

seu esposo e familia convidam a todos os parentes e amigos para fazerem mais um acto de religião, indo assistir á missa do 7.o dia, que se realizará na egreja de Santa Iphigenia, ás 8 horas.

Desde já, muito agradecem.

S. Paulo, 25 — 9 — 1914.

Esposo, alferes Paulino J. do Nascimento, e familia.

"A MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912

Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Retratos de alguns dos nossos segurados

Dr. Miguel Calmon, Deputado Federal — Dr. Candido Andrade — Dr. Oswaldo Cruz — Dr. Miguel Pereira, Professor da Faculdade de Medicina

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, ao premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiados do mutualista fallecido é de 51:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série. Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 40$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 15$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de ...... 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto de inscripção a joia de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empresa Auto Avenida. Supplentes: Dr. José P. Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Dactiano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 133 — Caixa Postal, 918 — Endereço Telegraphico: "MUNDIAL"

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA — (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 - 1.o andar

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro. Inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

ALUGA-SE a casa da rua Amaral Gurgel n. 73, assobradada, com armazem proprio para loja, pharmacia, etc., com todas as commodidades possiveis e recentemente construida. Trata-se á rua Major Sertorio, 66. 15—1

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 50.999, pertencente a Dyonisio Trindade. 2—1

PALACE THEATRE

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 69
Empresa Alberto de Andrade

Hoje - Sabbado, 26 de setembro - Hoje

A's 20 e 1|2 em ponto

Segundo espectaculo extraordinario da Dramatica Companhia Stabile Italiana "CITTA' DI S. PAULO", da qual faz parte a eximia actriz Mme. Raphaela Chenet — Director artistico, Giorgio Castiglioni — Levará á scena a extraordinaria peça dramatica em 4 actos, assumpto policial de C. Doyle:

SHERLOCK HOLMES
O AMADOR POLICIAL

N. B. — Este interessante trabalho foi repetido 120 noites consecutivas no Theatro Metastasio de Roma e em todas as capitaes da Europa, obtendo sempre o maior successo.

Preços populares — Frisas, com 5 entradas, 10$000; Camarotes, com 5 entradas, 8$000; Cadeiras numeradas, 2$000; Cadeiras, 1$000; Geral, $500.

Amanhã, domingo, 27 de setembro
LA SIGNORA DALLE CAMELIE
Protagonista, mme. Raphaela Chenet
Os bilhetes á venda no Café Guarany das 10 ás 17 horas

Theatro Variedades

Largo do Paysandú
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Hoje - Sabbado, 26 de setembro - Hoje

A's 21 horas

Espectaculo de Café Concerto
Successo assombroso da afamada Troupe de Luctadores Japonezes e da monumental Troupe de Variedades e Attracções, da qual fazem parte os renomados artistas:

Vivian Hett, cantora franceza; Martha Cotti, cantora gigolette; Jeane Jeorjal, cantora cosmopolita; La Moyanito, cant. e bail. hespanhola; Nelly Bertti, diseuse italiana; Alexandra de Vives, cant. intern.; Hedda, cant. lyrica italiana; Les Vallieres, duetto comico italiano; a "great attraction" da época, Mr. Galant, athleta mundial; O CONDE KOMA, incomparavel campeão do afamado sport japonez JIU-JITSU, e muitos outros artistas de real valor.

Preços populares — Frisas, com 4 entradas, 15$000; Camarotes, com 4 entradas, 12$000; Distinctas, 3$000; Cadeiras, 2$000; Geraes, 1$000.

Bilhetes á venda até ás 17 horas no Café Brandão

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros
Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia de operetas TAVEIRA
Direcção de AFFONSO TAVEIRA
Director da orchestra — *Wenceslau Pinto*

Hoje - Sabbado, 26 de setembro - Hoje

A's 20 1|2 horas

A mais notavel creação artistica de JUDICE DA COSTA

Ultima representação da celebre opereta em 3 actos, traducção de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes:

A Princeza dos Dollars

Musica do maestro Leo Fall

Correctissimo desempenho por Amadeu Ferrari, Corrêa, Leitão, Auzenda de Oliveira, Medina de Souza e mais artistas.

Amanhã — Matinée ás 14 horas, com a opereta de enorme successo — EM-FIM, SO'S! — Espectaculo de verdadeira arte, dedicado á Sociedade Culta de S. Paulo.

A's 20 e 1|2 — Soirée, com a opereta burlesca de Offembach — A GRAN-DUQUEZA DE GEROLSTEIN.

Os bilhetes á venda no Café Brandão até ás 17 horas

IRIS THEATRE

HOJE HOJE

Programma novo, n. 230 Réde B.

Apresentação de um sublime e magnifico conjuncto de artisticos films, em que se destaca:

O AMOR QUE VIGIA

Empolgante drama em 1 prologo e 4 actos da casa "Milano" interpretado pela sympathica e linda actriz Hesperia.

O Pavão

Interessante comedia de "Cines".

Preços: Cadeiras, 1$000; crianças, $500.

NO BIJOU THEATRE:

Exhibição a pedido geral, hoje do film, em 2 partes de "Pathé":

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A

O mais interessante film natural até hoje obtido.

Segunda-feira — Exhibição do segundo film da Conflagração Européa, editado pela fabrica "Gaumont".

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Bruzzi!...

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.
Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 133. — Em S.Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

SEMENTES NOVAS

Cat-gueiro roxo, 2$500; Crespo Mendonça, 4$000; Jaraguá do cacho, 3$500

Pedidos ao antigo e acreditado fornecedor *José Marcellino de Aguello — Estação de Restinga — Linha Mogyana*

Companhia de Gaz

Declaro para os devidos fins que perdi a caução do valor de 60$000 que garantia o consumo de gaz no predio n. 135 da rua 25 de Março (altos e baixos), a qual fica sem effeito. — S. Paulo, 24 de setembro de 1914. — Demetr Damar.

Mappa da guerra

O unico bem organizado e bem impresso é o editado pela

Casa Garraux

Rua 15 de Novembro, 40
CAIXA A — S. PAULO

Formato 1,00x0,85. — Preço 4$000. — Pela estrada de ferro, 5$000. — Pelo correio só póde ser remettido dobrado, por conta e risco do comprador.

Annuncios

UM IMPRESSOR e UM MARGEADOR

Precisa-se de um impressor para machina de cylindro e um margeador. Para tratar, nesta redacção. — Urgente.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa Maria Augusta, Maria da Piedade e Domiti Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro

Peçam catalogos

Cartorio de paz ou tabellionato

Acceita-se a desistencia de um cartorio de paz ou tabellionato, em boa comarca do interior. Cartas para Gepe, no escriptorio desta folha.

Caixa de Conversão e Libras Esterlinas

Compram-se notas desta Caixa e libras, pagando-se os melhores preços. Rua 15 de Novembro, 52, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

DIGA COMNOSCO

LU-GO-LI-NA

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908. UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

25 annos de Successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphta e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA
CARLO ERBA - Milão

RIBEIRO DA COSTA - Lisboa

Em Buenos Ayres
Francisco Lopes
LAVALE - 1634

A LUGOLINA

não contêm potassa caustica, nem sodas caustica, nem gorduras, que são irritante da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

Vende-se em todas as Pharmacias Drogarias e Perfumarias

A Americana-Rio

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos
Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913

Séde social — Rio de Janeiro

N. 213 - Praça da Republica - 213

Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 63$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 - 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o/o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA
Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

ESCOLA DE COSTURA PARA SENHORAS

RUA BELLA CINTRA, 29

Ensino pratico em corte e costura de roupas e vestidos. As alumnas não ficam encarregadas de outros trabalhos sinão os seus. Póde-se começar qualquer dia. ***Para alumnas do interior boa pensão na escola mesmo.*** Horario: 8-11 e 13-16. Fala-se portuguez, allemão e inglez

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO

E o mais forte e mais barato para cercar

Depositarios
HASENCLEVER & COMP.
S. PAULO

WAUKEGAN CHIEF

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em setembro:

Em 28

20:000$000

Por 1$800

Extracções em outubro de 1914

1 de outubro	Quinta-feira	20:000$000	1$800
5 „ „	Segunda-feira	20:000$000	1$800
8 „ „	Quinta-feira	40:000$	3$600
15 „ „	Quinta-feira	100:000$	4$500
19 „ „	Segunda-feira	20:000$000	1$800
22 „ „	Quinta-feira	30:000$	2$700
26 „ „	Segunda-feira	20:000$000	1$800
29 „ „	Quinta-feira	20:000$000	1$800

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Real Hollandez

TUBANTIA Sahirá de Santos em 29 de setembro para: Rio, Lisboa, Leixões, (via Lisboa) Vigo, Dover e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte

Terceira classe 157$500 (mais o imposto federal), [illegible] tratar com o agente

Zeelandia Luxuoso e moderno vapor esperado da Europa no dia 29 de setembro. — Sahirá no mesmo dia para **Montevidéo e Buenos Aires**

Passagem de 3.a classe Rs. 84$000 (incluindo o imposto)

Voltará do Prata em 13 de Outubro e partirá no mesmo dia para Europa

AGENTES GERAES:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
S. Paulo - Rua 15 de Novembro, 35 - Santos - Praça B. do Rio Branco, 12

UNITED STATES & BRASIL STEAMSHIP LINE

Vapores com serviços de carga sómente de

Nova-York a Santos a fretes reduzidos

Para fretes e mais informações com os agentes:

Byington & Co.

Em S. Paulo: Rua Alvares Penteado, 4-A
Em Santos: Praça da Republica n. 52

Harris — S. Paulo

R. M. S. P.	**P. S. N. C.**
The Royal Mail Steam Packet Co.	The Pacific Steam Navigation Co.
Mala Real Ingleza	Companhia do Pacifico

ARLANZA

Sahirá de Santos no dia 29 para Montevidéo e Buenos Aires

ALCANTARA

Sahirá de Santos em 29 de setembro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra

Ortega

Sahirá de Santos no dia 30 de setembro para Rio de Janeiro, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha e Inglaterra

ORITA

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 6 de outubro para Montevidéo e portos do Pacifico

Preço das passagens de 3.a classe para a Europa, 157$500, incluindo o imposto. 1.a classe para o Rio, 41$200, incluindo o imposto.

Escriptorio - Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda
Caixa do Correio, 579 — Telephone, 589

Harris — S. Paulo

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa	**Sahidas para o Rio de La Plata**
O esplendido vapor	O moderno vapor
RE' VITTORIO.	**RAVENNA**
Sahirá de Santos no dia 6 de outubro para Rio - Barcelona - Genova	Sahirá de Santos no dia 5 de outubro para BUENOS AIRES
RE VICTORIO . . . . 6 de outubro	RAVENNA . . . . 5 de outubro
RAVENNA . . . . 26 de outubro	REGINA ELENA . . . . 7 de outubro
ITALIA . . . . 14 de novbro.	ITALIA . . . . 31 de outubro

Preços das passagens de 3.a classe em francos ouro mais o imposto do governo:
Para Genova ou Napoli: vapor Mafalda frs. 310.
Ré Vittorio, Pr. Umberto, Reg. Elena, Duca di Genova, Duca degli Abruzzi, Duca d'Aosta frs. 300. Brasile, Italia, Cordova e Savoia, frs. 265. Ravenna e Toscana frs. 245.
Para Barcelona: qualquer vapor 265. Para Buenos Aires, qualquer vapor frs. 110.
A terceira classe possue salões de jantar com mesas e bancos, lavatorios, espelhos toalhas, etc. - Dormitorios com janellas, banhos, duchas, e agua gelada durante toda a viagem. - Illuminação e ventilação electrica.

Para passagens em camarotes distinctos, primeira e segunda classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se a

Sociedade Anonyma Martinelli

S. PAULO	SANTOS	RIO
Rua 15 de Novembro, 35	Praça B. do Rio Branco, 12	Rua 1.o de Março, 29
Caixa Postal n. 340	Caixa Postal n. 166	Caixa Postal, 1254

O BORISAL

E' este um dos mais modernos preparados pharmaceuticos que maior acceitação tem encontrado nos que soffrem.

Serve no banho das crianças para preserval-as das brotoejas, cura frieiras, darthros, eczemas, suores fetidos, caspas e contusões.

A' venda em todas as drogarias

Deposito: Drogaria Paulista

P. VAZ DE ALMEIDA & C.
Rua Direita n. 37 — S. PAULO

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

LINHA LAMPORT & HOLT

SAHIDAS PARA NOVA-YORK

O RAPIDO PAQUETE

VOLTAIRE

Esperado no dia 5 de outubro, sahirá no mesmo dia para:

RIO DE JANEIRO, BAHIA, TRINDADE, BARBADOS E NOVA-YORK

levando passageiros de primeira e terceira classes

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

F. S. HAMPSHIRE & C. LTD.

Rua 15 de Novembro, 20 (sobr.) - S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 30 (sobr.) - SANTOS

Harris — S. Paulo